

BOLETIM DE PESSOAL E DE **SERVIÇOS**₅

EDIÇÃO N.º 53/2019

Unidade: Reitoria

Publicado em 07 de Agosto de 2019

Atos do Conselho Superior



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Presidente da República: Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação: Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub

Secretária de Educação Profissional e Tecnológica: Alexandro Ferreira de Souza

Reitora do IFRR: Sandra Mara de Paula Dias Botelho

Pró-Reitora de Administração: Regina Ferreira Lopes

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Diogo Saul Silva Santos

Pró-Reitora de Ensino: Sandra Grützmacher

Pró-Reitor de Extensão: Nadson Castro dos Reis

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica: Fabiana Letícia Sbaraini

Diretora-Geral do *Campus* Boa Vista Centro: Joseane de Souza Cortez

Diretor-Geral do *Campus* Novo Paraíso: Eliezer Nunes Silva

Diretor-Geral do *Campus* Amajari: George Sterfson Barros

Diretora-Geral do *Campus* Boa Vista Zona Oeste: Maria Aparecida Alves de Medeiros

Diretor do *Campus* Avançado do Bonfim: Leila Ghedin

Setor responsável pela publicação do Boletim de Pessoal e de Serviços na Reitoria

Assessoria de Comunicação e Marketing Institucional



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

O Boletim de Pessoal e de Serviços do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima é destinado a dar publicidade aos atos e aos procedimentos formais desta instituição.

Referências:

- Lei 4.965/1966, de 5 de maio de 1966.

Dispõe sobre a publicação dos atos relativos aos servidores públicos civis do Poder Executivo e dá outras providências.

- Decreto n.º 4.520/2002, de 16 de dezembro de 2002.

Dispõe sobre a publicação do Diário Oficial da União e do Diário da Justiça pela Imprensa Nacional da Casa Civil da Presidência da República, e dá outras providências.

- Resolução n.º 274, de 16 de setembro de 2016.

Dispõe sobre os critérios e procedimentos para organização e publicação do Boletim de Pessoal e de Serviços no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

* O conteúdo dos textos publicados neste Boletim de Pessoal e de Serviços é de responsabilidade dos setores/unidades emissoras dos documentos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

ÍNDICE

ATOS DO CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO N.º 465/CONSELHO SUPERIOR	5
RESOLUÇÃO N.º 466/CONSELHO SUPERIOR	40



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

ATOS DO CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO N.º 465/CONSELHO SUPERIOR, DE 31 DE JULHO DE 2019.

APROVA O PLANO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATU SENSU* DOCÊNCIA NO ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO COM ÊNFASE EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA (IFRR).

A Presidente do Conselho Superior, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando o Parecer da Conselheira Relatora, constante no Processo n.º 23229.000500.2018-18 e a decisão do colegiado tomada na 59.ª sessão plenária realizada em 10 de dezembro de 2018,

RESOLVE:

Art. 1.º Aprovar o Plano do Curso de Pós- Graduação *Latu Sensu* Docência no Ensino Profissional e Tecnológico com Ênfase em Desenvolvimento Sustentável do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), conforme anexo desta resolução.

Art. 2.º O Plano do Curso, aprovado por esta resolução, será utilizado somente para a turma ingressante em 2013.

Art. 3.º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista-RR, 31 de julho de 2019.

NADSON CASTRO DOS REIS

Presidente do CONSUP em exercício
Portaria n.º 1357/2019 - GAB/REITORIA/IFRR

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 53/2019
Publicado em 07 de agosto de 2019



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

	<p>Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação</p>
--	---



<p>Curso de Pós-graduação Lato Sensu “Docência no Ensino Profissional e Tecnológico com Ênfase em Desenvolvimento Sustentável”</p>
--

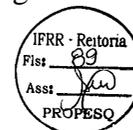
Reestruturado por: Daygles Maria F. de Souza
Fabiana Leticia Sbaraini
Débora S. A. Melo Silva
Virgínia Marne da S. A. Santos

Boa Vista - RR

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 53/2019
Publicado em 07 de agosto de 2019



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

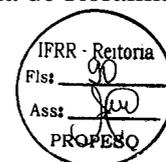


SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	3
2 JUSTIFICATIVA.....	3
2.1 Potencialidades e Perspectivas.....	3
2.2 Avaliação da Demanda.....	4
3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	4
4 OBJETIVOS.....	9
4.1 Objetivo Geral.....	9
4.2 Objetivos Específicos.....	9
5 INFORMAÇÕES DO CURSO.....	9
5.1 Concepção.....	9
5.2 Seleção de Candidatos.....	10
5.3 Matrícula.....	10
5.4 Sistema de Avaliação.....	11
5.5 Certificação.....	12
5.6 Indicadores De Avaliação Do Curso.....	12
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	12
6.1 Estrutura Curricular.....	13
6.2 Representação Gráfica.....	14
6.2 EMENTÁRIO.....	15
6.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	22
7 METODOLOGIA.....	22
7.1 Modalidade Presencial.....	24
7.2 Modalidade a Distância.....	24
8 LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA.....	26
9 CORPO DOCENTE.....	26
10 INFRAESTRUTURA.....	27
11 REFERÊNCIAS.....	27
ANEXOS.....	29
Anexo I- Requerimento de Inscrição.....	30
Anexo II – Modelo de Curriculum Vitae.....	31
Anexo III – Modelo de Memorial Descritivo.....	33



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- 1.1 Nome do Curso: Docência no Ensino Profissional e Tecnológico com Ênfase em Desenvolvimento Sustentável
- 1.2 Área de conhecimento: Educação
- 1.3 Modalidade: EAD
- 1.4 Carga Horária: 366 horas
- 1.5 Sistema de Organização: Eixo temático
- 1.6 Funcionamento: A distância
- 1.7 Público-alvo: Professores da Rede Pública de Ensino (municipal, estadual e federal), dos municípios do Estado de Roraima. Inicialmente, serão atendidos os municípios de Boa Vista, Alto Alegre, Amajari, Rorainópolis, São João da Baliza.
- 1.8 Local do Curso: Campus Boa Vista- RR.
- 1.9 Número de vagas: 40
- 1.10 Requisitos para Inscrição:
Ser graduado em curso superior reconhecido pelo MEC, de qualquer área do conhecimento, atuar ou ter pretensões de atuar na área de Educação Profissional e Tecnológica, exercendo docência de componentes curriculares para os quais possui formação especializada.
- 1.11 Coordenadora: Adeline Araújo Carneiro

2 JUSTIFICATIVA

2.1 Potencialidades e Perspectivas

As manifestações oriundas da globalização e das modificações técnico-organizacionais no trabalho desencadeiam desafios e problemas a serem enfrentados no âmbito da educação como um todo e da formação profissional em particular, neste contexto faz-se necessário repensar os desafios e problemas, observando os marcos da sociedade brasileira no trilhar educacional.

Estas questões implicam não só na rearticulação das relações entre formação geral e formação específica, mas, sobretudo em mudanças no ensino básico, tendo em vista as novas demandas por qualificação profissional, em que os efeitos sobre a educação da juventude brasileira são objeto de preocupação.

3



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



Frente ao exposto, entende-se que este Plano de Curso traça um conjunto de ações integradas, apoiadas em certas teorias e concepções de conhecimento, de ensino e aprendizagem, de trabalho educativo e de prática profissional do professor, que visam a oferecer ao aluno-professor possibilidades variadas de inserção no contexto da prática pedagógica, em diferentes espaços institucionais e sociais.

2.2 Avaliação da Demanda

Dentre os profissionais que atuam no ensino técnico e/ou tecnológico esta discussão segue mais longe, isto porque, apesar do domínio do conhecimento científico, por parte da maioria, em torno dos conteúdos dos componentes curriculares ministrados, é visível as dificuldades destes profissionais em lidar com as questões de caráter pedagógico, devido a falta de conhecimento nesta área. Isto se deve ao fato de que na formação acadêmica dos profissionais que atuam nas áreas técnicas, não se oferece componentes curriculares que propiciem aquisição de conhecimentos na área pedagógica, excetuando-se os que cursaram licenciaturas, caso em que se verifica também nas redes Municipal e Estadual em que a maioria dos profissionais possui somente cursos de Licenciatura, fazendo-se necessária as reflexões pedagógicas que alicerçam a Educação Profissional.

Lidar com todos esses desafios que se apresentam, no exercício da profissão, tem requerido dos professores uma capacidade permanente de produção de novas sínteses, de reflexão sobre o seu trabalho e de reorganização das ações, em diferentes níveis, de forma a superar as crescentes dificuldades que vão se colocando no cotidiano de seu trabalho.

Nessa perspectiva, o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Docência na Educação Profissional e Tecnológica com ênfase em Desenvolvimento Sustentável, apresenta-se enquanto espaço privilegiado de construção, inclusive, de novas práticas da produção de conhecimento no âmbito da educação rural, possibilitando formas de organização e de procedimentos de ensino que extrapolem o espaço da sala de aula e se estendam por outros espaços educativos existentes, como núcleos, laboratórios de ensino e de campo.

3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima foi implantado, inicialmente, como Escola Técnica, em 1986, começando suas atividades em 1987 com dois Cursos Técnicos: Eletrotécnica, atendendo 105 alunos; e Edificações com 70 alunos.

Em 21 de dezembro de 1989, através do parecer nº 26/89, o Conselho Territorial de

4



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



Educação – CTE /RR autoriza e reconhece a Escola Técnica de Roraima, aprova o seu Regimento Interno e as grades curriculares dos dois Cursos Técnicos, tornando válido todos os atos escolares anteriores ao regimento. Até o ano de 1993, esta Instituição funcionava nas instalações da Escola Técnica de Roraima.

Em 30 de junho desse ano, sob a Lei nº 8.670, publicada no Diário Oficial da União nº 123, de 1º de julho/93, foi criada a Escola Técnica Federal de Roraima. Integrante do Sistema Federal de Ensino, entidade de natureza autárquica, possui organização administrativa, didática e patrimonial definidas em estatuto próprio, vinculada ao Ministério da Educação, e é supervisionada pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica/SEMTEC.

A partir de 1994, a Escola Técnica Federal de Roraima, através do Programa de Expansão de Cursos, implanta o Curso Técnico em Agrimensura e Magistério em Educação Física, totalizando 17 turmas e 406 alunos. Além disso, com o objetivo de incentivar e preparar alunos para o Ensino Técnico, utilizar racionalmente o espaço físico existente e atender às necessidades emergenciais da comunidade foi implantado, através de processo seletivo, o ensino fundamental – de 5ª a 8ª séries – atendendo a 213 alunos distribuídos em 06 turmas, durante cinco anos. Gradativamente, de 1996 a 1999, essa modalidade de ensino foi extinta.

Em 1996, para atender às demandas emergentes de formação de mão de obra no estado e à solicitação da comunidade foram implantados os Cursos Técnicos em Turismo, em Hotelaria e em Secretariado, através de sistema modular.

No ano de 1997, o Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Média e Tecnológica, expede portarias de reconhecimento a 07 (sete) Cursos Técnicos, conforme descrição:

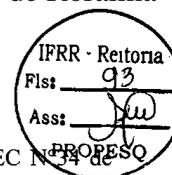
- Portarias MEC/SEMTEC Nº 145 e 146, de 19 de novembro, publicada no DOU Nº 227, de 24.11.97: Curso Técnico em Eletrotécnica e Curso Técnico em Edificações;
- Portarias MEC/SEMTEC Nº 150, 151, 152, 153 e 154, de 28 de novembro, publicada no DOU Nº 232, de 01.12.97. Cursos Técnicos em Agrimensura, em Hotelaria, em Secretariado, em Turismo e Curso Magistério em Educação Física (com Redação retificada e publicada no DOU Nº 27 de 09.02.98)

Dando continuidade ao Programa de Expansão de Cursos, e atendendo à Reforma da Educação Profissional, o então CEFET-RR, firmou nos anos de 1997 e 1998, convênios de cooperação técnica com outras instituições, viabilizando assim, a implantação de novos

5



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



cursos, a exemplo do Curso Técnico em Enfermagem (Portaria MEC / SEMTEC N°34 de 23/06/98) , resultado do convênio entre este estabelecimento de ensino e o Governo do Estado de Roraima, através da Secretaria Estadual de Saúde –SESAU. Sob esse mesmo aspecto, mas com características próprias, deu-se a assinatura do convênio com o SEBRAE/RR, Imobiliária Santa Cecília e Dori Empreendimentos, oportunizando a instalação do Curso Técnico em Transações Imobiliárias (Portaria MEC / SEMTEC N°02 de 10/02/99, publicada no DOU n° de 30/12/99). Também resultante de convênio – CEFET-RR e SINSERR- Sindicato das Secretarias do Estado de Roraima – implantou-se o Curso Técnico em Secretariado.

No triênio 2000/2002, o quadro de ofertas de Cursos Técnicos foi ampliado com a implantação de três novos: Eletrônica, Recreação e Lazer e Informática. Procurando alcançar a sua missão – desenvolver Educação de Qualidade, promovendo o ensino, a pesquisa científica e tecnológica e a extensão, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país – o CEFET-RR colabora na construção de um estado em franca expansão e com necessidade de mão-de-obra especializada. Assim, justifica-se a implantação do Curso Técnico em Segurança no Trabalho, no ano de 2003, resultante da assinatura do convênio com o Governo do Estado de Roraima através do Corpo de Bombeiros Militar.

Para que a escola apresentasse plenas condições de funcionamento, foi necessária a reestruturação do espaço físico e a construção de novas instalações. Hoje, este Instituto conta com um bloco administrativo, duas portarias, uma biblioteca, um auditório com capacidade para 200 pessoas, duas salas de teleconferências com capacidade para 45 pessoas (cada sala), um complexo de artes, 27 salas administrativas, 30 salas de aula, 27 laboratórios, um alojamento, um consultório médico- odontológico, salas de serviços de apoio, dois ginásios poliesportivos, piscina semiolímpica, campo de futebol, pista de atletismo, 03 baterias de banheiros, além de áreas de estacionamento e garagens para veículos da Instituição, perfazendo uma área construída de 34.245,35m², o que corresponde a 35,60% do total da área do terreno.

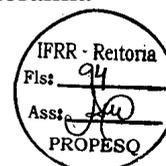
Com a transformação de Escola Técnica Federal em CEFET-RR – Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima, através de Decreto Presidencial de 13 de novembro de 2002, publicado no Diário Oficial da União no dia subsequente, à comunidade interna prepara-se para fazer valer o princípio da verticalização da Educação Profissional, oferecendo cursos profissionalizantes em nível básico, médio e superior.

O primeiro Curso Superior foi o de Tecnologia em Turismo, para o qual a Comissão do MEC, em visita à Instituição, emitiu um parecer favorável de funcionamento com conceito

6



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



B, e cujo primeiro vestibular aconteceu em 29 de junho de 2003.

Em 2008, pela Lei 11.892/08 de 29 de dezembro de 2008, o CEFET-RR passa a Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR. E assim, em tão curto espaço de existência implanta-se, acima da linha do Equador, uma Instituição de Educação Profissional, que, com somente 15 anos, já conta com uma história de sucesso, sendo um centro de referência educacional dentro e fora do estado de Roraima, procurando atender às necessidades locais no que concerne à qualificação e requalificação profissional.

Na busca do aprimoramento de seus profissionais oriundos, na sua maioria do ex-Território Federal de Roraima, o grupo de gestão do IFRR tem investindo maciçamente na capacitação de recursos humanos, atingindo a totalidade de seus servidores desde as suplências de Ensino Fundamental e Médio, Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado.

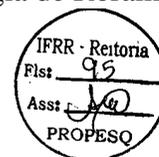
Atualmente, o IFRR no que diz respeito ao ensino, atua na Educação Básica – Ensino técnico integrado ao Médio, Técnico Subsequente, Técnico Integrado a Educação de Jovens e Adultos, Ensino Superior e Pós-Graduação nas diversas áreas da Educação, a saber:

- Área de Geomática: Técnico Subsequente em Agrimensura
- Área de Construção Civil: Técnico Subsequente em Edificações e Técnico Integrado ao EJA
- Área da Indústria: Técnico Subsequente em Eletrotécnica, Eletrônica e Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrônica
- Área de Gestão: Técnico Subsequente e Técnico Integrado ao Ensino Médio em Secretariado
- Área de Informática: Técnico Subsequente e Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática e Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Área de Turismo: Técnico Subsequente e Técnico Integrado ao Ensino Médio em Turismo e Superior de Tecnologia em Gestão em Turismo
- Área de Saúde: Técnico Subsequente em Enfermagem, Técnico Subsequente em Laboratório, Técnico Subsequente em Radiologia, Técnico Integrado ao EJA e Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar
- Área de Formação de Professores: Curso para Formação do professor de Educação Básica – Nível Superior -Licenciatura Plena em Educação Física e

7



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



Licenciatura Plena em Língua Espanhola e Literaturas.

Dentro da política de extensão, em 2007 a Instituição implantou a Unidade Descentralizada, localizada no Município de Caracará - Vila Novo Paraíso (hoje Campus Novo Paraíso). Atualmente, no referido Campus são ofertadas 08 (oito) turmas do Curso Técnico Integrado em Agropecuária, sendo 07 (sete) turmas de ensino médio integrado ao técnico e 01 (uma) turma de ensino médio integrado ao técnico na modalidade EJA e 02 (duas) turmas do curso técnico em Agricultura na modalidade subsequente, que tem como foco a aplicação da Pedagogia da Alternância nos Centros Familiares de formação por Alternância (CEFFA), além de 01 (uma) turma subsequente na modalidade presencial de Técnico em Agricultura.

Em 2009, como marco decisivo na interiorização da educação superior no estado de Roraima, o IFRR em função ao atendimento das demandas de formação identificadas no Plano Nacional de Formação de Professores para Educação Básica, aderiu ao Sistema Universidade Aberta do Brasil, via Plano de Ações Articuladas para oferta inicialmente do Curso de Licenciatura em Língua Espanhola e suas literaturas, na modalidade a distância e de forma presencial os cursos de Segunda Licenciatura, tanto na Língua Espanhola e de Educação Física.

Já, no ano de 2010, inicia a fase de implantação do Campus Amajari, com oferta prioritária de ações educacionais relacionadas ao eixo tecnológico de recursos naturais, compreendendo em especial, as tecnologias pertinentes à produção vegetal e animal. Sendo assim, estenderá o atendimento em outras áreas profissionais como educação, saúde, turismo e informática, sobretudo a partir de atividades de extensão.

No que se refere à Pós-graduação, a partir de 2007, a Instituição passa a ofertar alguns cursos a seguir:

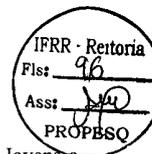
- Educação Profissional Integrada à educação básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos- PROEJA, que atende aos servidores internos dos campi que compõem Instituição, quanto aos professores de educação básica da rede pública de ensino.
- Docência no Ensino Profissional e Tecnológico com ênfase em Desenvolvimento Sustentável
- Especialização em Gestão Pública, inicialmente atendendo aos servidores do *Campus* Boa Vista.

A partir de 2011, o IFRR pretende ofertar 120 vagas de curso de Especialização em

8



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



Educação Profissional Integrada a educação básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos a distância, como parte de atendimento a formação de professores para atuarem no PROEJA com foco em professores da rede pública de ensino. Ainda, será ofertado o Curso de Pós-graduação em Gestão Pública Escolar no Município de Boa Vista, que atenderá 70 Gestores das Escolas Públicas Municipais e técnicos da SMEC.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Proporcionar aos profissionais que exercem docência na Educação Profissional e Tecnológica a construção de competências e o desenvolvimento de habilidades educacionais que possibilitem a prática docente alicerçada em fundamentos filosófico-pedagógicos aplicados à Educação Profissional e Tecnológica.

4.2 Objetivos Específicos

- Proporcionar capacitação prática-profissional que viabilize a formação de um professor reflexivo e pesquisador;
- Capacitar para os desafios do mundo contemporâneo, consubstanciados no uso intensivo das novas linguagens e tecnologias, na resolução de questões postas pelo multiculturalismo e pelas novas formas de sociabilidade e interatividade no ensino.
- Formar educadores cuja ação seja pautada pela ética.
- Promover reflexão sobre os determinantes econômicos, políticos e sociais que suscitam a definição de um modelo de Educação, em especial da Educação Profissional e Tecnológica no campo.

5 INFORMAÇÕES DO CURSO

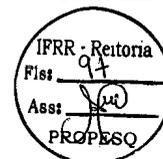
5.1 Concepção

Por compreendermos que a formação dos profissionais da educação deve ser uma formação interdisciplinar, onde a relação teoria-prática é parte imprescindível de todo processo educativo, pensamos que a concepção reflexiva de docência é um processo complexo, multidimensional, contextualizado, portanto, situado sócio e historicamente, onde a necessária articulação e integração teoria-prática possibilita desenvolver as capacidades que

9



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



subsidiar as mais diversas intervenções na realidade educativa.

Nesta perspectiva, adotou-se o EIXO TEMÁTICO como pressuposto da formação didático- pedagógica e elemento de integração, tendo como princípio a compreensão de ciência como construção humana.

Assim, propõem-se os seguintes EIXOS TEMÁTICOS que deverão suscitar um processo de interação com os diversos conteúdos de formação específica ao longo de todo curso de especialização, possibilitando, assim, a formação de professores.

5.2 Seleção de Candidatos

A inscrição será feita via formulário próprio constante na Plataforma Freire. Caso haja número excedente de candidatos para as vagas oferecidas, serão adotados os critérios de seleção próprios do IFRR, com base na Resolução da Pós Graduação vigente e em Edital elaborado para esse fim, com a apresentação dos seguintes documentos:

- Requerimento de Inscrição (Anexo I);
- Cópia do Diploma ou Certificado de conclusão de Curso Superior, devidamente autenticado
- Curriculum Vitae atualizado e comprovado (Anexo II) ou Currículo Lattes;
- Memorial Descritivo (Anexo III).

5.3 Matrícula

Apresentação à Coordenação de Registros Escolares/CORES dos documentos originais abaixo relacionados, com suas respectivas cópias:

- Duas fotos 3 X 4, recente;
- Carteira de Identidade;
- Certidão de Nascimento ou Casamento;
- CPF;
- Diploma ou Certificado de conclusão de Curso Superior;
- Histórico Escolar;
- Título de Eleitor com comprovante de votação da última eleição;
- Certificado de reservista ou dispensa da incorporação;
- Comprovante de Residência.

10



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



5.4 Sistema de Avaliação

A avaliação abordará tanto as avaliações presenciais como a participação do aluno nas atividades virtuais. Desta forma, percebe-se a avaliação em EAD como um processo contínuo. Assim, a mesma será realizada através de trabalhos ou provas teórico/práticas e das participações virtuais.

5.4.1 Sistema de avaliação

A avaliação contemplará as seguintes dimensões:

- **Avaliação da aprendizagem do aluno:** Será realizada através de trabalhos ou provas teórico/práticas e das participações virtuais. Os trabalhos ou provas são apresentados/realizados em encontros presenciais pré-estabelecidos no início de cada componente curricular. Esta avaliação da participação virtual dos alunos é realizada no decorrer das atividades desenvolvidas em ambiente virtual de aprendizagem. No entanto, a avaliação presencial deve possuir um peso maior sobre as atividades virtuais, que acontecem por meio de produção e participação constante do aluno durante as ações desenvolvidas na internet, encontros presenciais e nos *workshops*.
 - **Avaliação da proposta pedagógica:** Será avaliada considerando o alcance dos objetivos propostos, a utilização dos ambientes de aprendizagem, acompanhamento dos alunos, a partir das ferramentas, o retorno do professor quanto a avaliação na atividade proposta e as práticas realizadas durante o desenvolvimento do curso.
 - **Avaliação das metodologias de ensino:** Adequação do material utilizado, formatação das aulas e alcance dos objetivos propostos pelos componentes curriculares. Estratégias metodológicas: estrutura do conteúdo programático, dinâmica a ser adotada no curso, como ele será oferecido, métodos de avaliação, formas de colaboração entre os participantes do curso e principalmente a prática pedagógica dos tutores.
 - **Avaliação institucional:** Será avaliada a estrutura operacional do curso, envolvendo tanto a logística quanto ao suporte dado aos alunos em relação a material de apoio, material escrito, estrutura física do pólo de apoio presencial, apoio em geral da instituição formadora.
- Destaca-se que a média de aprovação é a mesma definida pela instituição, conforme a sua organização didática e projeto pedagógico institucional- PPI.

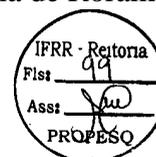
5.4.2 Avaliação do aluno

O acompanhamento ao aluno deverá ser sistemático com intervenções focais quando

11



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



necessárias visando o desenvolvimento individual adequado e exigido pelo curso. A avaliação deverá ser contínua em cada componente curricular. O docente poderá valer-se dos instrumentos didáticos usuais, a seu critério, desde que informe ao aluno antecipadamente. Deverá também, o professor, manter informada a coordenação sobre o desempenho acadêmico do educando. Será considerado aprovado o aluno que cumprir com a totalidade as seguintes condições:

- Ter frequência mínima de 75% em cada componente curricular, na forma presencial e participar de pelo menos 50% das atividades no ambiente virtual de aprendizagem.
- Cursar todos os componentes curriculares que formam o curso com aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete), numa escala de 0 a 10.
- Elaborar, executar e defender o Projeto de Intervenção de relevância para o curso dentro das linhas de pesquisa do mesmo, perante uma banca examinadora.

5.5 Certificação

O certificado de conclusão de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em “Docência no Ensino Profissional e Tecnológico com ênfase em Desenvolvimento Sustentável” será expedido pelo Departamento de Registros Escolares do *Campus Boa Vista/IFRR*.

5.6 Indicadores De Avaliação Do Curso

Os indicadores de desempenho adotados pela Instituição estão previstos pela CPA com base nos SINAES e são apontados pelo Roteiro Básico da Comissão SESU/INEP, seguir:

- Número de cursistas formados;
- Índice máximo de evasão admitido.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

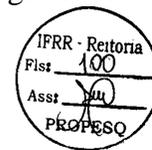
O curso está organizado por eixos temáticos, contemplando dois momentos: presencial e a distância. O momento presencial ocupa 30% da carga horária de cada componente curricular, sendo definido previamente em cronograma específico para este fim e considerando-se também como atividade presencial:

- Videoconferências ou *webconferences*;
- Encontros presenciais;

12



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



- Avaliações escritas e orais;
- Defesa do trabalho de conclusão de Curso;
- Participação em eventos acadêmicos e/ou científicos;

Os demais 70% da carga horária dos componentes curriculares são destinados para os momentos com mediação tecnológica, isto é, serão realizados através do ambiente virtual de aprendizagem.

6.1 Estrutura Curricular

A matriz curricular foi proposta para articular a intenção dos tópicos dos eixos com os conteúdos a serem trabalhados na formação. Através desta articulação será possível alcançar os objetivos pretendidos pelo curso. A matriz curricular está dividida por três eixos temáticos:

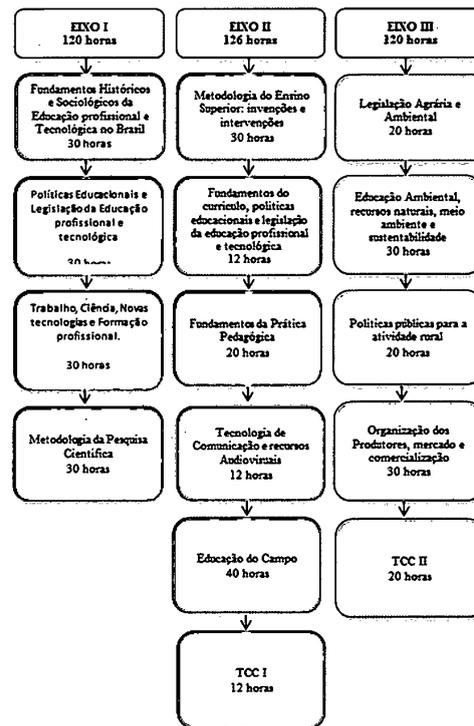
- I Eixo - Educação, sociedade, cultura e tecnologia: 120h.
- II Eixo - Currículo e planejamento na educação profissional e tecnológica: 126h.
- III Eixo - Políticas de incentivo ao desenvolvimento sustentável no campo, através da educação profissional: 120h.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



6.2 Representação Gráfica





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

6.3 EMENTÁRIO

EIXO I- EDUCAÇÃO, SOCIEDADE, CULTURA E TECNOLOGIA

COMPONENTES	EMENTAS	C/H PRES 30%	C/H EAD 70%	REFERÊNCIAS
Fundamentos Históricos e Sociológicos da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil	Os diferentes períodos da história da educação: antiga, medieval, moderna e contemporânea. Educação no Brasil: Escola como projeto do Estado republicano. A reforma da Educação profissional e tecnológica dos anos de 1990: determinantes econômicos, políticos e sociais; Políticas educacionais multiétnicas, de gênero e de classe na sociedade brasileira.	9h	21h	CIAVATTA, Maria. O conhecimento Histórico e o problema teórico-metodológico das mediações. In: FRIGOTTO, Gaudêncio e Maria Ciavatta (org.). Teoria e educação no labirinto do capital . Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. FERRETTI, Celso. João dos R. Silva Júnior e Maria Rita N. S. Oliveira (org.). Trabalho, formação e currículo: para onde vai a escola? São Paulo: Xamã, 1999. FONTES, Virginia. História e verdade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio e Maria Ciavatta (org.). Teoria e educação no labirinto do capital . Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. MANFREDI, Sílvia Maria. Educação Profissional no Brasil . São Paulo: Cortez, 2002.
Políticas Educacionais e a Legislação da Educação Profissional e Tecnológica	A organização das Políticas Educacionais no Brasil diante da atual crise do emprego. As Políticas Educacionais e a da Educação Profissional e Tecnológica.	9h	21h	FERRETTI, João Celso et alii. Trabalho, formação e currículo: para onde vai a escola? São Paulo: Xamã, 1999. MANFREDI, Sílvia Maria. Educação Profissional no Brasil . São Paulo: Cortez, 2003. OLIVEIRA, Ramon de. A (des)qualificação da educação profissional. SP: Cortez, 2003. PLANK, David N. Política educacional no Brasil: caminhos para a salvação pública . Porto Alegre: Artmed, 2000. SAVIANI, Dermeval et al. Capitalismo, trabalho e educação . Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
Trabalho, Ciência, Novas tecnologias e a Formação Profissional	Novas tecnologias em uso do trabalho e suas implicações no fazer do trabalho e da educação; Novas tecnologias e educação; relação necessária. O uso e desuso da tecnologia na melhoria do trabalho e a implicação de um novo trabalhador.	9h	21h	BAZZO, Walter. A. Ciências, tecnologia e sociedade no contexto da educação . Florianópolis: Editora da UFSC, 1998. CANÁRIO, Rui (org.) Formação e situações de trabalho . Porto: Porto Editora, 1997. CASTELL, Robert. As transformações da questão Social. In: BÓGUS, Lucia et al. Desigualdade e a questão social . São Paulo: EDUC, 1997. CASTELL, Manuel. A sociedade em rede . São Paulo: Terra, 1999.

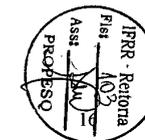


Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 53/2019
Publicado em 07 de agosto de 2019



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

				FERRETTI, Celso João et al. Novas tecnologias, trabalho e educação; um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 2000. FRIGOTTO, G. Educação e a crise do capitalismo real. Petrópolis: Vozes, 1995. SANTOS, Eloisa Helena. Processos de produção e legitimação de saberes no trabalho. In: Gonçalves, Luis Alberto Uveira (org.). Currículo e políticas públicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. SAVIANI, Dermeval et al. Capitalismo, trabalho e educação. São Paulo: Autores Associados, 2002.
Metodologia da Pesquisa Científica	Compreensão dos pressupostos teóricos da investigação científica em educação: relação entre o objeto de investigação científica, os referenciais teóricos e os métodos de investigação; distinção dos tipos de pesquisa científica; planejamento e desenvolvimento da pesquisa em educação; compreensão da atitude e do fazer científicos como inerentes ao ato de educar.	9h	21h	FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas Técnicas para o Trabalho Científico. Explicação das Normas da ABNT. 13 edição. Porto Alegre: 2004. GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projeto de Pesquisa. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2002. GÓMEZ, Gregório Rodríguez. Metodología de la investigación cualitativa. 2 ed. España- Málaga: Ediciones Aljibe, 1996. LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2005. LUCK, Heloisa. Metodologia de Projetos: Uma ferramenta de planejamento e gestão. Petrópolis. RJ: Vozes, 2003. OLIVEIRA, Silvio Luiz de. 1943. Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 1997 SEVERINO, Antônio Joaquim, 1941. Metodologia do Trabalho Científico. - 22 ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2002. VIERA, Leocléia Aparecida. Projeto de Pesquisa e Monografia: O que é? Como se faz?: Normas da ABNT. Curitiba: Editora do autor, 2002.



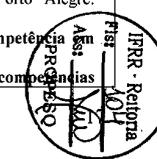
Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 53/2019
Publicado em 07 de agosto de 2019



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

EIXO II- CURRÍCULO E PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

COMPONENTES	EMENTAS	C/H PRES 30%	C/H EAD 70%	REFERÊNCIAS
Metodologia do Ensino Superior: Invenções e Intervenções	Ensino Superior e sua Função Social. Fundamentos e Pressupostos da Prática Docente no Ensino Superior. Tendências Pedagógicas na Prática Docente. A Organização do Trabalho Docente no Ensino Superior.	9h	21h	MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários - À Educação do Futuro. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2003. NÉRICE, E. G. Metodologia do Ensino. São Paulo. Atlas, 1998. GIL, Antônio Carlos. Metodologia do Ensino Superior, ATLAS, 2005. MOREIRA, Daniel Augusto, PERIN, Janice Yunes. Didática do Ensino Superior, Thomson Pioneira, 1999. PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. MATURANA, Humberto. Emoções e linguagem na educação e na política. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.
Fundamentos do Currículo	Noção de Currículo, conceitos e definições; Concepções de Currículo; O Currículo escolar; desing, enfoques e implicações epistemológicas; Organização e estruturação do currículo escolar.	4h	12h	HERNANDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: ARTMED, 1998 HERNANDEZ, Fernando. A organização do Currículo. 5 ed. Porto Alegre: ARTMED, 1998. RAMOS, M. Ensino médio integrado. Concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. ZABALA, Antoni. Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio/Ensino Tecnológico – MEC, Brasília/SETEC, 1999.
Fundamentos da Prática Pedagógica	Análise do processo de ensino e sua relação com o contexto global do fenômeno educativo; o estudo do ensino e da aprendizagem enquanto dinâmica interativa, destacando-se o papel do professor e do aluno na perspectiva do aprender a aprender; os métodos e técnicas de ensino- aprendizagem aplicadas ao ensino técnico e tecnológico; Avaliação da aprendizagem enquanto processo, integrada ao planejamento e aos diversos elementos que o constituem.	6h	14h	HOFFMANN, Jussara. Pontos e Contrapontos: Pensar ao Agir em Avaliação. Porto Alegre: Mediação, 1998. SANTANNA, I.M. Por que Avaliar? Critérios e Instrumentos. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995. VALLS, E. Os Procedimentos Educacionais: Aprendizagem, Ensino e Avaliação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. DOLZ, Joaquim et al. O enigma da competência em educação. Artmed, 2004. PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.



Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 53/2019
Publicado em 07 de agosto de 2019



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

					<p>para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000. PERRENOUD, Philippe. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. Cortez, São Paulo, 1994. PILETTI, Claudino. Didática geral. 7ª ed. Ática, São Paulo, 2003.</p>
Tecnologia de Comunicação e Recursos Audiovisuais	Conceitos de comunicação; a comunicação: princípios e estratégias neurolinguísticas aplicáveis à atividade docente; Princípios da oratória moderna; Figuras e vícios de linguagem na atuação docente. Operacionalização e aplicação adequada dos recursos tecnológicos educacionais.	4h	8h		<p>BANDLER e GRINDER,, J. Introdução à Programação Neurolinguística. Madrid: Ed. Gaia, 1993 McKENNA, Coleen. Poderosas Habilidades de Comunicação: como se comunicar com confiança. São Paulo: Amadio, 2002. PENTEADO, José Roberto Whitaker, A Técnica da Comunicação Humana. 12 ed, São Paulo: Pioneira, 1993. VANOYE, Francis. Usos da Linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. 10 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. BERNARDES, Sirlei. Acorda Professor: PNL na Arte de Educar. Ed. Komed, São Paulo, 2004. SOMBRANO, J. PNL para todos. Editorial Alfadil, Caracas, 1997. ARAÚJO, João Batista e OLIVEIRA, Mariza. Tecnologia Educacional. Teorias da Instrução. Ed. Vozes, São Paulo, 1973.</p>
Educação do Campo	Observação do meio rural em suas dimensões socioeconômica, ambiental e cultural, com atenção as dinâmicas agrícola e agrária de forma a contribuir com o aluno docente na construção de conhecimentos inerentes ao Homem do campo. Somando-se a esta compreensão os elementos pedagógicos de estudo, pesquisa, métodos e conteúdos adequados a realidade do Camponês em Roraima.	12h	28h		<p>CALDART, Por Uma Educação Do Campo. 3 ed Vozes, 2008. SOUZA, Maria Antonia. Educação no Campo. Vozes, 2008. MARTINS, Aracy Alves; ANTUNES Rocha, Maria Isabel Educação Do Campo - Desafios Para A Formação De Professores. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.</p>
TCCI	Elaboração de um projeto de pesquisa no contexto de uma das linhas de pesquisa apresentadas neste projeto.	4h	8h		<p>GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo. Atlas. 1995. LAKATOS, E.; M. MARCONI, M. A. Fundamentos da metodologia científica. 3. ed. rev. ampl. São Paulo. Atlas. 1995. MACHADO, A. R. (Coord.). Planejar acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.</p>



Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 53/2019
Publicado em 07 de agosto de 2019



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

EIXO III - POLÍTICAS DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO CAMPO, ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

COMPONENTES	EMENTAS	C/H PRES 30%	C/H EAD 70%	REFERÊNCIAS
Legislação Agrária e Ambiental	Direito ambiental sob a ótica da Constituição da República Brasileira. O conceito ideológico de desenvolvimento sustentável. Lei de acesso a informação ambiental. Lei nº 4.771/65. Lei nº 9.638/81- responsabilidade civil e penal. Estatuto da cidade. Lei nº 9.605/98. Fundamentos legais da Reforma Agrária. Lei nº 9.433/92. Lei nº 9.984/2000.	6h	14h	ALVARENGA, O. M. Políticas e Direito Agroambiental: Comentários à nova lei de Reforma Agrária. Rio de Janeiro: forense, 1995. BARROS, W.P. Curso de Direito Agrário e Legislação Complementar. Livraria do Advogado. Porto Alegre, 1996. 378p. BRASIL. Lei nº 4.771/65; BRASIL. Lei nº 9.433/92. BRASIL. Lei nº 9.605/98; BRASIL. Lei nº 9.638/81; BRASIL. Lei nº 9.984/2000. Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404 de 1976. 27 ed. Atlas. 1998 MACHADO, PAULO A. L. Estudos de Direito Ambiental. São Paulo: Malheiros Editores, 1994. MIRANDA, Alcír G. de. Teoria de Direito Agrário. Belém: Ed. Cejup, 1989. INCRA. Programa da Terra. Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. Brasília, 1992. 81p. KAUTSKY, K. A questão agrária. Gráfica e Editora Laemmert. Rio de Janeiro, 1968. 328p. ZIBETTI, D.W. Legislação Agrária Brasileira. Distribuidora Paulista de Impressos LTDA. São Paulo, 1968.
Educação ambiental, recursos naturais, meio ambiente e sustentabilidade.	Educação Ambiental: Lei Nº 9.795/1999. Educação ambiental formal e Informal e sua relação com a sustentabilidade. Desenvolvimento sustentável. Meio ambiente: conceitos ecológicos básicos e elementos constituintes do meio ambiente. Relação homem meio ambiente. As práticas docentes no espaço escolar e os reflexos nas variáveis ambientais, sociais e culturais: importância dos projetos de intervenção. Recursos naturais: renováveis e não renováveis. Recursos naturais e sustentabilidade social (urbana e rural) e a importância da utilização sustentável dos recursos naturais. Os recursos naturais de Roraima: noções de solos, fauna, vegetação, recursos hídricos e recursos minerais. Unidades de conservação de Roraima.	9h	21h	ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 1. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. BARBOSA, R. I.; FERREIRA, E. J. G.; CASTELLÓN, E. G. Homem, ambiente e ecologia no estado de Roraima. Manaus: INPA, 1997. p.325-335. CAVALCANTI, C. Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. 2. ed. São Paulo, Cortez Editora, 1997 CAVALCANTI, C. Desenvolvimento e Natureza: Estudos para uma Sociedade Sustentável. São Paulo, Cortez Editora, 1995. DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e prática. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2009. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A CONSTRUÇÃO

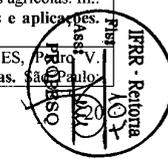


Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 53/2019
Publicado em 07 de agosto de 2019



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

				DA SUSTENTABILIDADE. <i>Revista Visões</i> . 4. ed. Nº4, v.1, 2008.
Políticas públicas para a atividade rural	O papel da agricultura no desenvolvimento econômico: tendências da participação no PIB. Relação agricultura com a indústria e os serviços. As funções da agricultura no desenvolvimento. Análise de políticas de desenvolvimento da agricultura: políticas de crédito, políticas de preço. Políticas de segurança alimentar. Políticas fundiárias. Introdução ao estudo dos mercados e da comercialização. As estruturas de mercado e as especificações dos produtos agropecuários. Os canais de comercialização. As funções e os serviços na comercialização.	6h	14h	ALVES, e. Quem ganhou e quem perdeu com a modernização da agricultura brasileira. <i>Revista de Economia e Sociologia Rural</i> , v.39, n.3, p.09-39, jul./set., 2001. ALBUQUERQUE, M. C. C. ; NICOL, R. Agricultura no Brasil industrializado (1960-80). In.: Economia agrícola: o setor primário e a evolução da economia brasileira . São Paulo: McGraw-Hill, 1987. p. 234-314. ARAÚJO, N.B; WEDEKIN, I; PINAZZA, L.A. Complexos agroindustrial: o agrobusiness brasileiro . São Paulo: Agroceres, 1990. BACHA, C. J. C.; ROCHA, M. T. O comportamento da agropecuária brasileira no período de 1987 a 1996. <i>Revista de Economia e Sociologia Rural</i> . Brasília, 36(1):35-59, jan./mar. 1998. CASTRO, A.B. <i>Sete ensaios sobre a economia brasileira</i> . Editora Forense, v.I FONSECA, S.L.; STADUTO, J.A.R. A evolução das políticas agrícolas: 1964 a 1994. In: ENCONTRO DE ECONOMISTA DE LÍGUA PORTUGUESA , 2, Rio de Janeiro, 1995. Anais. Rio de Janeiro: UFRJ/IE, 1995. GOODMANN, D.E.; SORJ, B. WILSON, J. Agroindústria, políticas públicas e estruturas sociais rurais: análises recentes sobre a agricultura brasileira . <i>Revista de Economia Política</i> , v.5, n.4, p.31- 55, 1985. HAYAMI, Y., RUTTAN, V.W. Desenvolvimento Agrícola: Teoria e Experiências Internacionais . Brasília: EMBRAPA, 1988. HOMEM DE MELO, F. Tendência de queda nos preços reais dos insumos agrícolas. <i>Revista de Economia Política</i> . V.12, n.1(45). p.141-145, jan./mar. 1992. MENDES, J. T. G. Demanda de produtos agrícolas. In.: Economia agrícola: princípios básicos e aplicações . Curitiba: ZNT Ltda, 2a. ed., 1998.
Organização dos Produtores, mercado e	Cooperativas e classes sociais. A representação e o assistencialismo. Objetivos da participação. O trabalhador do	9h	21h	AGUIAR, Danilo R. D. de; MARQUES, Pedro V. Comercialização de produtos agrícolas . São Paulo: [illegible]



Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 53/2019
Publicado em 07 de agosto de 2019



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

comercialização.	campo e a sua realidade social. As formas de organização do trabalho e a educação do trabalhador. Problemas e perspectivas da educação em áreas rurais. Formas de organização do quadro social e de grupos específicos: comitê educativo, núcleos cooperativos, conselho consultivo, conselho de representantes, comissões consultivas: estrutura, objetivos e atuação. Regimento interno. Perspectivas de evolução das estruturas de organização do quadro social e de grupos específicos. Gestão estratégica do comércio. Estudo de mercados (casos). As grandes tendências do mercado. Organizações de redes de cooperação. Gestão de comércio varejista de alimentos.			EDUSP, 1993. BATALHA, Mário Otávio. Gestão Agroindustrial . São Paulo. Ed. Atlas, 2001 Vol. I e II. CRÚZIO, Helnon de Oliveira. Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego . Rio de Janeiro: FGV, 2002. DEMO, P. Participação é conquista: noções de política social participativa . Fortaleza: EUFC, 1996. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. LEMOS, Roberto J. de; RICCIARDI, Luiz. Cooperativa, a empresa do século XXI: como os países em desenvolvimento podem chegar a desenvolvidos . São Paulo: LTr, 2000. MARQUES, P. V. et al. Comercialização de Produtos Agrícolas . São Paulo: Ed da Universidade de São Paulo, 1993. MEBDES, Judas T. G. Economia agrícola: Princípios básicos e aplicações . Curitiba: ZNT, 1998. TEDESCO, Ademir D. Análise do desenvolvimento financeiro das cooperativas agropecuárias catarinenses de 1997 a 2002 . Concórdia: UnC, 2003.
TCCII	Desenvolver o projeto de pesquisa elaborado no componente curricular Metodologia da Pesquisa Científica e TCC I à luz dos referenciais e procedimentos metodológicos da pesquisa científica, apresentando resultados com sugestão de intervenção perante banca.	6h	14h	GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 3. ed. São Paulo. Atlas. 1995. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos da metodologia científica . 3. ed. rev. ampl. São Paulo. Atlas. 1995. MACHADO, A. R. (Coord.). Planejar gêneros acadêmicos . São Paulo: Parábola Editorial, 2005. VERA, A. A. Metodologia da pesquisa científica . 7 ed. Porto Alegre: Globo, 1983.



Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 53/2019
Publicado em 07 de agosto de 2019



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



6.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O trabalho de conclusão de curso (TCC) requer a construção de um projeto de pesquisa dentro de uma das linhas de pesquisa apresentadas neste curso. Para tanto, este projeto perpassa pelas seguintes etapas: identificação de uma situação problema e como produto final uma proposta de resolução a partir do desenvolvimento de uma pesquisa que abrange as etapas de planejamento, execução e conclusão, com a entrega do trabalho final por escrito, bem como, a defesa frente a banca examinadora.

O Projeto de pesquisa deverá ser construído a partir do primeiro eixo temático, recebendo orientação específica para seu planejamento, execução e elaboração dos resultados finais a partir das aulas ministradas em Metodologia da Pesquisa Científica, no decorrer do curso sob a orientação dos professores escolhidos como orientadores e no componente curricular TCC I e II que deverá orientar metodologicamente a finalização da Pesquisa e preparar o aluno para defesa do TCC perante banca examinadora.

Cada aluno deverá eleger um orientador que esteja cadastrado pelo IFRR no Sistema Universidade Aberta do Brasil ou docentes do IFRR que preferencialmente tenham ministrado aulas no Curso e que possuam a titulação de Mestre ou Doutor. Em caso de necessidade poderão ser docentes orientadores com titulação de especialistas conforme a Resolução CNE nº. 01/2007. A defesa do TCC perante uma banca examinadora será condição ímpar para a culminância do curso e a certificação.

7 METODOLOGIA

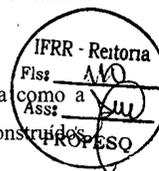
O curso adotará a metodologia centrada na Resolução de Problemas, levando em consideração os pressupostos da Andragogia, os quais consideram os seguintes princípios:

- O ensino como uma ação humana possibilitando o estabelecimento de relações de liberdade dos alunos no sentido de discutir suas próprias posições, estar aberto à crítica e mudança.
- A experiência como tomada de consciência de que nosso cotidiano, permitindo a competência técnica, a segurança nos conhecimentos os quais desenvolvemos, possibilitando o processo “generoso” da troca, onde o aluno e o professor se vejam na condição de aprendiz.
- O espaço pedagógico reconhecido efetivamente como formador de cidadania e democracia.
- O aluno seja percebido como participante e fazedor atuante da sua história, onde a ação pedagógica leve em consideração os aspectos sócio-histórico, econômico, biológico e cultural.

22



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



• O processo de ensino visto como construção para autonomia, entendida como a capacidade de tomada de decisão individual, tendo como referência os postulados construídos no seu processo de aprendizado enquanto ação pertinente ao homem.

• A escuta como processo que permite o respeito à leitura de mundo do educando e incentivo à curiosidade, sobretudo, no sentido de “fazê-lo assumir o papel de sujeito da produção de sua inteligência e não apenas reprodutor de conhecimento”.

Diante desses pressupostos, as ações metodológicas terão um caráter investigativo no qual o processo ensino-aprendizagem, dar-se-á numa ação dialógica, possibilitando ao professor o papel de mediador do processo de construção do conhecimento numa perspectiva sistêmica e interativa.

O trabalho pedagógico tem como foco a problematização, centrado na pedagogia de projetos, possibilitando a articulação do currículo e projetos pedagógicos. Dessa forma, estabelece as seguintes práticas pedagógicas:

- Contextualização com a proposta curricular do eixo temático;
- Inter-relação entre conteúdos, garantindo a expressão de vivências construídas durante o desenvolvimento do processo pedagógico;
- Ampliação dos conhecimentos teórico-práticos que serão demonstrados mediante uma ação concreta;
- Formação continuada das ações desenvolvidas a cada eixo temático, de maneira a favorecer a conexão entre os mesmos, garantindo a construção do perfil profissional proposto no curso;
- A possibilidade de autonomia e empreendedorismo na organização de ações e projetos inovadores que a cada eixo se intensificam e ampliam sua complexidade.

A metodologia do curso contempla ainda, o princípio de participação e cooperação, baseado nos fundamentos da contextualização e interdisciplinaridade, utilizando dois modelos de interação: o presencial e o virtual. A proposta é gerar um ensino ao mesmo tempo flexível e estruturado, basicamente realizado à distância, contando também com momentos presenciais. É flexível na medida em que atende a alunos que podem acompanhar o curso de qualquer ambiente (profissional ou familiar) em seus horários disponíveis.

Sendo assim, este curso caracteriza-se por oferecer ao estudante um processo educacional planejado, que integra o uso de várias mídias e estimula o uso dos canais de comunicação entre docentes, discentes e a Instituição.

Portanto, a consolidação dos componentes curriculares se dará na modalidade presencial juntamente com a modalidade a distância, utilizando ferramentas específicas para o ambiente virtual.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



7.1 Modalidade Presencial

No início do curso, a título de acolhimento será realizado um módulo (módulo 0, não será contabilizado no cálculo da matriz curricular do curso) com duração de 60h em que serão desenvolvidas três unidades internas que contemplam as seguintes temáticas: conhecimento do ambiente virtual de aprendizagem, bem como as ferramentas que o compõem, entendimento da identidade e características do aluno da Educação a Distância e técnicas de leitura com abordagem de leitura dinâmica. Neste momento, serão apresentados os professores, tutores e coordenadores do curso e do sistema.

7.2 Modalidade a Distância

Na modalidade a distância, encontram-se as atividades em rede (síncronas e assíncronas). Nas interações assíncronas encontramos: síntese das aulas e programas de estudo a serem desenvolvidos com os participantes; *conversando com o professor* (canal de comunicação direto entre professor e aluno); fórum, um espaço para discussão de temas propostos pelo professor, além de *links* para aprofundamento da pesquisa. A interação síncrona ocorre através do bate-papo, normalmente em dois ou três encontros a cada disciplina, com duração de uma hora cada.

Para o aluno que estuda a distância, o ambiente de aprendizagem *online* do curso é a escola. Não se trata apenas de um lugar onde o estudante acessa suas aulas. Acima de tudo, é nesse espaço que ele encontra motivação para aprofundar seus estudos e também onde se dá a interação com os colegas. O objetivo do ambiente virtual é proporcionar a dinamização, colaboração, interação e contextualização das disciplinas ao processo de aprendizagem.

O *site* é formado por várias áreas, cada uma delas com uma função específica. Na sala de aula encontramos as aulas propriamente ditas, o glossário, a área de publicação, o fórum, as atividades de produção e informações sobre o componente curricular. Há também biblioteca, coordenação (contatos, conversando com o professor, agenda, desempenho dos alunos, sobre o curso) e meu espaço (cadastro, acesso e colegas).

7.2.1 Ferramentas do ambiente virtual

O ambiente virtual de aprendizagem foi concebido para atender as necessidades de todos os envolvidos no processo: alunos, tutores, professores e coordenação de maneira simples e eficiente.

O ambiente é composto das seguintes ferramentas:

- **Quadro de Avisos:** Neste espaço são publicadas todas as informações importantes, como avisos, recados, etc.
- **Sala de aula:** É na sala de aula que o aluno irá acessar sua turma e os componentes

24



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



curriculares disponíveis, de acordo com o cronograma em andamento do curso.

- **Aulas:** Apresentam o objetivo, o conteúdo do componente curricular em forma de síntese, a atividade de autoavaliação e ativação de produção, e a atividade de reflexão, quando houver.

- **Atividade de Reflexão:** A atividade de reflexão tem como objetivo fazer o aluno refletir sobre o conteúdo. Caso o aluno queira compartilhar a sua reflexão com os demais, pode publicar sua resposta na biblioteca, material do aluno.

- **Atividade de Produção:** A atividade de produção tem como objetivo auxiliar no processo de aprendizagem dos conteúdos propostos em cada componente curricular. São atividades que os alunos devem enviar ao professor.

- **Avaliação:** Exercícios objetivos de múltipla escolha, produção de síntese, entre outros.

- **Cronograma:** O cronograma especifica o dia, prazos de atividades, encontros presenciais e as respectivas aulas.

- **Glossário:** Apresenta o vocabulário básico e os principais conceitos da disciplina.

- **Fórum:** É a ferramenta de comunicação para troca de experiências entre alunos e professores. Para cada componente curricular o professor publica temas para discussão.

- **Conversando com o Professor:** Esta ferramenta serve para registrar as perguntas dos alunos sobre o conteúdo, dirigidas ao professor do componente curricular corrente.

- **Sobre o Componente Curricular:** Apresenta o nome, foto, Curriculum Vitae do professor e a ementa do componente.

- **Avaliação do Componente Curricular:** Esta ferramenta permite que o aluno avalie o componente curricular e apresente sugestões. Será realizada ao final de cada componente.

- **Biblioteca do Curso:** São apresentadas as apostilas do curso e outros assuntos que possa estimular o desenvolvimento do estudante, indicações de sites para pesquisa, artigos e periódicos. É também o local em que o aluno pode publicar seu material.

- **Chat:** É um espaço de discussão entre professor e alunos sobre temas pré-estabelecidos, com dias e horários agendados antecipadamente.

- **Coordenação:** Na ferramenta coordenação o aluno acessará os seguintes itens: contatos, conversando com o tutor, agenda, desempenho, sobre o curso, respostas da atividade e conceitos.

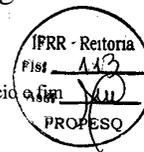
- **Contatos:** Apresenta a relação das pessoas da coordenação com seus respectivos números de telefones, e-mails e demais colegas de turma.

- **Conversando com o Tutor:** Permite entrar em contato com o tutor do curso, para solucionar dúvidas referentes à parte pedagógica ou técnica.

25



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



- **Agenda:** Apresenta o cronograma do curso com as respectivas datas de início e término dos componentes curriculares, dos chats, momentos presenciais, etc.
- **Desempenho:** Através desta ferramenta o aluno acompanha seu próprio desempenho, visualiza as visitas às aulas, realização e tentativas de acerto das atividades de auto-avaliação.
- **Sobre o Curso:** Apresenta as informações gerais do curso (titulação, carga horária, etc...)
- **Respostas das atividades:** Esta ferramenta possibilita ao aluno verificar suas pendências referentes às atividades de produção.
- **Conceitos:** Apresenta os conceitos finais dos componentes curriculares. Funciona como um histórico do aluno no curso.
- **Meu Espaço:** Na ferramenta “meu espaço” o aluno acessará os itens: cadastro, acessos, colegas e galeria de fotos.
- **Cadastro:** É nesta ferramenta que o aluno cadastra seus dados pessoais e atualiza sempre que houver alterações.
- **Acessos:** Apresenta os cinco últimos acessos no ambiente virtual.
- **Galeria de fotos:** permite a visualização de fotos de encontros realizados no decorrer de todo o curso.

Além das ferramentas acima citadas, o aluno conta também com o material didático impresso e em CD/DVD com a gravação das aulas. A principal característica da apostila é apresentar o conteúdo de forma densa e sequencial, em linguagem apropriada à EAD e sincronizadas com as aulas online. Trata-se de uma estratégia em que o conteúdo da apostila e a aula via internet se complementam. É a fonte de consulta básica para que o aluno realize o acompanhamento do curso.

8 LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

- Educação e as Novas Tecnologias
- Educação Profissional
- O Currículo e Prática Pedagógica.
- Políticas de Incentivo ao Desenvolvimento Sustentável do Campo através da Educação.

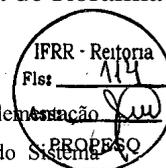
9 CORPO DOCENTE

O IFRR oferece um quadro de Especialistas, Mestres e Doutores que possibilitam o

26



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



funcionamento do curso em tela. Caso necessário, existe a possibilidade de complementação do quadro, principalmente de tutores, através da disponibilização das bolsas do Sistema Universidade Aberta do Brasil.

Os docentes serão selecionados conforme critérios definidos pela Legislação que rege a vinculação de professores com bolsas da CAPES, a ser publicado em edital específico para este fim, não constando no cômputo da carga horária do docente.

Segue abaixo a relação de todos os docentes do IFRR com respectiva titulação:

- Adnelson Jati Batista- Especialista
- Arlete Alves de Oliveira- Mestre
- Guilherme da Silva Ramos- Mestre
- Ilzo Costa Pessoa- Mestre
- Ismayl Carlos Cortez- Mestre
- Jaci Lima da Silva – Doutor
- Josimara Monteiro Passos – Especialista
- Leila de Sena Cavalcante- Mestre
- Leila Márcia Ghedin- Mestre
- Maria Celina de Assis- Mestre
- Paulo Roberto Siberino Racoski- Especialista

10 INFRAESTRUTURA

O IFRR conta com uma sala de aula especificamente reservada para a pós-graduação, além das salas de aula até então existentes na instituição. As demais salas poderão ser utilizadas para atividades pertinentes, sempre que necessário.

A Instituição também dispõe de 2 salas de audiovisual equipadas com os aparelhos de multimídia (retroprojetores, Datashow, DVD, vídeo cassete); um amplo Auditório adequado à realização de reuniões ampliadas, duas salas de Teleconferência adequadas para discussões com pequeno número de pessoas; uma Biblioteca tendo no andar superior um espaço destinado ao estudo e a reuniões de grupos, bem como, espaços para estudo individual; Laboratórios de Informática, espaços para desenvolvimento de oficinas direcionadas a diferentes áreas de conhecimento e profissionalização onde as atividades poderão ser realizadas.

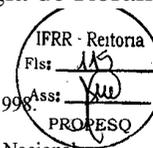
11 REFERÊNCIAS

BOLZAN, Regina de Fátima Frutuoso de Andrade. **O conhecimento tecnológico e o paradigma educacional**, 1998. Dissertação (Mestrado) - UFSC, Programa de Pós-Graduação

27



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



em Engenharia de Produção/Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998.

BRASIL, DECRETO Nº. 6.755, DE 29 DE JANEIRO DE 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica. **Propostas Gerais para elaboração de projetos pedagógicos de curso de especialização-PROEJA**. Brasília: 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica. **Propostas Gerais para elaboração de projetos pedagógicos de curso de especialização-PROEJA**. Brasília: 2001.

BRASIL, DECRETO Nº. 5.622, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL, LEI Nº. 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

CNE/CP, PARECER nº. 8/2008. Diretrizes operacionais para implantação do Programa Emergencial de para Professores em Exercício na Educação Básica Pública.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico**. Explicitação das Normas da ABNT. 13. ed. Porto Alegre: 2004.

GARRIDO, Selma e GHEDIN, Evandro. **O Professor Reflexivo no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2002.

GEVAERD, Esterzinha A. P. **Proeja: O Aluno**. Florianópolis: IFSC, 2009.

KEMMIS, Stephen e MCTAGGART, Robin. **Cómo planificar la investigación-acción**. Barcelona: Editorial Alertes, 1988.

LIMA, L. C. **Organização escolar e democracia radical. Paulo Freire e a governação da escola pública**. São Paulo: Cortez, 2000.

SAVIANI, Dermeval et al. **Capitalismo, trabalho e educação**. Campinas: Autores Associados, 2002.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



ANEXOS



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Anexo I- Requerimento de Inscrição



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA



FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Nome do Candidato(a): _____
Endereço: _____
CEP: _____ Cidade: _____ UF: _____
Telefone residencial: () _____ Telefone celular: () _____
Data de Nascimento: ____/____/____ Naturalidade: _____
RG: _____ Órgão emissor: _____ CPF: _____
Título de eleitor: _____ Zona: _____ Seção: _____
E-mail: _____
Ocupação atua/Cargo: _____
Instituição/Órgão: _____
Curso de graduação: _____
Instituição: _____ Ano de conclusão: _____

Linha de Pesquisa para qual está se candidatando:

- () Educação e as Novas Tecnologias
() Educação Profissional
() O Currículo e Prática Pedagógica.
() Políticas de Incentivo ao Desenvolvimento Sustentável do Campo através da educação.

Declaro, que as informações prestadas neste formulário são verdadeiras.

Boa Vista, ____ de ____ de 20 ____.

Assinatura do Candidato



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Anexo II – Modelo de Curriculum Vitae



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

CURRICULUM VITAE

Dados de Identificação

- Nome
- CPF
- Cédula de Identidade
- Endereço
- Telefone
- Curso(s) de Graduação

Atualização

- Especialização
- Aperfeiçoamento
- Estágios
- Cursos
- Eventos
- Outras atividades.

Atividade Docente

- Docência no I Grau/Ensino Fundamental
- Docência no II Grau/Ensino Médio
- Docência no III Grau/Ensino Superior
- Outras atividades

Atividade Técnica / Científica / Artística

- Participação em Projetos de pesquisa
- Orientador de pesquisa
- Publicação em periódicos

31



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



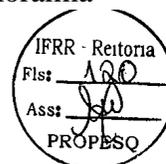
- Publicação em anais
- Apresentação de trabalhos
- Livro
- Artigo em jornais/revistas
- Outras atividades.

Atividade Administrativa

- Direção
- Chefia
- Coordenação
- Colegiado
- Assessoria administrativa
- Outras atividades administrativas.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



Anexo III – Modelo de Memorial Descritivo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

MEMORIAL DESCRITIVO

O Memorial Descritivo é uma autobiografia que descreve, analisa e critica acontecimentos sobre a trajetória acadêmico-profissional e intelectual do candidato, avaliando cada etapa de sua experiência.

Recomenda-se que o memorial inclua em sua estrutura seções que destaquem as informações mais significativas, como a formação, as atividades técnico-científicas e artístico-culturais, as atividades docentes, as atividades de administração, a produção científica, entre outras.

O texto deve ser redigido na primeira pessoa do singular, o que permitirá ao candidato enfatizar o mérito de suas realizações.

Sugestão de Estrutura do Memorial:

Folha de rosto

- nome do candidato
- título (Memorial Descritivo)
- local
- ano

Formação, aperfeiçoamento e atualização

Na descrição, mencionar:

- educação superior - graduação
- educação superior - pós-graduação
- participação em congressos, simpósios, seminários e outros eventos congêneres

Deve-se inserir comentários sobre como decorrem os cursos de formação, de aperfeiçoamento e de atualização, assim como o resultado final e também os reflexos na carreira profissional, docente, científica, literária e/ou artística do candidato.

Atividades docentes

As atividades docentes referem-se às funções desenvolvidas no ensino e na orientação de

33



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



estudantes. Na descrição, mencionar:

- aulas e cursos ministrados (especificar em que disciplinas)
- orientações de trabalhos de alunos (Feiras de Ciências, das Profissões, entre outros eventos), trabalhos de conclusão de cursos, de estágios e/ou de bolsistas
- palestras e/ou conferências proferidas

Atividades de administração

Indicar outras atividades profissionais que não se enquadrem nas modalidades anteriores:

- participação em comissões, coordenações, supervisões de trabalhos e/ou projetos
- participações em conselhos, em comitês e/ou júri de prêmios entre outros
- participações em órgãos colegiados, comitês executivos, grupos de trabalhos, entre outros
- consultorias
- funções eletivas, inclusive diretorias, conselhos de entidades (profissionais e/ou sindicais) indicando função exercida, inclusive de chefia, coordenação, direção com o respectivo tempo de mandato

Motivo da escolha do curso pretendido

Justificar os motivos que levaram o candidato a escolher o curso pretendido, explicitando as expectativas do candidato com o mesmo, bem como, a intenção de pesquisa a ser realizada neste curso.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

RESOLUÇÃO N.º 466/CONSELHO SUPERIOR, DE 2 DE AGOSTO DE 2019.

**APROVA O PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO TÉCNICO EM
COMÉRCIO INTEGRADO AO
ENSINO MÉDIO DO *CAMPUS* BOA
VISTA ZONA OESTE DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA DE RORAIMA
(IFRR).**

A Presidente do Conselho Superior, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando o Parecer do Conselheiro Relator, constante no Processo n.º 23482.000166.2017-11 e a decisão do colegiado tomada na 61.ª sessão plenária realizada em 29 de abril de 2019,

RESOLVE:

Art. 1.º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Em Comércio Integrado ao Ensino Médio do *Campus* Boa Vista Zona Oeste do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), conforme anexo desta resolução.

Art. 2.º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista-RR, 2 de agosto de 2019.

SANDRA MARA DE PAULA DIAS BOTELHO

Presidente

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 53/2019
Publicado em 07 de agosto de 2019



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Campus Boa Vista Zona Oeste



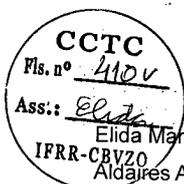
**PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

Boa Vista-RR
2019

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 53/2019
Publicado em 07 de agosto de 2019



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



Comissão de Elaboração

Elida Maria Rodrigues Bonifácio
Aldaires Aires da Silva Lima
Denison Rafael Pereira da Silva
Hudson do Vale de Oliveira
Wilson Alves da Silva Filho

Comissão instituída pela Portaria Nº 145/DG, de 23/08/2017.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

SUMÁRIO



1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
2 APRESENTAÇÃO	7
3 JUSTIFICATIVA	7
4 OBJETIVOS	7
4.1 Objetivo Geral	7
4.2 Objetivos Específicos	7
5 REQUISITOS DE ACESSO E DE PERMANÊNCIA	8
5.1 Requisitos de Acesso	8
5.2 Requisitos de Permanência	10
6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	10
6.1 Área de Atuação do Egresso	11
6.2 Acompanhamento do Egresso	11
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	11
7.1 Estrutura Curricular	13
7.2 Representação Gráfica do Processo Formativo	14
7.3 Ementário	15
7.3.1 Base Nacional Comum	15
7.3.2 Parte Diversificada	45
7.3.3 Formação Profissional	48
7.4 Prática Profissional Supervisionada	59
7.4.1 Estágio Curricular Obrigatório	59
7.4.2 Atividades Complementares	61
8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	62
8.1 Avaliação da Aprendizagem	62
8.2 Avaliação do Curso	65
8.3 Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas	66
8.4 Atendimento ao Discente	67
8.5 Educação Inclusiva	67
9 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	68
10 CONSELHO DE CLASSE	68
11 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA	69
12 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	71
12.1 Pessoal Docente	71
12.1 Pessoal Técnico	72
13 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS	76
14 REFERÊNCIAS	76



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

CGTE
IDENTIFICAÇÃO DO CURSO
Fls. n° 411V
Ass.: Elvete
IFRR - RR

Nome do Curso	Técnico em Comércio
Forma de Oferta	Integrado ao Ensino Médio
Modalidade	Presencial
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Turno de Funcionamento	Integral
Número de Vagas	35 vagas
Periodicidade de Oferta	Anual
Carga Horária Total	3.150 horas
Regime Letivo	Anual
Resolução de Aprovação	
Estágio	150 horas
Duração	3 anos
Forma de Ingresso	Processo Seletivo
Endereço de Oferta	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – <i>Campus</i> Boa Vista Zona Oeste, situado na Rua Professor Nonato Chacon, 1976, Bairro Laura Moreira. Boa Vista – Roraima.
Coordenadora do Curso	Elida Maria Rodrigues Bonifácio



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

2 APRESENTAÇÃO

Em 29 de dezembro de 2008, com a sanção da Lei Federal nº 11.892, foram criados, no Brasil, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (por meio da junção de Escolas Técnicas Federais, CEFET, Escolas Agrotécnicas e Escolas vinculadas a Universidades). Diante disso, apresentou-se como missão promover uma educação pública de excelência por meio da união entre ensino, pesquisa e extensão, integrando pessoas, conhecimento e tecnologia.

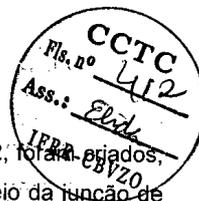
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) é originário da extinta Escola Técnica, que foi implantada, informalmente, em outubro de 1986, iniciando suas atividades em 1987, ofertando os Cursos Técnicos em Eletrotécnica e em Edificações. À época, funcionava em espaço físico cedido pela Escola de Formação de Docentes de Boa Vista. Por meio do Decreto nº 026, de 12 de outubro de 1988, o Governo do então Território Federal de Roraima criou a Escola Técnica Federal de Roraima.

Em dezembro de 1994, a Escola Técnica Federal de Roraima foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica, por meio da Lei nº 8.948, de 8 de dezembro, publicada no DOU nº 233, de 9 de dezembro, Seção I. Entretanto, sua efetiva implantação como CEFET-RR só ocorreu por meio do Decreto Federal de 13 de novembro de 2002, publicado no DOU nº 221, Seção I.

Em 2005, o Governo Federal, por intermédio do Ministério da Educação – MEC, instituiu o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no país, estabelecendo a implantação de Unidades Descentralizadas – UNED, em diversas unidades da federação, sendo o Estado de Roraima contemplado, na fase I, com a UNED de Novo Paraíso, no Município de Caracarái, no Sul do Estado; e, na Fase II, com a UNED do Município de Amajari, no Norte do Estado.

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, sendo criado, portanto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR. Atualmente possui cinco *campi*: Amajari, na cidade de Amajari-RR; Boa Vista, na cidade de Boa Vista; Boa Vista Zona Oeste, na zona oeste da capital; *Campus* Avançado do Bonfim, na cidade de Bonfim; e Novo Paraíso na cidade de Caracarái.

O IFRR é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, *multicampi* e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Tem como visão de futuro permanecer em constante evolução enquanto instituição de formação profissional e





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



servir como referência para as áreas de educação, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, oferecendo serviços com qualidade, a partir de uma gestão moderna, participativa e dinâmica, sintonizada com o mundo do trabalho, com os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e as políticas ambientais, valorizando o ser humano em todas as suas potencialidades e considerando as diversidades.

O IFRR é uma autarquia de base educacional humanístico-técnico-científica, encontrando na territorialidade e no modelo pedagógico aqui proposto elementos singulares para sua definição identitária. Possui estrutura especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.

O IFRR vem, ao longo dos seus anos de história, consolidando-se no Estado de Roraima com a oferta de vários cursos, não só na capital, mas também no interior. Tais cursos têm possibilitado a qualificação técnica e profissional de vários jovens que, inclusive, têm apresentado condições apropriadas para se inserir no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o Curso Técnico em Comércio, ofertado pelo IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste, apresenta-se como uma alternativa para diversificar a oferta de cursos do IFRR, bem como atender a uma demanda voltada para os arranjos comerciais, tendo em vista o percentual de participação desse setor no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado. Observa-se, inclusive, que tal demanda é expressiva, tendo em vista que a região em questão apresenta um volume populacional bastante elevado.

O IFRR tem como proposta articular e integrar à formação acadêmica a preparação para o trabalho, bem como promover uma formação contextualizada em princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos mais dignos de vida.

A construção desta Proposta Pedagógica pautou-se na legislação vigente e nos princípios democráticos, contando com a participação dos profissionais da área do curso e da equipe pedagógica. Tal processo objetiva garantir o interesse, os anseios e a qualificação da clientela atendida, despertando o interesse para o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação tecnológica e, conseqüentemente, para o prosseguimento vertical dos estudos.

É preciso articular coletivamente os desafios e as possibilidades da formação geral e técnica, adequando-se às mudanças e observando a realidade, a expectativa e as necessidades dos educandos que se matriculam no Curso. Assim, apresentamos a estrutura que orientará a prática pedagógica do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio do IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste, entendendo que o presente documento está passível de aprimoramentos sempre que se fizer necessário.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

3 JUSTIFICATIVA

O Estado de Roraima possui 15 municípios e apresenta 522.636 habitantes, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de julho de 2017. As cidades mais populosas do estado de Roraima são: Boa Vista (332.020), Rorainópolis (28.215), Caracarái (20.807), Cantá (16.877), Mucajái (16.852), Alto Alegre (15.933), Pacaraima (12.375), Bonfim (11.945), Amajari (11.560) e Iracema (10.859), em ordem decrescente.

Boa Vista é um município estritamente urbano, sendo que, de sua população total de 332.020 habitantes, conforme estimativa do IBGE para 2017, 75% de seus habitantes estão localizados na Zona Oeste, a região mais populosa.

A Zona Oeste tem, portanto, uma área que apresenta grande demanda para os cursos a serem oferecidos pelo IFRR / *Campus* Boa Vista Zona Oeste.

A partir do levantamento de interesse, inclusive por meio de audiências públicas, por cursos profissionalizantes no contexto em que o *Campus* Boa Vista Zona Oeste está inserido, verificou-se que há demanda específica para o Curso Técnico em Comércio.

Além do levantamento de interesse, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRR, para o quadriênio 2014-2018, por exemplo, observa-se que "entre as atividades econômicas que compõem a economia local, a Administração Pública é responsável por 49,7% do Produto Interno Bruto (PIB) total; o Comércio, por 12,0%; e a Construção Civil, por 9,5%". Nessa perspectiva, justifica-se a implantação do Curso Técnico em questão, ao se perceber que os profissionais técnicos formados atenderão uma demanda crescente em Roraima, tendo em vista que o setor do Comércio representa a segunda maior atividade econômica no Estado.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

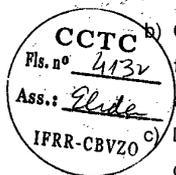
Formar profissionais com habilidades e competências para atender às demandas do segmento do Comércio, com capacidades para o exercício da cidadania e a preparação para o mundo do trabalho, incluindo formação ética, social, cultural, humanística e integral, bem como o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

4.2 Objetivos Específicos

- Integrar a formação geral com o ensino profissionalizante, oportunizando o desenvolvimento das condições para a vida produtiva cidadã;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



- b) Compreender a sociedade, sua gênese e sua transformação, bem como os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- c) Desenvolver a capacidade de leitura, de articulação e de interpretação de símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- d) Refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- e) Desenvolver atividades de planejamento e de supervisão nos setores de atuação;
- f) Compreender o empreendimento de negócios ligados à comercialização de bens e serviços;
- g) Conhecer as diretrizes organizacionais;
- h) Aplicar as diretrizes organizacionais, visando à competitividade no mercado;
- i) Operacionalizar planos de marketing, de comunicação, de logística e de recursos humanos;
- j) Planejar e executar projetos de viabilidade econômica;
- k) Utilizar técnicas de negociação, de vendas e de atendimento adequadas às atividades comerciais;
- l) Fazer uso adequado de recursos tecnológicos aplicados às atividades comerciais;
- m) Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenções solidárias na realidade, respeitando os valores humanos, preservando o meio ambiente e considerando a diversidade sociocultural;
- n) Ter atitude ética no trabalho e no convívio social;
- o) Compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade; e
- p) Ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade e capacidade para o trabalho em equipe, para o exercício da liderança e para o empreendimento.

5 REQUISITOS DE ACESSO E DE PERMANÊNCIA

5.1 Requisitos de Acesso

O acesso ao Curso Técnico em Comércio ocorrerá por meio de Processo Seletivo, destinado exclusivamente àqueles que tenham concluído o Ensino Fundamental, obrigatoriamente até a data da matrícula.

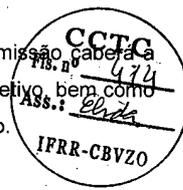
A realização do Processo Seletivo estará a cargo de Comissão específica do

8



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste designada para esse fim. A essa Comissão caberá a responsabilidade de planejar, coordenar, executar e divulgar o Processo Seletivo, bem como de fornecer todas as informações a ele pertinentes por meio de Edital público.



As vagas do Processo Seletivo serão distribuídas da seguinte forma:

- I – Ação afirmativa;
- II – Ampla concorrência; e
- III – Pessoa com Deficiência.

As vagas destinadas à ação afirmativa atendem ao Decreto Federal nº 3.298 de 1999, à Lei nº 12.711 de 2012, ao Decreto Federal nº 7.824 de 2012, à Portaria Normativa nº 18 de 2012, à Lei 13.146 de 2015, à Lei nº 13.409 de 2016 e ao Decreto Federal nº 9.034 de 2017.

Assim, do total das vagas ofertadas, 50% (cinquenta por cento) serão reservadas à inclusão social por meio do sistema de ação afirmativa, sendo distribuídas da seguinte forma:

1. Das vagas da ação afirmativa, 50% (cinquenta por cento) destinar-se-ão a candidatos que tenham cursado todo o Ensino Fundamental em escola pública, respeitando a proporção mínima do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com **renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 SM** (um salário-mínimo e meio), dentro de cada um dos seguintes grupos de candidatos: **a)** autodeclarados pretos, pardos e indígenas; **b)** não autodeclarados pretos, pardos e indígenas; e **c)** pessoa com deficiência.
2. Das vagas da ação afirmativa, 50% (cinquenta por cento) destinar-se-ão a candidatos que tenham cursado todo o ensino fundamental em escola pública, respeitando a proporção mínima do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com **renda familiar per capita superior a 1,5 SM** (um salário-mínimo e meio), dentro de cada um dos seguintes grupos de candidatos: **a)** autodeclarados pretos, pardos e indígenas; **b)** não autodeclarados pretos, pardos e indígenas; e **c)** pessoa com deficiência.

Do total de vagas 50% (cinquenta por cento) são destinadas à ampla concorrência; ou seja, candidatos que não apresentam os requisitos legais e/ou não desejam participar da inclusão social por meio do sistema de cotas de ações afirmativas.

Serão destinados 10% (dez por cento) do total de vagas à pessoa com deficiência, tanto do grupo de ação afirmativa quanto do grupo de ampla concorrência.

Os benefícios previstos em lei para a pessoa com deficiência deverão ser requeridos por escrito e encaminhados à Comissão responsável pelo Processo Seletivo do IFRR / Campus Boa Vista Zona Oeste, no período da inscrição, previsto em cronograma específico.

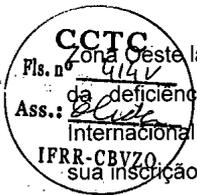
O candidato deverá:

- a) declarar-se pessoa com deficiência;
- b) entregar à Comissão responsável pelo Processo Seletivo do IFRR / Campus Boa Vista

9



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



Este laudo médico original ou cópia autenticada em cartório, atestando o tipo e o grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) e provável causa da deficiência, garantindo, dessa forma, sua inscrição como pessoa com deficiência.

A inexistência de Laudo Médico para qualquer solicitação de atendimento especial implicará o não atendimento. O candidato pessoa com deficiência que não se inscrever conforme orientações previstas em edital específico do processo seletivo passará a concorrer às vagas de ampla concorrência.

5.2 Requisitos de Permanência

Os requisitos de permanência estabelecidos pelo *Campus Boa Vista Zona Oeste* estarão previstos no Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRR, que contempla a gestão e o acompanhamento das ações de assistência que visam inclusive à promoção do êxito dos estudantes. As ações que objetivam a permanência dos estudantes estão elencadas neste Plano.

6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O profissional Técnico em Comércio, após a conclusão do curso, estará apto a executar atividades comerciais, conhecer e utilizar formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

Esse profissional também estará apto a: compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social; ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber; refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber; desenvolver atividades de planejamento e supervisão nos setores de atuação; compreender o empreendimento de negócios ligados à comercialização de bens e serviços; compreender e aplicar diretrizes organizacionais, visando à competitividade no mercado; operacionalizar planos de *marketing* e comunicação, logística e recursos humanos; planejar e executar projetos de viabilidade econômica; utilizar técnicas de negociação, vendas e atendimento adequadas às atividades comerciais; utilizar adequadamente recursos tecnológicos aplicados às atividades comerciais; ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em

10



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade; e ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, capacidade de trabalhar em equipes, de exercer liderança e de empreender.



6.1 Área de Atuação do Egresso

Os profissionais formados no Curso Técnico em Comércio poderão atuar no setor de Comércio em geral ou em instituições públicas, privadas e do setor terciário.

6.2 Acompanhamento do Egresso

A identificação do perfil socioeconômico dos candidatos, o acompanhamento dos discentes selecionados, desde a sua entrada na instituição até a sua inserção no mundo do trabalho, observando também o seu desenvolvimento acadêmico no decorrer do Curso, podem permitir à Instituição constatar os aspectos que deverão ser aprimorados nos processos de acesso, permitindo a adequação das matrizes curriculares às dinâmicas tecnológicas.

Assim, o acompanhamento dos egressos deve avaliar as condições de trabalho e de renda dos profissionais, o seu campo de atuação profissional nos meios produtivos, a avaliação que ele faz da Instituição e do seu Curso, agora como egresso, bem como as suas expectativas quanto à formação continuada.

De forma específica, as ações voltadas ao acompanhamento dos egressos estarão direcionadas às atividades previstas na Política de Acompanhamento de Egressos da Instituição.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico em Comércio integrado ao Ensino Médio atende competências requeridas para a formação do perfil profissional. Apresenta uma organização curricular flexível, que possibilita a formação continuada, assim como o acompanhamento das mudanças, por parte dos discentes, de forma autônoma e crítica.

Para o desenvolvimento das competências necessárias à formação técnica, será considerada a relação entre a teoria e a prática. Além disso, o enriquecimento de conhecimentos dar-se-á, também, por meio de visitas técnicas e participação em feiras, congressos e outros eventos relacionados à área.

A proposta de implementação do Curso está organizada por componentes curriculares, com oferta e regime anuais, com uma carga horária de 3.000 horas, distribuídas em três anos, acrescidas de 150 horas de Prática Profissional Supervisionada, que pode ser

11



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

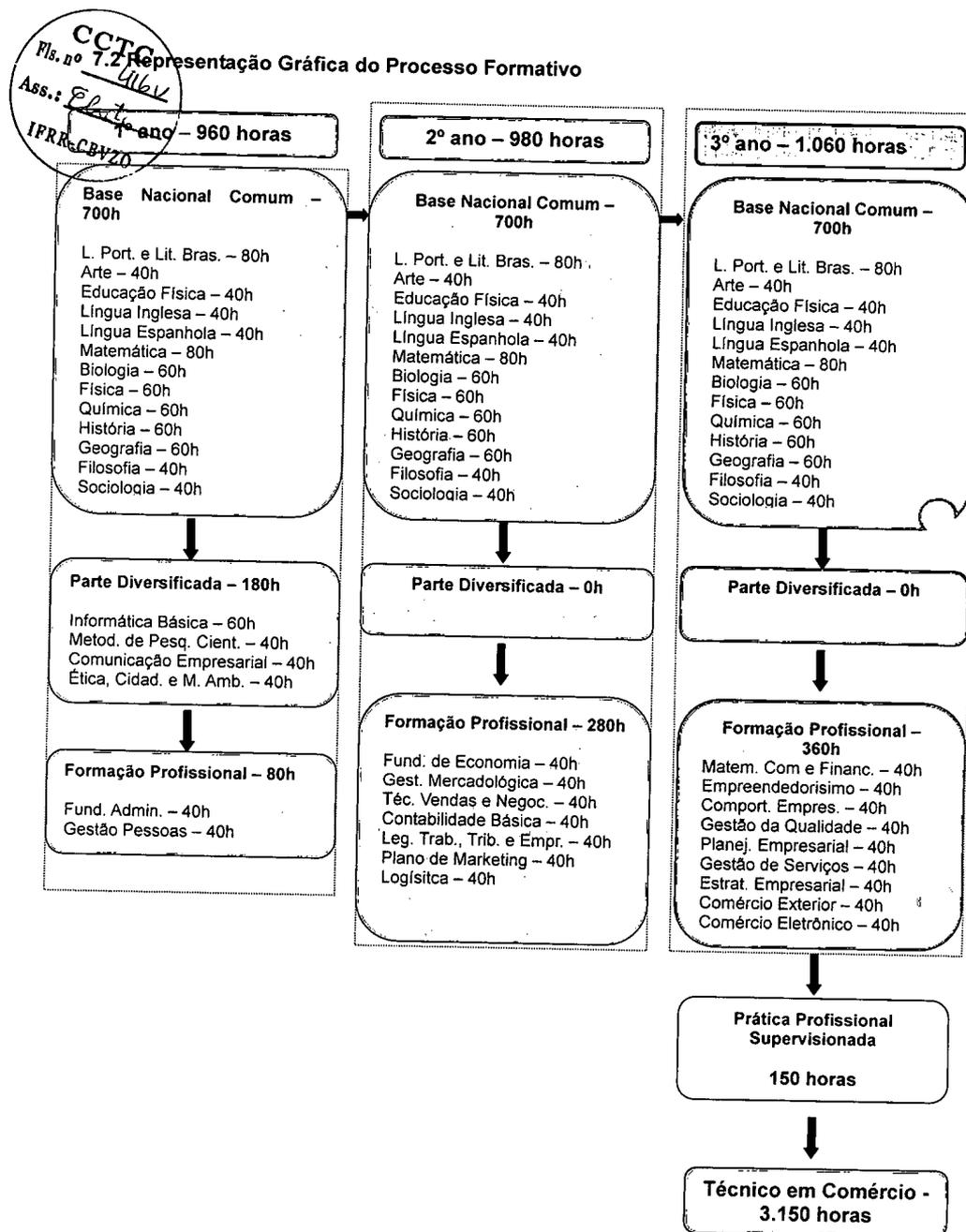
realizada a partir do segundo semestre do segundo ano, contabilizando uma carga horária total de 3.150 horas de Curso.

Ass.: *Ed. da*
No primeiro ano do curso, será oferecido um programa de nivelamento escolar, oferecido preferencialmente nos horários das aulas regulares, para o desenvolvimento de conhecimentos elementares, envolvendo prioritariamente os conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, com carga horária de 160 horas (80 horas para cada componente), incluindo estudos dirigidos.

O programa tem como objetivo minimizar a defasagem da aprendizagem de conhecimentos obtidos na conclusão do Ensino Fundamental pelos estudantes ingressantes nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFRR/ *Campus* Boa Vista Zona Oeste, em regime integral e faz parte das ações desenvolvidas pelo *campus* para promover a permanência e o êxito dos estudantes ao longo do curso.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



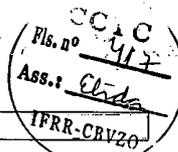


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

7.3 Ementário

7.3.1 Base Nacional Comum

1º ANO



Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	80h
<p>Ementa: 1.Origens da Língua Portuguesa. Níveis de linguagem. 2. Noções de Variação Linguística: Sociocultural, Histórica, Geográfica e Situacional. 3. O português de Portugal e o Português brasileiro. 4. Linguagem, Língua e Fala. Interpretação de Textos. 5. Linguagem verbal e não-verbal. 6. Funções da Linguagem. Elementos da Comunicação. 7. Gêneros textuais: Leitura de textos informativos, persuasivos, lúdicos (notícia, reportagem, editorial, literários, crônica, conto, fato histórico, relato, fábula, charge, publicidade, história em quadrinhos, bilhete, convite, cartão-postal, carta familiar, e-mail etc). 8. Interpretação de texto: Ideias implícitas e explícitas. 9. Produção Textual: Narração, Descrição. 10. Um breve conceito de Literatura: A arte da palavra, Formas e Gêneros Literários: (épico, lírico e dramático). 11. A história da Literatura e a realidade e Funções da Literatura. 12. Trovadorismo e Quinhentismo: Literatura informativa e jesuítica no Brasil. 13. Fonética e Fonologia: Fonemas, Dígrafos, Encontros Vocálicos e Encontros Consonantais. Tonicidade. Sílabas. Acentuação. Figuras de linguagem (metáfora, denotação e conotação, comparação, metonímia, hipérbole). 14. Morfologia: Estrutura das Palavras: Primitivas, Derivadas e Compostas. Processos de Formação de Palavras: Derivação, Composição e Processos Secundários. Pressuposição. Subentendido. Barroco: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários; Quinhentismo: Literatura informativa e jesuítica no Brasil. 15. Arcadismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários.</p>	
<p>Bibliografia Básica: ABAURRE, M.L. Gramática: texto, análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2006. ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. São Paulo: ABL, 2011. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: KOCH, Ingedore V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2008. NICOLA, José de & TERRA, Ernani. Português: de olho no mundo do trabalho. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004. SARMENTO, Leila Lauer & TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática, produção de texto. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010. TEZZA, C.; FARACO, C.A. Oficina de Texto. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004. VIANA, A.C. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2006.</p>	



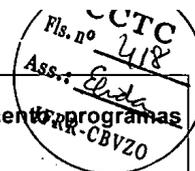
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Componente Curricular: ARTE	40 h
Ementa: 1. Análise conceitual: arte e estética. O que é Arte? Arte na pré-história; Arte Rupestre; Arte Marajoara e Tapajó; Elementos Formais das Artes Visuais; Estudo das cores; Arte Egípcia; Tridimensionalidade artística; Construções Fundamentais; Figuras Geométricas; Arte Grega; Composição e Forma; Desenho de Observação; Perfeição e deformação; Arte Romana e suas ramificações nas linguagens artísticas; Arte Bizantina e o seu legado; Arte Primitiva Pré-Colombiana; História e Cultura Afro-Brasileira; Produção artística na ocupação do território brasileiro. 2. O Românico e o Gótico dentro da arquitetura; A pintura gótica; O Renascimento Italiano; O Renascimento na Europa; <i>Trecento, Quattrocento e Cinquecento</i> ; Barroco Europeu; Barroco Brasileiro, principais artistas e seus desdobramentos; História e Cultura Afro-brasileira; Rococó.	
Bibliografia Básica: DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. Por que arte-educação? Campinas: Papirus, 1985. GARCEZ, Lucilia; OLIVEIRA, Jo. Explicando a arte: uma iniciação para entender as artes visuais. São Paulo: Ediouro, 2001. GRAÇA, Proença. História da Arte. São Paulo: Ática, 1988. JANSON, H.W. Iniciação à História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1996. PEDROSA, Israel. O universo da cor. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2003.	
Bibliografia Complementar: ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora. São Paulo: Editora Pioneira, 2000. ARTE ENSINO MÉDIO. Vol. Único (c. projeto Escola). Vários Autores: Editora BRASIL, 2005. FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloisa. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 2001. GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 1993. PILLAR, Analice Dutra (Org.). A Educação do Olhar no Ensino da Arte. Porto Alegre: Mediação, 1999.	

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA	40 h
Ementa: 1. História e desenvolvimento dos jogos de tabuleiro e da modalidade de Atletismo. 2. Jogos de tabuleiro: movimentação das peças no tabuleiro; regras básicas dos principais jogos; noções de técnicas e táticas dos principais jogos; habilidades desenvolvidas. 3. Atletismo: corridas, saltos, arremessos, lançamentos, revezamentos; principais regras; qualidades físicas envolvidas. 3. Definição, tipos e desenvolvimento de atividades físicas na natureza e suas implicações no Meio Ambiente. 4. Noções de Primeiros Socorros: revisão de sinais vital, avaliação do nível de consciência; parada cardiorrespiratória; reanimação cardiorrespiratória; síncope; ferimentos; traumatismos; fratura, entorse e luxação; crioterapia; hemorragias; hemostasia; queimadura; insolação e intermação; imobilização e transporte das vítimas.	
Bibliografia Básica: ARMBRUST, I.; PEREIRA, D.W. Pedagogia da aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola. Jundiaí: Fontoura, 2010. EADE, J. Xadrez para leigos. 2.ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. FRÔMETA, E. R.; TAKAHASHI, K. Guia metodológico de exercícios em atletismo: formação, técnica e treinamento. Porto Alegre: Editora Artmed, 2003. KARREN, Keith J. et al. Primeiros socorros para estudantes. 10. ed. São Paulo: Manole, 2014.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



Bibliografia Complementar: BORSARI, J. R. Educação física da pré-escola à universidade. Planejamento de programas e conteúdos. EPU. FERNANDES, José L. Atletismo: corridas. 3.ed. São Paulo: EPU, 2003. FERNANDES, José L. Atletismo: lançamentos e arremesso. 2.ed. São Paulo: EPU, 2003. FERNANDES, José L. Atletismo: os saltos. 2.ed. São Paulo: EPU, 2003. FILHO, L.R.B. Curso Básico de Xadrez Escolar. Copyright, 1994. FLEGEL, J. M.; Primeiros Socorros no Esporte. 5.ed. São Paulo: Manole, 2015. SABA, F. Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2008.
--

Componente Curricular: LÍNGUA INGLESA	40 h
Ementa: 1. Alfabeto da língua inglesa. 2. Os sons da língua inglesa. 3. Estratégias de leitura: <i>skimming</i> , <i>scanning</i> e inferência. 4. Gêneros textuais: charge, propaganda e email. 5. Aspectos gramaticais: pronomes (pessoais, adjetivos, possessivos, reflexivos, indefinidos, demonstrativos, de tratamento, interrogativos); verbo (presente simples, presente contínuo). 6. Caso genitivo. 7. Vocabulário: cognatas; vocabulário geral e técnico da área de comércio. 8. Marcadores do discurso (conjunções <i>but</i> e <i>and</i>).	
Bibliografia Básica: AGA, G. Upgrade. Volume 1. São Paulo: Richmond, 2010. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo I. São Paulo: Texto novo, 2000. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo 2. São Paulo: Textonovo, 2000.	
Bibliografia Complementar: AUN, E.; MORAES, M. C. P.; SANSANOVICZ, N. B. Inglês para o Ensino Médio. Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2003. HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. New Keyword: A Complete English Course. São Paulo: Moderna, 2001. PORTELA, K. C. A.; SHCUMACHER, A. J.; CALIXTO, B. J. Business English for Executives: Grammar, Texts, Business Letters. São Paulo: Viena, 2007. PRESCHER, E.; PASQUALIN, E.; AMOS, E. Inglês: Graded English. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2003. WITTE, R. E. Business English: A Practical Approach. São Paulo: Saraiva, 2003.	

Componente Curricular: LÍNGUA ESPANHOLA	40 h
Ementa: 1. Alfabeto e fonética do espanhol; O castelhano e as outras línguas faladas na Espanha; A importância de se aprender uma língua estrangeira; Países onde se fala espanhol; variações diatópicas; Apresentações e cumprimentos em situações formais e informais; Informações pessoais (nome, sobrenome, origem, profissão ou ocupação, endereço, telefone, idade, peso, altura); Falar sobre gostos e preferências (verbo <i>gustar</i>); Desenvolver-se em uma situação de compra; falar de roupas e cores; Falar de ações cotidianas (Verbos regulares e irregulares no presente do indicativo); Aspectos linguísticos e culturais dos diversos países hispanófonos; Leitura e interpretação de textos diversos, livros paradidáticos e letras de músicas. 2. Pontos gramaticais: Estrutura do verbo <i>gustar</i> ; Artigos determinados e indeterminados; Contrações e preposições; Pronomes interrogativos; Uso dos numerais.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

418V
Fil. n.º ~~01~~
Ass.: ~~02~~
IFRR - ~~CR 70~~

Bibliografia Básica:
BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. **Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
CERROLATA, M. et al. **Planet@ E/LE**. 1.ed. Madri: Edelsa, 2000.
FANJUL, P. A. **Gramática de español paso a paso**. Espanha: Santillana, 2005.
MARRA, F. et al. **Nuevo Ven 1**. Madrid: Edelsa. 2003.

Bibliografía Complementar:
ALARCOS LLORACH, E.. **Gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa Calpe.1994.
BOROBIO, V. Nuevo ELE. **Curso de Español para Extranjeros**. 1.ed. (Intermedio/Avanzado). Madri: SM, 2003.
CASTRO, F. **Uso de gramática española**. (Intermedio/Avanzado). 1.ed. Madri: Edelsa, 2004.
CHAMORRO GUERRERO, María Dolores et. al. Abanico. **Curso avanzado de Español Lengua Extranjera**. 1. ed. Barcelona: Difusión, 1995
CORONADO GONZÁLEZ, M. L. et. al. **Materia prima**. Madri: Sgel. 1996.
FANJUL, Adrián. (org.) **Gramática de Español Paso a Paso**. 1.ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2005.
GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. 4. ed. Madri: Ediciones SM, 1998.
GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil**. 2.ed. Madri: Edelsa, 1998.
MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español. De la idea a la lengua**. 2.ed. Tomo II. Madrid: Edelsa, 2002.
MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros - reformulado**. São Paulo: Saraiva, 2006.
MIQUEL, L. & SANS, N. **¿A que no sabes? Curso de perfeccionamiento de español para extranjeros**. 12.ed. Madri: Edelsa, 2002.
REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 2009. 2 v.

Componente Curricular: MATEMÁTICA	80h
Ementa: 1. Conjuntos. 2. Relações e funções. 3. Funções do 1º grau e Funções do 2º grau. 4. Função modular. 5. Função composta e função inversa. 6. Funções exponenciais. 7. Funções logarítmicas. 8. Geometria plana: 9. Superfícies poligonais, círculo e áreas. 10. Sequências. 11. Progressões Aritméticas (PA). 12. Progressões geométricas (PG).	
Bibliografia Básica: FACCHIN Walter. Matemática Para a Escola de Hoje . Editora FTD, 2008. SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. Matemática-Ensino Médio. V. I . São Paulo: Saraiva, 2010. SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. Matemática-Ensino Médio. V. II . São Paulo: Saraiva, 2010. SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. Matemática- Ensino Médio. V. III . São Paulo: Saraiva, 2010.	
Bibliografia Complementar: DANTE, L.R. Matemática, Volume único . São Paulo: Ática, 2005. GOULART, M. C. Matemática no Ensino Médio . 2ª série. São Paulo: Scipione, 2005. LIMA, Elon Lajes [et al]. A Matemática do Ensino Médio (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008. MARCONDES, et al. Matemática para o Ensino Médio . 6.ed. Volume 2, São Paulo: Ática, 1997. NIEDERAUER, J.; AGUIAR, M.F.C. Desafios e Enigmas . Editora Novate. 2007. PAIVA, M. Matemática, Volume único . São Paulo: Moderna, 2005. SILVA, J. D.; FERNANDES, V. S. Matemática . Coleção Horizontes. São Paulo: IBEP, s/data. YOUSSEF et al. Matemática . Volume Único, 1.ed. São Paulo: Scipione, 2008.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

<p>Componente Curricular: BIOLOGIA</p> <p>Ementa: 1. O objetivo da biologia e suas áreas de conhecimento; Citologia: membranas celulares, citoplasma e as organelas celulares; Metabolismo energético celular. 2. Núcleo Celular; Divisão celular: Mitose e Meiose; Noções de histologia animal; Reprodução (sexual e assexuada) e embriologia.</p> <p>Bibliografia Básica: AMABIS, J.M.; MARTHO GR. Biologia – Volume 1 Biologia das células. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. FAVARETTO, J.A.; MERCADANTE C. Biologia: Volume único. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2005. LOLPES, S.; ROSSO S. Biologia –Volume único. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>Bibliografia Complementar: ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS. J. et al. Fundamentos de Biologia Celular. 2.ed. Artmed, 2006. BRUSCA, R.C.; BRUSCA, G.J. Invertebrados. 2.ed. Editora Guanabara Koogan, 2007. CARLSON, B.M. Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento. Editora Guanabara Koogan. 1996. CARVALHO, H.F.; RECCO PIMENTEL, S.M. A célula. 2.ed. Editora Manole Ltda. 2007. CASE, C.L.; FUNKE, B.R.; TORTORA, G.J. Microbiologia. 8.ed. Editora Artmed, 2005. CORMARK, D.H. Fundamentos de Histologia, 2.ed. Editora Guanabara Koogan. 2003. GARCIA, S.M.L.; DAUT, H.M.L.; FERNANDEZ, C.G. Embriologia: Estudo dirigido para aulas práticas. Editora Sagra, 1997. GILBERT, S.F. Biologia do Desenvolvimento, 1.ed. Editora da Sociedade Brasileira de Genética, 1994. HICKMAN, C.P.; ROBERTS, L.S.; LARSON, A. Princípios Integrados de Zoologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 8.ed. Editora Guanabara Koogan, 2005. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica, 11.ed. Editora Guanabara Koogan. JUNQUEIRA, L.C. Biologia Estrutural dos Tecidos - Histologia. 1.ed. Editora Guanabara Koogan, 2005. PELCZAR, M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia. vol I e II. 2.ed. Editora Makron Books, 2005. PIEZZI, R.S.; FORNÉS, M.W. Novo Atlas de Histologia. Editora Guanabara Koogan, 2008. ROSS, M.H.; PAWLINA W. Histologia - texto e atlas: em correlação com a biologia celular e molecular, 5.ed. Editora Guanabara Koogan, 2008. RUPPERT, E.E.; FOX, R.S.; BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados. 7.ed. São Paulo: Editora Roca, 2005. SANTOS, H.S.L.; AZOUBEL, S. Embriologia Comparada: Texto e Atlas. Editora FUNEP, 1996. SOBOTTA, J. Atlas de Histologia. 7.ed. Editora Guanabara Koogan, 2007. SOUTO PADRON, T.; COELHO, R.R.R.; PEREIRA, A.F.; VERMELHO, A.B. Práticas de Microbiologia. 1.ed. Editora Guanabara Koogan, 2006. TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F.; GOMPERTZ, O.F. et al. Microbiologia. Editora Atheneu, 2005.</p>



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Componente Curricular: FÍSICA	60 h
<p>Ementa: 1. Introdução Geral: O que é física; Conceito das grandezas escalares e vetoriais; Medidas de Comprimento e Tempo no Sistema Internacional de Unidades (S.I.) e usual. 2. Introdução à Mecânica: Conceito (Ponto Material, Corpo Extenso, Referencial, Posição, Trajetória, Deslocamento, Espaço Percorrido); Velocidade Escalar Média; Aceleração Escalar Média. 3. Cinemática Escalar: Movimento Uniforme; Movimento Uniformemente Variado, Uniformemente Variado. Conceito de vetor. 4. Cinemática Angular: Deslocamento Angular; Frequência; Período; Velocidade Angular. 5. Conceitos Gerais: Introdução ao Estudo da Dinâmica. 6. Princípios Fundamentais da Dinâmica: Leis de Newton; Aplicações das Leis de Newton: Forças Especiais (força peso, força de atrito e força elástica), Associação de Polias. 7. Conservação de Energia: Trabalho de uma Força; Energia Cinética, Energia Potencial e Energia Mecânica.</p> <p>Bibliografia Básica: BONJORNIO, José Roberto; BONJORNIO, Regina F. S. Azenha; BONJORNIO, Valter; RAMOS, Clinton Márcio; PRADO, Eduardo de Pinho; CASEMIRO, Renato. Física: Mecânica. 1º ano, 2.ed. São Paulo: FTD, 2013. SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Física Clássica: Mecânica. Vol. 1, 1.ed. São Paulo: Atual, 2012. SILVA, Cláudio Xavier da; BARRETO, Benigno Filho. Física aula por aula: Mecânica. Vol. 1 1.ed. São Paulo: FTD, 2010.</p> <p>Bibliografia Complementar: FILHO, Aurélio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. Física. Vol. Único – Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2009. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física: Contexto e Aplicações 1. Vol. 1, 1.ed. São Paulo: Scipione, 2013. RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. Os Fundamentos da Física 1. 10.ed. São Paulo: Moderna, 2009. TORRES, Carlos Magno A.; FERRARO, Nicolau Gilberto. Física - Ciência e Tecnologia: Mecânica. Vol. 1, 2.ed. São Paulo: Moderna, 2010. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luis Felipe. Física para o ensino médio 1. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>	

Componente Curricular: QUÍMICA	60 h
<p>Ementa: 1. Introdução ao estudo da Química: Origem e evolução; As ciências naturais; A importância da Química; A Química hoje; Conceitos fundamentais. 2. A matéria e suas transformações: Propriedades da matéria; Estados físicos da matéria; Elemento químico; Classificação da matéria; Processos de separação de misturas; Transformações da matéria; Equações químicas. 3. Estrutura atômica: A evolução dos modelos atômicos e as partículas subatômicas; Estrutura atômica básica; Átomos e íons; Níveis e subníveis de energia. 4. Tabela periódica: Classificação e organização dos elementos. 5. Ligações químicas: Ligação iônica; Ligação covalente normal e coordenada. 6. Funções inorgânicas: Ácidos; Bases; Sais; Reações de neutralização; Óxidos. 7. Reações inorgânicas: Balanceamento das equações químicas; Classificação das reações inorgânicas. 8. Relações de massa: Massa atômica; Massa molecular; Mol; Constante de Avogadro; Massa molar; Número de quantidade de matéria (n). 9. Aspectos quantitativos das reações químicas: Leis ponderais; Introdução à estequiometria; Casos gerais de cálculos estequiométricos.</p>	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Bibliografia Básica:

FELTRE, Ricardo. **Química vol. 1: Química Geral**, 7.ed. São Paulo: Moderna, 2008.
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química vol. 1: Química Geral**, 16.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
TITO, Francisco Miragaia Peruzzo; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano vol. 1: Química Geral**, 4.ed. São Paulo: Moderna, 2006.

Bibliografia Complementar:

CANTO, Eduardo Leite do. **Minerais, Minérios e Metais: De onde vêm? Para onde vão?** 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004.
CRUZ, Roque; FILHO, Emílio Galhardo. **Experimentos de Química: Em microescala, com materiais de baixo custo e do cotidiano**, Editora Livraria da Física, 2009.
ESPÓSITO, Breno Pannia. **Química em Casa**, Editora Atual (Didáticos).
FARIAS, Robson Fernandes. **Para gostar de ler a história da Química - volume 1**; Editora Átomo.
FARIAS, Robson Fernandes. **Para gostar de ler a história da Química - volume 2**; Editora Átomo.
JESUS, Honório Coutinho. **Show de Química: Aprendendo Química de forma lúdica e experimental**, 2.ed. Editora GSA, 2013.
MATEUS, Alfredo Luis. **Química na cabeça: Experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola**, 1.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
WILLIAMS, Linda D., **Química sem Mistérios**, Editora Alta Books.

Componente Curricular: HISTÓRIA

60 h

Ementa: 1. As atividades econômicas no espaço rural. 2. Introdução ao Estudo da História. 3. O Conceito de história. 4. Origem humana. 5. Pré-História. 6. O cotidiano e as Teorias de Ocupação do Globo. 7. As primeiras descobertas, invenções e divisão social do trabalho. 8. História antiga. 9. As civilizações orientais e ocidentais clássicas. 10. O trabalho e a produção do conhecimento. 11. Modo de produção asiático e escravista. 12. Passagem da antiguidade aos tempos medievais. 13. A Idade Média, discussão do termo. 14. A gênese do feudalismo. 15. O modo de produção feudal. 16. A terra como elemento de riqueza. 17. A estrutura socioeconômica e política. 18. A cultura ocidental cristã na Idade Média. 19. O trabalho camponês e as inovações técnicas na Europa Ocidental. 20. A vida urbana, o artesanato e o comércio do Ocidente na Baixa Idade Média. 21. Os Impérios Bizantino e Árabe. 22. A economia e a sociedade. 23. As relações políticas e religiosas. 24. Islamismo. 25. As inovações técnicas e as manifestações culturais. 26. Transição do Feudalismo para o Capitalismo. 27. Aspectos gerais da transição. 28. O Feudalismo. 29. O declínio do modo de produção Feudal nos seus vários aspectos: sociais, políticos, econômicos e culturais.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

CCTC
Fls. nº 42
Ass.: [assinatura]
IFRR - [assinatura]

Bibliografia Básica:
ARMSTRONG, K. **O Islã**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. **Toda a História – História Geral e do Brasil**. 11.ed. São Paulo: Ática, 2002.
CANTO, G. C.; SERIACOPI, R. **História**. São Paulo: Ática, 2007.
BAKHTIN, M.. **A cultura popular na Idade Média e Renascimento**. São Paulo: Hucitec, 1993.
BLOCH, M. **A sociedade feudal**. Lisboa: Edições 70, 1970.
BRAICK, P. R.; MOTA, M. B. **História das Cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2005.
BRAUDEL, F. **O Mediterrâneo: os homens e a herança**. Lisboa: Teorema, 1987.
CATELLI, R. **Conexão História**. São Paulo: AJS, 2013. V.1.
DORIGO, G.; VICENTINO, C. **História Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2012. V.1-2.
FERREIRA, J. P. M. H.; FERNANDES, L. E. de O. **Nova história integrada: ensino médio: volume único**. Campinas: Cia. Da Escola.
MORAES, J. G. V. de. **História**. Curitiba: Positivo, 2013. V.1.
MORENO, J. C. GOMES, S. V. **História: cultura e sociedade: memória das origens**. 2.ed. Curitiba: Positivo, 2013. V.1.

Bibliografia Complementar:
ANDERSON, Perry. **Passagens da Antiguidade ao feudalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1987.
BURKE, Peter (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1992.
CAMPOS, F.; MIRANDA, R.G. **A Escrita da História**. São Paulo: Escala, 2005.
CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (org.). **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
_____. **Sete olhares sobre a Antiguidade**. Brasília: UNB, 1998.
DELFINI, L.; OJEDA, E.A.B.; PETTA, N.L. **História**. São Paulo: Moderna, 1998.
DOMINGUES, J.E. **História em Documento – Imagem e Texto**. São Paulo: FTD, 2009.
FUNARI, P. P. A. **Antiguidade Clássica: a história e a cultura a partir dos documentos**. Campinas: UNICAMP, 1995.
SILVÉRIO, V.R. (Editor). **Síntese da coleção História Geral da África: Pré-história ao século XVI**. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.
VERNANT, J.P.; NAQUET, V. **Mito e tragédia na Grécia Antiga**. São Paulo: Brasiliense, 1991.
VEYNE, P. **A sociedade romana**. Lisboa: Edições 70, 1990.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Componente Curricular: GEOGRAFIA

Ementa: 1. Introdução aos conceitos geográficos: O espaço geográfico. 2. Região e regionalização. 3. O território Brasileiro. 4. A história da terra: o tempo geológico. 5. A formação da terra. 6. A estrutura geológica da terra. 7. As placas tectônicas. 8. Deriva continental. 9. Rochas e minerais. 10. O modelado da crosta terrestre: as estruturas e as formas do relevo. 11. Litoral e relevo submarino. 12. A estrutura geológica brasileira. 13. Relevo brasileiro e sua classificação. 14. A fisionomia da paisagem. 15. Solo. 16. Fatores de formação dos solos. 17. Tipos de solos. 18. Conservação do solo. 19. Impactos ambientais no solo. 20. Clima. 21. Fatores climáticos. 22. Atributos ou elementos do clima. 23. Tipos climáticos. 24. Fenômenos climáticos. 25. Mudanças climáticas. 26. Climas do Brasil. 27. Arenização e desertificação. 28. Hidrografia. 29. Ciclo das águas. 30. Distribuição da água no planeta. 31. Bacias hidrográficas e rede de drenagem. 32. Bacias hidrográficas brasileiras. 33. Tipos de contaminação dos recursos hídricos. 34. Oceanos e Mares. 35. Ecossistemas, formações vegetais e biomas. 36. Biomas brasileiros. 37. Domínios morfoclimáticos do Brasil. 38. Recursos energéticos brasileiros. 39. Políticas ambientais. 40. Cartografia: Localização e orientação. 41. Formas e movimento da Terra. 42. A rosa dos ventos. 43. Mapas. 44. Tipos de Mapas. 45. Escalas. 46. Cartografia temática. 47. Leitura de mapas. 48. Representação do relevo em carta topográfica. 49. Projeção cartográfica. 50. Representação gráfica. 51. Gráficos, tabelas, cartas e plantas. 52. Coordenadas geográficas. 53. Fusos horários. 54. Horário de verão. 55. Tecnologias modernas aplicadas à cartografia. 56. Sensoriamento Remoto. 57. Sistema de posicionamento global (GPS). 58. Sistema de Informação geográfica (SIG).

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, R.D.; PASSINI, E.Y. **O espaço geográfico: Ensino e representação**. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
ARNO, A. G.; JOIA, A. L. **Geografia: Leituras e interação**. Volume 1. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016.
BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC. 1996.
MOREIRA, J.C.; SENE, E. **Geografia**. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2009.
SILVA, Angela Corrêa da; Olic, N. B.; Lozano, R. **Geografia: Contextos e redes**. Vol. 1, 2.ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia Complementar:

LUCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. **Geografia geral e do Brasil (Ensino Médio)**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
ROSS, Jurandy L.S. (org). **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP. 1995.
SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização**. vol 1. Scipione, 2013.
TEIXEIRA, Wilson et al (Org.). **Decifrando a Terra**. 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
TERRA, L.; COELHO, M. A. **Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico**. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Componente Curricular: FILOSOFIA	40 h
Fls. nº 212	Ementa: 1. Introdução à Filosofia. 2. Origens e Importância. 3. Objetivos e Finalidades. 4. Pensamento Mítico ao Pensamento Racional.
Ass.: 21202	Bibliografia Básica: IPR/BA/ST/26. Cléverson leite; CANDIOTTO, Kleber B.B. Filosofia da Ciência . Petrópolis: Vozes, 2008. CHAUI, M. Convite à Filosofia . 6.ed. São Paulo: Ática, 1997. LIPMAN, M. O Pensar na Educação . Petrópolis: Vozes, 1995.
	Bibliografia Complementar: BAGGINI, Julian. O porco filósofo : 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005. CAPISTRANO, Pablo. Simple Filosofia : a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal. Rio de Janeiro: Rocco, 2009. CHARLES, Feitosa. Explicando a Filosofia com Arte . São Paulo: Ediouro, 2004. FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). Seis Filósofos na sala de Aula . São Paulo: Berlendis, 2006. GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio . São Paulo: Cortez, 2008. LAW, Stephen. Filosofia . Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

Componente Curricular: SOCIOLOGIA	40 h
	Ementa: 1. O conhecimento científico; diferenças entre ciência e senso comum; diferentes modelos teóricos utilizados na explicação da realidade social. 2. Relação Indivíduo e Sociedade. 3. As instituições sociais e o processo de socialização. 4. Identidade e autonomia.
	Bibliografia Básica: BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. Dicionário crítico de Sociologia . São Paulo: Ática, 2000. COSTA, C. Sociologia – Introdução à Ciência da Sociedade . São Paulo: Moderna, 2009. MEKSENAS, P. Sociologia . Coleção Magistério 2º Grau. São Paulo: Cortez, 2010.
	Bibliografia Complementar: COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . São Paulo: Moderna, 2002. MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia . Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010. MORAES, Amaury César (Coord.). Sociologia: Ensino Médio . Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15). OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo: Ática, 2010. TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio . São Paulo: Saraiva, 2007.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

2º ANO	
CCTC Fls. nº 422 Ass.: 60/70	
Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	
Ementa: 1. Classes de Palavras Variáveis: substantivo, artigo, adjetivo, pronome, numeral, verbo. 2. Semântica (Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, hipônimos e hiperônimos; Polissemia e ambiguidade; Campo Semântico). Interpretação de texto. Intertextualidade. 3. Produção Textual: Dissertação, Argumentação e Persuasão. 4. Classes de Palavras Invariáveis: advérbio, preposição, conjunção, interjeição. 5. Qualidades e Vícios de Linguagem. 6. Recursos Expressivos: Relações de sentido entre elementos do texto (coesão referencial e sequencial) e coerência. 7. Romantismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários. 8. Realismo / Naturalismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários.	
Bibliografia Básica: ABAURRE, M.L. Gramática: texto, análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2006. ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. São Paulo: ABL, 2011. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 37.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.	
Bibliografia Complementar: KOCH, Ingedore V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2008. NICOLA, José de & TERRA, Ernani. Português: de olho no mundo do trabalho. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004. SARMENTO, Leila Lauer & TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática, produção de texto. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2010. TEZZA, C.; FARACO, C.A. Oficina de Texto. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004. VIANA, A.C. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2006.	

Componente Curricular: ARTE	40 h
Ementa: 1. História da Música Mundial e Brasileira: Propriedades do som; Instrumentos Musicais; Elementos formadores da música; Modalidades de execução musical; Estilos e gêneros musicais: erudito, popular e tradição oral. 2. Apreciação e análise de produções artísticas, mundiais e nacionais na ópera, jazz, blues, bossa nova, jovem guarda e tropicalismo, identificando as principais características e artistas representativos. 3. Atividade de pesquisa e posterior apresentação dos grupos por meio da linguagem teatral. 4. Projeto Artes Cênicas: etapas do processo de criação teatral, desde a Pequena história do teatro no Brasil; produção de textos e roteiros, definição de personagens, diálogos, figurinos, cenários, sonoplastia, iluminação, etc. 5. História e Evolução do Teatro no Brasil e no Mundo.	
Bibliografia Básica: Apostila do PAS. Artes Cênicas – Editora Universitária de Brasília, 1º Ano. BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000. CAMPEDELLI, S. Y. Teatro brasileiro do século XX. São Paulo: Scipione, 1998. CORREIA, Sérgio Ricardo da Silveira. Ouvinte consciente: arte musical, 1º grau, comunicação e expressão. 7.ed. São Paulo, Ed. Do Brasil, 1975. PRETTE, Maria Carla. Para Entender a Arte. São Paulo: Globo, 2008.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

CCTE Fls. nº 42 Ass.: <i>Elaine</i> IFRR-CRZE	Bibliografia Complementar:
	EUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa. Arte na educação escolar . São Paulo: Cortez, 2001. GOMBRICH, E. H. A história da arte . Rio de Janeiro: LTC, 1993. LODORA, Bárbara. O teatro explicado aos meus filhos . Rio de Janeiro: Agir, 2008. LACOSTE, Jean. A Filosofia da Arte . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986. SCHLICHTA, Consuelo. Arte e Educação: há um lugar para a Arte no Ensino Médio? Curitiba: Aymará, 2009.

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA	40 h
Ementa: 1. História e desenvolvimento das modalidades Futsal/Futebol, Basquetebol e diferentes tipos de Ginásticas. 2. Noções técnicas e de táticas ofensivas e defensivas. 3. Principais regras. 4. Qualidades físicas envolvidas. 5. Fundamentos do Futsal/Futebol: passes, domínio, condução, drible, finta, chute e cabeceio. 6. Fundamentos do Basquetebol: controle do corpo, manejo de bola, passe, drible, finta, recepção e arremesso. 7. Aspectos da aptidão física relacionada à saúde: cardiorrespiratório, neuromuscular, flexibilidade e composição corporal. 8. Esporte como direito social. 9. Esporte como conteúdo do lazer. 10. Estatuto do Torcedor. 11. Processo de esportivização de outras práticas corporais e suas implicações. 12. Esporte na perspectiva da inclusão /exclusão de sujeitos. 13. Profissionalização do esporte de alto rendimento. 14. Relação entre mídia, indústria esportiva e consumo. 15. Influência da TV nas mudanças de regras dos diferentes esportes. 16. Relação entre esporte, saúde, doping e qualidade de vida. 17. Efeitos do doping no organismo e seus malefícios para a saúde. 18. Histórico, definição, características e finalidades de diferentes tipos de ginástica. 19. Diferença entre ginástica, atividade física e exercícios físicos. 20. Habilidades físicas básicas: flexibilidade, equilíbrio, força, resistência e coordenação. 21. Histórico e desenvolvimento de jogos e brincadeiras populares e no meio líquido.	
Bibliografia Básica: COUTINHO, N.F. Basquetebol na escola . Rio de Janeiro: Sprint, 2001. GÓIS, Ana A. F.; GAIO, Roberta; BATISTA, José C. F. A ginástica em questão: corpo e movimento . 2.ed. São Paulo: Phorte, 2010. GUISELINI, Mauro A. Aptidão física, saúde, bem-estar: fundamentos teóricos e exercícios práticos . 2.ed. São Paulo: Phorte: 2006. MANSOLDO, A.C. Técnica e iniciação aos quatro nados . 2.ed. São Paulo: Ícone, 2009. MARCELLINO, N.C. Lazer e educação . 16. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010. MELLO, R.S. Futebol da Iniciação ao treinamento . Rio de Janeiro: Sprint, 2001. MUTTI, D. Futsal: da iniciação ao alto rendimento . São Paulo. Phorte, 2003. SANTINI, R.C. Dimensões do lazer e da recreação: questões espaciais, sociais e psicológicas . São Paulo: Angelotti, 1993. SHARKEY, B.J. Condicionamento físico e saúde . 5.ed. Porto Alegre, Artmed, 2006. TOLEDO, Eliana de; SILVA, Paula C. da C. (org). Democratizando o ensino da ginástica . Fontoura, 2013.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



Bibliografia Complementar:

BORSARI, J.R. **Educação física da pré-escola à universidade. Planejamento, programas e conteúdos.** EPU.
DIEHL, R.M. **Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência em situação de inclusão e em grupos específicos.** 2.ed. São Paulo: Phorte; 2008.
FERREIRA, A.E.X. **Basquetebol: Técnicas e Táticas.** São Paulo: EPU, 2003.
FRISSELLI, A.; MANTOVANI, M. **Futebol: teoria e prática.** São Paulo: Phorte, 1999.
NUNOMURA, Myrian; TSUKAMOTO, Mariana H. C. **Fundamentos das ginásticas.** Fontoura, 2009.
VOSEER, R.C, GIUSTI, J.G. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

Componente Curricular: LINGUA INGLESA 40 h

Ementa: 1. Estratégias de leitura: aspectos gráficos e tipográficos. 2. Gêneros textuais: tabelas e entrevistas. 3. Aspectos gramaticais: artigos definidos e indefinidos, preposições (*in, on, at*), adjetivos, substantivos, verbos (passado simples, passado contínuo. 4. Comparativos. 5. Superlativos. 6. Afixos (prefixos e sufixos). 7. Modais (*can, may, should, ought to*). 8. Vocabulário: vocabulário geral e técnico da área de comércio.

Bibliografia Básica:

AGA, G. **Upgrade.** Volume 1. São Paulo: Richmond, 2010.
MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo 1.** São Paulo: Texto novo, 2000.
MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo 2.** São Paulo: Textonovo, 2000.

Bibliografia Complementar:

AUN, E.; MORAES, M. C. P.; SANSANOVICZ, N. B. **Inglês para o Ensino Médio.** Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2003.
HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. **New Keyword: A Complete English Course.** São Paulo: Moderna, 2001.
PORTELA, K. C. A.; SHCUMACHER, A. J.; CALIXTO, B. J. **Business English for Executives: Grammar, Texts, Business Letters.** São Paulo: Viena, 2007.
PRESCHER, E.; PASQUALIN, E.; AMOS, E. **Inglês: Graded English.** Volume Único. São Paulo: Moderna, 2003.
WITTE, R. E. **Business English: A Practical Approach.** São Paulo: Saraiva, 2003.

Componente Curricular: LINGUA ESPANHOLA 40 h

Ementa: 1. Descrever o bairro, tipos de moradias, cômodos e móveis da casa; Descrever fisicamente pessoas; Falar de parentes, graus de parentesco; Falar sobre as partes do corpo humano; Falar ao telefone, marcar um encontro; Falar de ações cotidianas; Ler, entender, distinguir textos formais e informais; Falar de ações ou fatos ocorridos no passado; Aspectos linguísticos e culturais dos diversos países hispanófonos; Leitura e interpretação de textos diversos, livros paradidáticos e letras de músicas; Confecção da maquete do bairro e/ou de uma casa (cômodos e móveis). 2. Conteúdo gramatical: Verbos regulares e irregulares no presente; Horas; Pretérito indefinido; Acentuação gráfica.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

CCTC
Fls. nº 423
Ass.:
IFRR - CTRR

Bibliografia Básica:
BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. **Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
CERRO/ZA, M. et. al. **Planet@ E/LE**. 1.ed. Madri: Edelsa, 2000.
FANJUL, P. A. **Gramática de español paso a paso**. Espanha: Santillana, 2005.
MARIN, F. et al. **Nuevo Ven 1**. Madrid: Edelsa. 2003.

Bibliografía Complementar:
ALARCOS LLORACH, E.. **Gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa Calpe. 1994.
BOROBIO, V. **Nuevo ELE. Curso de Español para Extranjeros**. 1.ed. (Intermedio/Avanzado). Madri: SM, 2003.
CASTRO, F. **Uso de gramática española**. (Intermedio/Avanzado). 1.ed. Madri: Edelsa, 2004.
CHAMORRO GUERRERO, María Dolores et. al. Abanico. **Curso avanzado de Español Lengua Extranjera**. 1. ed. Barcelona: Difusión, 1995
CORONADO GONZÁLEZ, M. L. et. al. **Materia prima**. Madri: Sgel. 1996.
FANJUL, Adrián. (org.) **Gramática de Español Paso a Paso**. 1.ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2005.
GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. 4. ed. Madri: Ediciones SM, 1998.
GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil**. 2.ed. Madri: Edelsa, 1998.
MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español. De la idea a la lengua**. 2.ed. Tomo II. Madrid: Edelsa, 2002.
MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros - reformulado**. São Paulo: Saraiva, 2006.
MIQUEL, L. & SANS, N. **¿A que no sabes? Curso de perfeccionamiento de español para extranjeros**. 12.ed. Madri: Edelsa, 2002.
REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 2009. 2 v.

Componente Curricular: MATEMÁTICA	80:h
Ementa: 1. Matrizes. 2. Determinantes. 3. Sistema de equações lineares. 4. Análise Combinatória: Princípio fundamental da contagem. Fatorial. 5. Permutações. 6. Arranjos. 7. Combinações. 8. Número binomiais. 9. Triângulo de pascal. 10. Binômio de Newton. 11. Probabilidade. 12. Trigonometria: Noções Trigonométricas em um triângulo e na circunferência. 13. Geometria Espacial: Poliedros. 14. Prismas e Pirâmides. 15. Corpos Redondos: Cilindro, Cone e esfera.	
Bibliografia Básica: DANTE, L.R. Matemática, Volume único . Editora Ática. São Paulo, 2005. FACCHIN Walter. Matemática Para a Escola de Hoje . Editora FTD, 2008. IEZZI, G. et. al. Matemática: ciências e aplicações. V.1 , 5.ed. Editora Atual. São Paulo, 2010.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Bibliografia Complementar:

DANTE, L.R. **Matemática, Volume único**. Editora Ática. São Paulo, 2005.
GOULART, M. C. **Matemática no Ensino Médio**. 2ª série. São Paulo: Scipione, 2005.
LIMA, Elon Lajes [et al]. **A Matemática do Ensino Médio** (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.
MARCONDES, et al. **Matemática para o Ensino Médio**. Volume 2, 6.ed. São Paulo: Ática, 1997.
NIEDERAUER, J.; AGUIAR, M.F.C. **Desafios e Enigmas**. Editora Novate. 2007.
PAIVA, M. **Matemática, Volume único**. Editora Moderna, São Paulo, 2005.
SILVA, J. D.; FERNANDES, V. S. **Matemática**. Coleção Horizontes. São Paulo: IBEP, s/data.
SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática - Ensino Médio. V. I**. São Paulo: Saraiva, 2010.
SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática - Ensino Médio. V. II**. São Paulo: Saraiva, 2010.
SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática-Ensino Médio. V. III**. São Paulo: Saraiva, 2010.
YOUSSEF et al. **Matemática**. Volume Único. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2008.



Componente Curricular: BIOLOGIA

60 h

Ementa: 1. Introdução ao estudo dos seres vivos; Classificação dos seres vivos vírus; Reino Monera, Reino Fungi, Reino Protista. 2. Plantae: características gerais dos grupos vegetais, morfologia e fisiologia; Reino animal: características gerais dos filos; Porifera, cnidária, echinodermata, Platyhelminthes, Nematoda, Annelida e Chordata (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos).

Bibliografia Básica:

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia – Volume 2 Biologia dos organismos**. 2.ed. São Paulo: Editora Moderna, 2004.
FAVARETTO, J.A. MERCADANTE, C. **Biologia: Volume único**. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2005.
LOLPES, S. ROSSO, S. **Biologia –Volume único**. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Bibliografia Complementar:

BRUSCA, R.C.; BRUSCA, G.J. **Invertebrados**. 2.ed. Editora Guanabara Koogan, 2007.
DORNELES, L.T.; CUNHA, G.F. **Biologia Vegetal: Manual de práticas escolares**. Editora Fundação Universidade Caxias do Sul, 2005.
FERRI, M.G.; MENEZES, N.L.; MONTEIRO, W.R. **Glossário Ilustrado de Botânica**. Editora Nobel, 1981.
HICKMAN, C.P.; ROBERTS, L.S.; LARSON, A. **Princípios Integrados de Zoologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.
JOLY, A.B. **Botânica: Introdução à taxonomia vegetal**. 13.ed. São Paulo: Editora Nacional, 2002.
RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. **Biologia Vegetal**. 6.ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2001.
RIBEIRO-COSTA, C.S.; ROCHA, R.M. **Invertebrados: Manual de aulas práticas**. Ribeirão Preto: Holos, 2002.
RUPPERT, E.E.; FOX, R.S.; BARNES, R.D. **Zoologia dos invertebrados**. 7.ed. São Paulo: Roca, 2007.
STORER, T.I.; USINGER, R.L.; STEBBINS, R.C.; NYBAKKEN, J.W. **Zoologia Geral**. 6.ed. São Paulo: Companhia Nacional, 1986.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Fls. n.º	CCTC	60 h
Ass.:	Componente Curricular: FÍSICA	
IFRR	Ementa: 1. Introdução à Termologia: Conceito de (Temperatura, Equilíbrio Térmico e Calor). 2. Termometria: Escalas Termométricas; Dilatação Térmica dos Sólidos (Linear, Superficial e Volumétrica). 3. Calorimetria: Conceito de (Calor Sensível, Calor Latente) Equação Fundamental da Calorimetria; Calor Específico; Capacidade Térmica. 4. Propagação do Calor: Conceito de (Condução Térmica, Convecção Térmica e Irradiação Térmica). 5. Estudo dos Gases: Introdução ao Gás Ideal e Transformações Gasosas; Lei Geral dos Gases; Equação de Clapeyron. 6. Introdução aos Estudos da Termodinâmica: Conceito da Lei Zero da Termodinâmica; Primeira Lei da Termodinâmica; Conceito da Segunda Lei da Termodinâmica. 7. Introdução à Óptica Geométrica: Conceito de (Meios Transparentes, Translúcidos e Opacos); Conceito de (Fenômenos Ópticos; A Cor de um Corpo); Princípios (da Propagação Retilínea da Luz, da Reversibilidade dos Raios de Luz e da Independência dos Raios de Luz); Introdução à Reflexão da Luz; Leis da Reflexão; Introdução à Refração da Luz; Leis da Refração.	
	Bibliografia Básica: BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina F. S. Azenha; BONJORNO, Valter; RAMOS, Clinton Márcio; PRADO, Eduardo de Pinho; CASEMIRO, Renato. Física: Termologia, Óptica e Ondulatória . 2º ano. 2.ed. São Paulo: FTD, 2013. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física: Contexto e Aplicações 2 . Vol. 2, 1.ed. São Paulo: Scipione, 2013. RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. Os Fundamentos da Física 1 . 10.ed. São Paulo: Moderna, 2009. SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Física Clássica: Mecânica . Vol. 1, 1.ed. São Paulo: Atual, 2012. SILVA, Claudio Xavier da; BARRETO, Benigno Filho. Física aula por aula: Mecânica dos Fluidos, Termologia e Óptica . Vol. 2, 1.ed. São Paulo: FTD, 2010.	
	Bibliografia Complementar: FILHO, Aurélio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. Física . Vol. Único – Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2009. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física: Contexto e Aplicações 1 . Vol. 1, 1.ed. São Paulo: Scipione, 2013. RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. Os Fundamentos da Física 2 . 10.ed. São Paulo: Moderna, 2009. SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Física Clássica: Termologia, óptica e ondas . Vol. 2, 1.ed. São Paulo: Atual, 2012. TORRES, Carlos Magno A.; FERRARO, Nicolau Gilberto. Física - Ciência e Tecnologia: Termologia, óptica e ondas . Vol. 2, 2.ed. São Paulo: Moderna, 2010. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luis Felipe. Física para o ensino médio 2 . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	

Componente Curricular: QUÍMICA	60 h
Ementa: 1. Soluções: Classificação das soluções; Solubilidade de um soluto; Curvas de solubilidade; Unidades de concentração; Diluição das soluções; Mistura de soluções. 2. Termoquímica: Processos exotérmicos e endotérmicos; Entalpia e variação de entalpia; Equações e gráficos termoquímicos; Métodos para calcular a variação de entalpia de uma reação. 3. Cinética química: Velocidade média de uma reação; Teoria das colisões; Fatores que influenciam na rapidez de uma reação química. 4. Equilíbrio químico: O estado de equilíbrio; Constante de equilíbrio em termos de concentração (Kc); Deslocamento de equilíbrio. 5. Equilíbrio iônico: Constante de ionização; Lei da Diluição de Ostwald; Equilíbrio iônico da água – pH e pOH. 6. Oxirredução: Número de oxidação; Reações de óxido-redução. 7. Radioatividade: As emissões radioativas, Leis da radioatividade; Cinéticas das desintegrações radioativas; Fissão e Fusão nuclear; Aplicações da radioatividade.	

30



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Bibliografia Básica:

FELTRE, Ricardo. **Química vol. 2: Físico-Química**. 7.ed.. São Paulo: Moderna, 2008.
TITO, Francisco Miragaia Peruzzo; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano vol. 2: Físico-Química**. 4.ed.. São Paulo: Moderna, 2006.
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química vol. 2: Físico-Química**. 15.ed.. São Paulo: Saraiva, 2014.

Bibliografia Complementar:

CRUZ, Roque; FILHO, Emílio Galhardo. **Experimentos de Química: Em microescala, com materiais de baixo custo e do cotidiano**. Editora Livraria da Física, 2009.
ESPOSITO, Breno Pannia. **Química em Casa**. Editora Atual (Didáticos).
FARIAS, Robson Fernandes. **Para gostar de ler a história da Química - volume 1**. Editora Átomo.
FARIAS, Robson Fernandes. **Para gostar de ler a história da Química - volume 2**. Editora Átomo.
HELENE, M. Elisa Marcondes. **A radioatividade e o lixo nuclear**. 1.ed.. São Paulo: Scipione, 1996.
JESUS, Honório Coutinho. **Show de Química: Aprendendo Química de forma lúdica e experimental**. 2.ed. Editora GSA, 2013.
MAIA, Daltamir; TRISTÃO, Juliana Cristina; LAGO, Rochel Montero Lago. **A Essência de J: uma história de transformações e química**. Campinas: Átomo, 2014.
MATEUS, Alfredo Luis. **Química na cabeça: Experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola**. 1.ed.. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
RODRIGUES, Francisco Luiz; CAVINATTO, Vilma Maria. **Lixo: De onde vem? Para onde vai?** 2.ed. São Paulo: Moderna, 2003.
WILLIAMS, Linda D., **Química sem Mistérios**. Editora Alta Books.

Componente Curricular: HISTÓRIA

60 h

Ementa: 1. O Mundo moderno. 2. O renascimento cultural. 3. O antigo regime. 4. A formação dos estados nacionais. 5. O sistema mercantilista. 6. A expansão marítima e comercial europeia. 7. A reforma religiosa. Reforma protestante. 8. A contrarreforma. 9. América no contexto da modernidade. 10. Os povos indígenas. 11. As civilizações Maia, Asteca e Inca. 12. O Brasil no contexto da modernidade. 13. O Brasil Colonial. 14. Capitanias e governo geral. 15. Rebeliões e inconfidências. 16. Período Joanino. 17. O Século XIX. 18. Guerra de Secessão. 19. O Imperialismo. 20. Neocolonialismo. 21. Independência da América Latina. 22. O Brasil Imperial. 23. O Primeiro Reinado. 24. Regências. 25. Segundo Reinado. 26. As Contradições do Antigo Regime. 27. O Iluminismo. 28. A Era das Revoluções. 29. Revolução Industrial. 30. Independência dos EUA. 31. Revolução Francesa.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

4250
CC-0
Pis. n.º
Ass.:
IPRR

Bibliografia Básica:
ARRUDA, J.J.A.; PILETTI, N. **Toda a História – História Geral e do Brasil**. 11.ed. São Paulo: Ática, 2002.
AZEVEDO, G.C.; SERIACOPI, R. **História**. São Paulo: Ática, 2007.
BRANCO, P.R.; MOTA, M.B. **História das Cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2005.
CATELLI, R. **Conexão História**. São Paulo: AJS, 2013. V.1-2.
CORVISIER, A. **História Moderna**. São Paulo; Rio de Janeiro: DIFEL, 1976.
DORIGO, G.; VICENTINO, C. **História Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2012. V.2.
FERREIRA, J.P.M. H; FERNANDES, L.E. de O. **Nova história integrada: ensino médio: volume único**. Campinas: Cia. Da Escola.
GOMES, L. **1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2007.
MORAES, J.G.V. de. **História**. Curitiba: Positivo, 2013. V.1.
MORENO, J.C. GOMES, S.V. **História: cultura e sociedade: memória das origens**. 2.ed. Curitiba: Positivo, 2013. V.2.
NOVAIS, F. (Dir.); SOUZA, L. M. E (Org.). **Cotidiano e vida privada na América portuguesa**. São Paulo: Cia. das Letras, 1997. (História da vida privada no Brasil, 1).
TEIXEIRA, F.M.P. **Brasil história e sociedade**. São Paulo: Ática, 2000.

Bibliografia Complementar:
BURKE, Peter (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1992.
CAMPOS, F.; MIRANDA, R.G. **A Escrita da História**. São Paulo: Escala, 2005.
CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (org.). **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
DELFINI, L.; OJEDA, E.A.B.; PETTA, N.L. **História**. São Paulo: Moderna, 1998.
DOMINGUES, J.E. **História em Documento – Imagem e Texto**. São Paulo: FTD, 2009.
FAORO, R. **Os donos do poder**. Porto Alegre: Globo, 1958.
FAUSTO, B. (Dir.). **História do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1994.
SILVÉRIO, V.R. (Editor). **Síntese da coleção História Geral da África: do século XVI ao século XX**. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

<p>Componente Curricular: GEOGRAFIA</p> <p>Ementa: 1. Formação territorial e geoeconomia do Brasil. 2. A divisão regional do Brasil. 3. As desigualdades socioeconômicas regionais no Brasil. 4. Indústria. 5. Tipos de indústria. 6. Fatores locacionais. 7. Setores da economia. 8. Industrialização Brasileira. 9. A economia brasileira Contemporânea. 10. Recursos energéticos. 11. Os países produtores mundiais de combustíveis fósseis. 12. As reservas mundiais de petróleo. 13. Fontes de energia no Brasil. 14. A produção mundial de energia. 15. A produção de energia no Brasil. 16. Os meios de transportes e telecomunicações. 17. População: Crescimento populacional mundial. 18. Estrutura e crescimento da população. 19. O envelhecimento da população. 20. Distribuição espacial da população mundial. 21. As teorias demográficas. 22. IDH (índice de desenvolvimento Humano). 23. Os fluxos migratórios mundiais. 24. A formação da população brasileira. 25. Estrutura etária da população brasileira. 26. Fluxos migratórios inter-regionais e intrarregionais. 27. Atividades econômicas e características do espaço rural dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. 28. A agropecuária brasileira. 29. Indústria e agricultura. 30. Mecanização do campo. 31. Sistemas agrícolas tradicionais e regiões produtoras no mundo. 32. Concentração de terras e conflitos fundiários. 33. Relações de trabalho no campo. 34. O mercado mundial de produtos agrícolas. 35. A importância da agricultura familiar. 36. O agronegócio. 37. Agroindústria e Agronegócio. 38. Problemas ambientais no campo. 39. O espaço urbano do mundo contemporâneo. 40. As cidades e o processo de urbanização. 41. Megalópoles e Megacidades. 42. Cidades globais. 43. Redes e hierarquia urbana. 44. Região metropolitana mundial e brasileira. 45. Problemas sociais urbanos. Impactos ambientais urbanos. 46. As regiões Geoeconômicas do Brasil. 47. Amazônia. 48. Nordeste. 49. Centro-Sul. 50. Geografia da região Norte: O bioma amazônico. 51. A Amazônia e sua biodiversidade. 52. Migrações. 53. Processo de ocupação e transformação do espaço amazônico. 54. Grandes projetos de desenvolvimento agropecuários para a Amazônia brasileira. 55. Economia regional. 56. Agropecuária, extrativismo vegetal. 57. Mineração. 58. Infraestrutura e incentivos fiscais. 59. Geografia do Estado de Roraima: aspectos físicos, sociais, políticos e econômicos. 60. Ocupação e exploração do vale do rio Branco. 61. Formação territorial do Estado de Roraima. 62. Recursos minerais de Roraima. 63. Turismo. 64. Terras indígenas. 65. Conflitos por terras indígenas. 66. Migrações internas. 67. Aspectos socioeconômicos da população de Roraima. 68. Cultura roraimense.</p> <p>Bibliografia Básica: ARNO, A. G.; JOIA, A. L. Geografia: Leituras e interação. Volume 2. 2.ed. São Paulo: Leya, 2016. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, 1996. LUCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil (Ensino Médio). 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005. MOREIRA, J.C.; SENE, E. Geografia (Ensino Médio). 1.ed. São Paulo: Annablume, 2007 SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização. vol 1. Scipione, 2013. SILVA, Angela Corrêa da.; Olic. N. B.; Lozano. R. Geografia: Contextos e redes. Vol. 2. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2016.</p> <p>Bibliografia Complementar: CORREIA, R.L. Região e organização espacial. 8.ed. São Paulo: 2007 FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 34.ed. São Paulo: Cia das letras, 2007. JÚNIOR, Caio Prado. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Cia das Letras, 2011. ROSS, Jurandyr L.S. (org). Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP. 1995. SANTOS, M.; SILVEIRA, M.L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 17.ed. Rio de Janeiro: Record, 2013. SILVA, Paulo Rogério de Freitas. Oliveira, R. S.(Org.). 20 anos: As Geografia de um novo estado. Boa Vista: Editora da UFRR, 2008. TERRA, L.; COELHO, M.A. Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e sócio-econômico. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2005. VESENTINI, J.W. Sociedade e espaço: Geografia geral e do Brasil. 42.ed. São Paulo: Ática, 2002.</p>
--

CCTC
Fls. nº 126
Ass. 2
60 h



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Fls. nº Ass.: IPRR	Componente Curricular: FILOSOFIA	40 h
	Ementa: 1. Teoria do Conhecimento e Ética. 2. Senso Comum e Senso Crítico ou filosófico.	
	Bibliografia Básica: BASTOS, Cleverson leite; CANDIOTTO, Kleber B.B. Filosofia da Ciência . Petrópolis: Vozes, 2008. CHAUI, M. Convite à Filosofia . 6. ed. São Paulo: Ática, 1997. LIPMAN, M. O Pensar na Educação . Petrópolis: Vozes, 1995.	
	Bibliografia Complementar: BAGGINI, Julian. O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana . Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005. CAPISTRANO, Pablo. Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal . Rio de Janeiro: ROCCO, 2009. CHARLES, Feitosa. Explicando a Filosofia com Arte . São Paulo: Ediouro, 2004. FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). Seis Filósofos na sala de Aula . São Paulo: Berlendis, 2006. GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio . São Paulo: Cortez, 2008. LAW, Stephen. Filosofia . Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.	

	Componente Curricular: SOCIOLOGIA	40 h
	Ementa: 1. Participação política de indivíduos e grupos. 2. Política e meio ambiente. 3. Os sistemas de poder e os regimes políticos; as formas do Estado; a democracia; os direitos dos cidadãos; Relações de poder no cotidiano. 4. Os movimentos sociais.	
	Bibliografia Básica: BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. Dicionário crítico de Sociologia . São Paulo: Ática, 2000. COSTA, C. Sociologia – Introdução à Ciência da Sociedade . São Paulo: Moderna, 2009. MEKSENAS, P. Sociologia . Coleção Magistério 2º Grau. São Paulo: Cortez, 2010.	
	Bibliografia Complementar: COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . São Paulo: Moderna, 2002. MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia . Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010. MORAES, Amaury César (Coord.). Sociologia: Ensino Médio . Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15). OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo: Ática, 2010. TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio . São Paulo: Saraiva, 2007.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

3º ANO



Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA 80 h

Ementa: 1. Sintaxe: Frase, oração, período (simples e composto). 2. Termos da oração (Predicação verbal, sujeito, complementos, adjuntos, predicativos, vocativos). 3. Uso da Pontuação. 4. Ortografia. 5. Produção Textual: paráfrase, resumo, resenha. 6. Textos dissertativos (uso de recursos argumentativos e persuasivos: citações, casos, estatística, fatos históricos, cultural e social). 7. Período composto por coordenação e subordinação. Nexos oracionais (conetivos). 8. Concordância verbal e nominal. 9. Regência verbal e nominal. 10. Emprego da Crase. 11. Colocação pronominal. 11. Simbolismo, Parnasianismo: e Pré-modernismo: contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários. 12. Fases do Modernismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários. 13. Tendências contemporâneas na Literatura.

Bibliografia Básica:

ABAURRE, M.L. **Gramática: texto, análise e construção de sentido.** São Paulo: Moderna, 2006.
ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.** São Paulo: ABL, 2011.
BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa.** 37.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Bibliografia Complementar:

KOCH, Ingedore V. **A coesão textual.** São Paulo: Contexto, 2008.
NICOLA, José de & TERRA, Ernani. **Português: de olho no mundo do trabalho.** Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004.
SARMENTO, Leila Lauar & TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática, produção de texto.** 1.ed. São Paulo: Moderna, 2010.
TEZZA, C.; FARACO, C.A. **Oficina de Texto.** Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004.
VIANA, A.C. **Roteiro de redação: lendo e argumentando.** São Paulo: Scipione, 2006.

Componente Curricular: ARTE

40 h

Ementa: 1. Neoclassicismo; Neoclassicismo Brasileiro, a Corte Portuguesa no Brasil e a Missão Artística Francesa; Romantismo Europeu; Realismo; Realismo e Naturalismo no Brasil; O Movimento das Artes e Ofício; Art nouveau; Impressionismo; Pós-Impressionismo; A prosperidade econômica e a arte brasileira; Semana de Arte Moderna de 1922; Arte Fotográfica; Fauvismo; Expressionismo Alemão; Cubismo; Futurismo; Dadaísmo; Surrealismo; Expressionismo Abstrato; Abstracionismo; O Ambiente Modernista Brasileiro; Pop Art; Arte Conceitual; Instalações; Op Art; Vídeo Arte; Land Art; Hiper Realismo; Arte Digital.

Bibliografia Básica:

CAMPEDELLI, S. Y. **Teatro brasileiro do século XX.** São Paulo: Scipione, 1998.
GARCEZ, Lucília; OLIVEIRA, Jo. **Explicando a arte: uma iniciação para entender as artes visuais.** São Paulo: Ediouro, 2001.
GRAÇA, Proença. **História da Arte.** São Paulo: Ática, 1988.
JANSON, H.W. **Iniciação à História da Arte.** São Paulo: Martins Fontes, 1996.
PRETTE, Maria Carla. **Para Entender a Arte.** São Paulo: Globo, 2008.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

4272 Fls. nº Ass.: IPRR 2019	Bibliografia Complementar:
	ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora . São Paulo: Editora Pioneira, 2000. ARTE E ENSINO MÉDIO. Vol. Único (c. projeto Escola). Vários Autores: Editora BRASIL, FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa. Arte na educação escolar . São Paulo: Cortez, 2001. GOMBRICH, E. H. A história da arte . Rio de Janeiro: LTC, 1993. PILLAR, Analice Dutra (Org.). A Educação do Olhar no Ensino da Arte . Porto Alegre: Editora Mediação, 1999. SCHLICHTA, Consuelo. Arte e Educação: há um lugar para a Arte no Ensino Médio? Curitiba: Aymar, 2009.

Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA	40 h
Ementa: 1. História e desenvolvimento das modalidades de Voleibol, Handebol e Tênis de Mesa ou outro esporte de raquete. 2. Noções técnicas e de táticas ofensivas e defensivas. 3. Principais regras. 4. Qualidades físicas envolvidas. 5. Fundamentos do Handebol: empunhadura, passe, drible, recepção, arremesso e ritmo trifásico. 6. Fundamentos de Voleibol: saque, recepção, levantamento e cortada. 7. Rodízio. 8. Fundamentos do Tênis de Mesa ou de outro esporte de raquete. 9. História e desenvolvimento da dança e expressões rítmicas diversas. 10. Criação e improvisação de dança e/ou expressões rítmicas. 11. Diversidade cultural nas danças brasileiras. 12. Capoeira: aspectos históricos e culturais; características e manifestações como jogo, dança, luta e esporte. 13. Relação entre a atividade física, dieta, balanço calórico e saúde. 14. Efeitos dos moderadores de apetite no organismo e suas relações com a atividade física. 15. Importância da atividade física na prevenção e tratamento da obesidade.	
Bibliografia Básica: BORSARI J.R. Educação física da pré-escola à universidade . Planejamento, programas e conteúdos. EPU. CRISÓSTOMO, J.; BOJIKIAN, M. Ensinando o voleibol . São Paulo: Phorte Editora, 1999. GRUMBACH, M. Tênis de mesa: ensino básico para colégios e clubes . Rio de Janeiro: Editora Tecnoprint S.A., 2001. NANNI, D. Dança-Educação: princípios, métodos e técnicas . Rio de Janeiro: Sprint, 1995. PERES, Rodolfo A. de N. Viva em dieta, viva melhor: aplicações práticas de nutrição . 2.ed. São Paulo: Phorte, 2013. SILVA, Gladson de O.; HEINE, Vinicius. Capoeira: um instrumento psicomotor para a cidadania . São Paulo: Phorte, 2008. SUROV, Y.P.; GRISMIN, O.N. Voleibol iniciação . Rio de Janeiro: Sprint, 2000. TENROLER, Carlos. Handebol: teoria e prática . Rio de Janeiro: Sprint, 2004.	
Bibliografia Complementar: CAMINADA, E. História da dança: evolução cultural . Rio de Janeiro: Sprint, 1999. CARVALHO, O.M. Voleibol: 1000 exercícios . Rio de Janeiro: Sprint, 2000. EHRENBERG, Mônica C. Dança e Educação Física: diálogos possíveis . Fontoura, 2014. GALLITTE, R. Tênis: metodologia de ensino . Rio de Janeiro: Sprint, 1996. SANTOS, A.L.P. Manual de mini-handebol . São Paulo: Phorte, 2003. SILVA, J.E.F.S. Esporte com identidade cultural: coletânea . Ouro Preto: INDESP, 1996.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Componente Curricular: LINGUA INGLESA	40 h
Ementa: 1. Gêneros textuais: questionários, artigos de opinião, manchetes de jornais, Orações condicionais <i>if</i> (0, 1 e 2). 3. Voz passiva. 4. Aspectos gramaticais: verbos (Imprecativo futuro <i>will</i> e <i>be going to</i>), presente perfeito, modais - <i>must, would, could, have to</i>). Vocabulário: vocabulário geral e técnico da área de comércio.	
Bibliografia Básica: AGA, G. Upgrade . Volume 1. São Paulo: Richmond, 2010. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental : estratégias de leitura, módulo 1. São Paulo: Texto novo, 2000. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental : estratégias de leitura, módulo 2. São Paulo: Textonovo, 2000.	
Bibliografia Complementar: AUN, E.; MORAES, M. C. P.; SANSANOVICZ, N. B. Inglês para o Ensino Médio . Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2003. HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. New Keyword : A Complete English Course. São Paulo: Moderna, 2001. PORTELA, K. C. A.; SHCUMACHER, A. J.; CALIXTO, B. J. Business English for Executives : Grammar, Texts, Business Letters. São Paulo: Viena, 2007. PRESCHER, E.; PASQUALIN, E.; AMOS, E. Inglês : Graded English. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2003. WITTE, R. E. Business English : A Practical Approach. São Paulo: Saraiva, 2003.	

Componente Curricular: LINGUA:ESPAÑHOLA	40 h
Ementa: 1. Relatar fatos ocorridos em um passado dentro do presente; Relatar fatos ocorridos no passado: biografia de personalidades, sua infância, experiências de vida, etc.; Dar conselhos, recomendações, instruções, receitas, etc.; Falar de planos para um futuro próximo ou remoto; Aspectos linguísticos e culturais dos diversos países hispanófonos; Leitura e interpretação de textos diversos, livros paradidáticos e letras de músicas. 2. Pontos gramaticais: Pretérito indefinido regular e irregular; Pretérito perfecto; Pretérito imperfecto; Futuro de o indicativo regular e irregular; Futuro com a perífrase <i>ir + a</i> ; Imperativo regular e irregular; Acentuação gráfica.	
Bibliografia Básica: BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. CERROLAZA, M. et. al. Planet@ E/LE . 1.ed. Madri: Edelsa, 2000. FANJUL, P. A. Gramática de español paso a paso . Espanha: Santillana, 2005. MARIN, F. et al. Nuevo Ven 1 . Madrid: Edelsa. 2003.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Bibliografia Complementar:

Pls. nº ALARCOS LLORACH, E.. **Gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa Calpe.1994.

Ass.: BOROBIO, V. Nuevo ELE. **Curso de Español para Extranjeros**. 1.ed. (Intermedio/Avanzado). Madri: SM, 2003.

IFRR- CASTRO, F. **Uso de gramática española**. (Intermedio/Avanzado). 1.ed. Madri: Edelsa, 2004.

CHAZORRO GUERRERO, María Dolores et. al. Abanico. **Curso avanzado de Español Lengua Extranjera**. 1. ed. Barcelona: Difusión, 1995

CORONADO GONZÁLEZ, M. L. et. al. **Materia prima**. Madrid: Sgel. 1996.

FANJUL, Adrián. (org.) **Gramática de Español Paso a Paso**. 1.ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2005.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. 4. ed. Madri: Ediciones SM, 1998.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil**. 2.ed. Madri: Edelsa, 1998.

MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español. De la idea a la lengua**. 2.ed. Tomo II. Madrid: Edelsa, 2002.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros - reformulado**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MIQUEL, L. & SANS, N. **¿A que no sabes? Curso de perfeccionamiento de español para extranjeros**. 12.ed. Madri: Edelsa, 2002.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nuevo gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 2009. 2 v.

Componente Curricular: MATEMÁTICA	80 h
Ementa: 1. Estatística Básica. 2. Geometria Analítica. 3. Números Complexos. 4. Polinômios.	
Bibliografia Básica:	
DANTE, L.R. Matemática, Volume único . Editora Ática. São Paulo, 2005.	
FACCHIN Walter. Matemática Para a Escola de Hoje . Editora FTD, 2008.	
IEZZI, G. et. al. Matemática: ciências e aplicações. 1ª série , 5.ed. Editora Atual. São Paulo, 2010.	
Bibliografia Complementar:	
DANTE, L.R. Matemática, Volume único . Editora Ática. São Paulo, 2005.	
GOULART, M. C. Matemática no Ensino Médio . 2ª série. São Paulo: Scipione, 2005.	
LIMA, Elon Lajes [et al]. A Matemática do Ensino Médio (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.	
MARCONDES, et al. Matemática para o Ensino Médio . Volume 2, 6.ed. São Paulo: Ática, 1997.	
NIEDERAUER, J.; AGUIAR, M.F.C. Desafios e Enigmas . Editora Novate, 2007.	
PAIVA, M. Matemática, Volume único . Editora Moderna, São Paulo, 2005.	
SILVA, J. D.; FERNANDES, V. S. Matemática . Coleção Horizontes. São Paulo: IBEP, s/data.	
SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. Matemática -Ensino Médio. Volume I . São Paulo: Saraiva, 2010.	
SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. Matemática -Ensino Médio. Volume II . São Paulo: Saraiva, 2010.	
SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. Matemática - Ensino Médio. Volume III . São Paulo: Saraiva, 2010.	
YOUSSEF et al. Matemática . Volume Único, 1.ed. São Paulo: Scipione, 2008.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Componente Curricular: BIOLOGIA	60 h
Ementa: 1. Genética. 2. As leis de Mendel. 3. Polialelia: grupos sanguíneos do sistema ABO. 4. Heranças genéticas. 5. Noções de biotecnologia. 6. Evolução Biológica: evidências evolutivas, teoria moderna da evolução, bases genéticas da evolução e das espécies. 7. Ecologia: conceitos básicos, teias e cadeias alimentares, fluxo de energia, ciclos biogeoquímicos, relações ecológicas entre os seres vivos, biomas, sucessão ecológicas e relação humana com o meio ambiente (implicações e consequências).	
Bibliografia Básica: AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia – Volume 3 Biologia das populações . 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004. FAVARETTO, J.A.; MERCADANTE, C. Biologia: Volume único . 1.ed. São Paulo: Moderna, 2005. LOLPES, S.; ROSSO, S. Biologia –Volume único . 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.	
Bibliografia Complementar: BRANCO, S.M. Água: Origem, Uso e Preservação . 2.ed. Editora Moderna, 2003. FREEMAN, S.; HERRON, J.C. Análise Evolutiva . 4.ed. Editora Artmed, 2009. GOULD, S.J. Vida Maravilhosa: o acaso na evolução e a natureza da história . São Paulo: Editora Companhia das Letras, 1990. GRIFFITHS, A.J.F.; MILLER, J.H.; SUSUKI, D.T. et al. Introdução a Genética . 9.ed. Editora Guanabara Koogan, 2009. KLUG, W.S.; CUMMINGS, M.R.; SPENCER, C.A. Conceitos de Genética . 9.ed. Editora Artmed, 2010. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia Hoje . Volume 3. 1.ed. São Paulo: Ática, 2011. ODUM, E.P.; BARRET, G.W. Fundamentos de Ecologia . Editora Thomson Pioneira, 2007. PIERCE, B. Genética -Um enfoque conceitual . Editora Guanabara Koogan, 2004. PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação . Editora Efraim Rodrigues, 2001. RICKLEFS, R.E. A Economia da Natureza . 5.ed. Guanabara Koogan, 2003. RIDLEY, M. Evolução . 3.ed. Editora Artmed, 2006. SNUSTAD, E.P.; SIMONS, M.J. Fundamentos de Genética . 4.ed. Editora Guanabara Koogan, 2008. TOWNSEND, C.R.; BEGON, M.; HARPER, J.L. Fundamentos em Ecologia . 3.ed. Editora Artmed, 2009. ZIMMER, C. O livro de ouro da Evolução . Rio de Janeiro: Editora Ediouro, 2003.	

Componente Curricular: FÍSICA	60 h
Ementa: 1. Eletrostática: Conceito de (Carga Elétrica; Condutores e Isolantes Elétricos); Princípios da (Eletrostática e Conservação); Processo de Eletrização; Força Elétrica (Lei de Coulomb); Campo Elétrico; Campo Elétrico de Uma Carga Puntiforme; Campo Elétrico de Várias Cargas Puntiformes; Conceito de Linhas de Força; Campo Elétrico Uniforme; Potencial Elétrico; Potencial Elétrico Devido Uma Carga Puntiforme; Potencial Elétrico Devido a Várias Cargas Puntiformes; Diferença de Potencial Elétrico; Trabalho da Força Elétrica. 2. Eletrodinâmica: Corrente Elétrica; Resistores; Associação de Resistores.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



Bibliografia Básica:

BONJORN, José Roberto; BONJORN, Regina F. S. Azenha; BONJORN, Valter; RAMOS, Cláudio Márcio; PRADO, Eduardo de Pinho; CASEMIRO, Renato. **Física: Eletromagnetismo e Física Moderna**. 3º ano, 2.ed. – São Paulo: FTD, 2013.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica: Eletricidade e Física Moderna**. Vol. 3, 1.ed. São Paulo: Atual, 2012.

SILVA, Claudio Xavier da; BARRETO, Benigno Filho. **Física aula por aula: Eletromagnetismo, Ondulatória e Física Moderna**. Vol. 3, 1.ed. São Paulo: FTD, 2010.

Bibliografia Complementar:

FILHO, Aurélio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. **Física**. Vol. Único – Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2009.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física: Contexto e Aplicações 3**. Vol. 3, 1.ed. São Paulo: Scipione, 2013.

RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. **Os Fundamentos da Física 3**. 10.ed. São Paulo: Moderna, 2009.

TORRES, Carlos Magno A.; FERRARO, Nicolau Gilberto. **Física - Ciência e Tecnologia: Eletromagnetismo e Física Moderna**. Vol. 3, 2.ed. São Paulo: Moderna, 2010.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luis Felipe. **Física para o ensino médio 3**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Componente Curricular: QUÍMICA **60 h**

Ementa: 1. Introdução à química dos compostos de carbono: Breve histórico; Propriedades importantes do carbono; Tipos de fórmulas; Classificação dos átomos de carbono numa cadeia; Classificação das cadeias carbônicas. 2. Hidrocarbonetos: Classificação e nomenclatura (IUPAC). 3. Classes funcionais I: Álcoois; Fenóis; Aldeídos; Cetonas; Ácidos carboxílicos; Éteres; Ésteres; Anidridos. 4. Classes funcionais II: Haletos orgânicos; Aminas; Amidas; Nitrocompostos; Compostos com funções mistas. 5. Isomeria: Isômeros planos; Isômeros geométricos; Isômeros ópticos. 6. Reações orgânicas: Reações de substituição nos alcanos e nos hidrocarbonetos aromáticos; Reações de adição à ligação dupla C=C; Oxirredução nos alcenos; Oxirredução dos álcoois.

Bibliografia Básica:

FELTRE, Ricardo. **Química vol. 3: Química Orgânica**. 7.ed. São Paulo: Moderna, 2008.

TITO, Francisco Miragaia Peruzzo; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano vol. 3: Química Orgânica**. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2006.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química vol. 2: Química Orgânica**. 15.ed. São Paul Saraiva, 2014.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Arlene G. **Química experimental: Uma abordagem de química verde**. 1.ed Editora Campus, 2016.

CRUZ, Roque; FILHO, Emílio Galhardo. **Experimentos de Química: Em microescala, com materiais de baixo custo e do cotidiano**. Editora Livraria da Física, 2009.

ESPÓSITO, Breno Pannia. **Química em Casa**. Editora Atual (Didáticos).

JESUS, Honório Coutinho. **Show de Química: Aprendendo Química de forma lúdica e experimental**. 2.ed. Editora GSA, 2013.

MATEUS, Alfredo Luis. **Química na cabeça: Experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

RODRIGUES, Francisco Luiz; CAVINATTO, Vilma Maria. **Lixo: De onde vem? Para onde vai?** 2.ed. São Paulo: Moderna, 2003.

WINTER, Arthur. **Química Orgânica I para leigos**. Editora Alta books, 2011.

ZUBRICK, James W. **Manual de sobrevivência no laboratório de Química Orgânica: Guia de técnicas para o aluno**. 9.ed. Editora LTC.

40



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

<p>Componente Curricular: HISTÓRIA</p> <p>Ementa: 1. O Brasil Republicano. 2. República Velha. 3. Era Vargas. 4. República Populista. 5. Regime Militar. 6. Nova República. 7. As Guerras Mundiais. 8. Revolução Russa. 9. Guerra de 1929. 10. Nazi-Fascismo. 11. Guerra Fria. 12. Descolonização da África e da América Latina. 13. Conflitos no Oriente Médio. 14. A Pré-História Amazônica: Sociedades Indígenas. 15. Amazônia Colonial. 16. El Dorado: A Cruz e a Espada, Ocupação e drogas do sertão. 17. O Período Pombalino. 18. Diretório Pombalino e as "Muralhas do Sertão"- Geopolítica e Aldeamentos. 19. Forte São Joaquim e as Revoltas Indígenas no Rio Branco. 20. Lobo D'Almada e Gado no Rio Branco. 21. Amazônia Imperial Brasileira. 22. Conflitos de Independência. 23. Amazônia Republicana. 24. A Belle Époque e a Borracha. 25. Questões Fronteiriças. 26. Era Vargas – Território Federal do Rio Branco. 27. Regime Militar. 28. Políticas de Ocupação e Desenvolvimento. 29. Criação dos Municípios e abertura de estradas.</p> <p>Bibliografia Básica: ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. <i>Toda a História – História Geral e do Brasil</i>. 11.ed. São Paulo: Ática, 2002. AZEVEDO, G. C.; SERIACOPI, R. <i>História</i>. São Paulo: Ática, 2007. BRAICK, P. R.; MOTA, M. B. <i>História das Cavernas ao Terceiro Milênio</i>. São Paulo: Moderna, 2005. BRESCIANI, M. S. M. <i>Londres e Paris no século XIX, o espetáculo da pobreza</i>. São Paulo: Brasiliense, 1982. CATELLI, R. <i>Conexão História</i>. São Paulo: AJS, 2013. V.1-2. CHIAVENATTO, J. J. <i>A guerra contra o Paraguai</i>. São Paulo: Brasiliense, 1990. CORVISIER, A. <i>História Moderna</i>. São Paulo; Rio de Janeiro: DIFEL, 1976. DAOU, A. M. <i>A belle époque amazônica</i>. 3.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. DORIGO, G.; VICENTINO, C. <i>História Geral e do Brasil</i>. São Paulo: Scipione, 2012. V.2. DUTRA, N. P. <i>Política e poder na Amazônia: o caso de Roraima (1970-2000)</i>. Boa Vista: UFRR, 2013. FERREIRA, J. P. M. H; FERNANDES, L. E. de O. <i>Nova história integrada: ensino médio: volume único</i>. Campinas: Cia. Da Escola. HOBSBAWN, E. <i>A era dos extremos</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. JANOTTI, M. de L. M. <i>O coronelismo: uma política de compromissos</i>. São Paulo: Brasiliense, 1981. KARNAL, L. (et al.). <i>História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI</i>. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2013. LEWIS, B. <i>Foi-se o martelo: a história do comunismo contada em piadas</i>. São Paulo e Rio de Janeiro: Record, 2014. MORAES, J. G. de. <i>História</i>. Curitiba: Positivo, 2013. V.1. MORENO, J. C. GOMES, S. V. <i>História: cultura e sociedade: memória das origens</i>. 2 ed. Curitiba: Positivo, 2013. V.2. PLOKHY, Serhii. <i>O último império: os últimos dias da União Soviética</i>. São Paulo: Leya, 2015. TEIXEIRA, F. M. P. <i>Brasil história e sociedade</i>. São Paulo: Ática, 2000. VIEIRA, J. G. <i>Missionários, fazendeiros e índios em Roraima: a disputa pela terra – 1877-1980</i>. 2 ed. Boa Vista: UFRR, 2014.</p>
--



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

4307
CCTC
Fls. nº
Ass.:
IFRR

Bibliografia Complementar:

- BARBOSA, R. I.; MELO, V. F. (organizadores). **Roraima: homem, ambiente e ecologia**. Boa Vista: FEMACT, 2010.
- BURKE, Peter (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1992.
- CAMPOS, C. (organizador). **Diversidade socioambiental de Roraima: subsídios para debater o futuro sustentável da região**. São Paulo: Instituto socioambiental, 2011.
- CAMPOS, F.; MIRANDA, R. G. **A Escrita da História**. São Paulo: Escala, 2005.
- CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (org.). **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- DELFINI, L.; OJEDA, E. A. B.; PETTA, N. L. **História**. São Paulo: Moderna, 1998.
- DOMINGUES, J. E. **História em Documento – Imagem e Texto**. São Paulo: FTD, 2009.
- FAORO, R. **Os donos do poder**. Porto Alegre: Globo, 1958.
- FAUSTO, B. (Dir.). **História do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1994.
- FREITAS, A. **Geografia e história de Roraima**. 5.ed. ver. e atual. Manaus: Gráfica Belvedere, 1997.
- _____. **Figuras da nossa história**. Boa Vista: Desenho, Letra e Música, 2000.
- MAGALHÃES, M. das G. S. D. **Amazônia – o extrativismo vegetal no sul de Roraima: 1943-1988**. Boa Vista: UFRR, 2008.
- _____. **Roraima**. Boa Vista: Temassobre o regional e o local. Boa Vista: UFRR, 2012.
- MIRANDA, A. G. de. **Historiando a terra de Macunaima (a questão indígena)**. Boa Vista: Faculdade Atual; Instituto Gursen de Miranda, 2002.
- OLIVEIRA, R. da S. (org.). **Roraima em foco: pesquisas e apontamentos recentes**. Boa Vista: UFRR, 2008.
- OLIVEIRA, R.G.de; IFILL, M. (org.). **Dos caminhos aos processos culturais entre Brasil e Guayana**. Boa Vista: EDUFRR, 2011.
- REIS, A. C. F. **Súmula de História do Amazonas**. 3 ed. Manaus: Valer e Governo do Estado do Amazonas, 2001.
- SILVÉRIO, V. R. (Editor). **Síntese da coleção História Geral da África: do século XVI ao século XX**. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.
- SOUZA, J. M. de. **A Manaus-Boa Vista (Roteiro Histórico)**. Manaus: Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, 1977.
- VALE, A. L. F. **Nordeste em Roraima: migração e territorialização dos nordestinos em Boa Vista**. Boa Vista: UFRR, 2014.

Componente Curricular: GEOGRAFIA 60h

Ementa: 1. Imperialismo e as disputas imperiais. 2. Revoluções Industriais e o processo de industrialização mundial. 3. Mundo Socialista – transformações históricas, econômicas e espaciais. 4. De URSS a Rússia. 5. Ascensão e declínio da superpotência socialista. 6. Processo de desenvolvimento do capitalismo: origens e características. 7. Fases do capitalismo. 8. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento econômico. 9. Divisão internacional do trabalho (DIT). 10. Os organismos internacionais. 11. Países Centrais e países periféricos. 12. Primeiros países a se industrializar. 13. Estados Unidos: processo de industrialização da superpotência. 14. Japão o nascimento da potência econômica. 15. China: a "economia socialista de mercado". 16. As ordens mundiais e as guerras do século XX. 17. O mundo Bipolar e a guerra fria. 18. A nova ordem mundial. 19. Globalização e redes geográficas. 20. O comércio e os serviços. 21. Exclusão e desigualdades sociais. 22. Migrações. 23. Blocos econômicos. 24. As multinacionais. 25. O Comércio Internacional. 26. Os fluxos de mercadorias e de informações do capital. 27. Países emergentes. 28. A Europa, a América, O Japão e os tigres asiáticos, A china, A Índia e a África do Sul. 29. A Oceania. 30. O ártico e a Antártica. 31. As tensões e os conflitos do mundo. 32. O oriente médio.

42



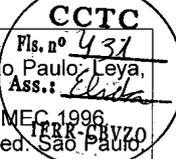
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Bibliografia Básica:

ARNO, A. G.; JOIA, A. L. **Geografia: Leituras e interação.** Volume 3. 2.ed. São Paulo: Leya, 2016.
BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Brasília: MEC, 1996.
LUCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Geografia geral e do Brasil.** 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia.** 1.ed. São Paulo: Scipione, 2009.
SILVA, Angela Corrêa da; Olic, N. B.; Lozano, R. **Geografia: Contextos e redes.** Vol.3 2.ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia Complementar:

LUCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Geografia geral e do Brasil (Ensino Médio).** 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
ROSS, Jurandyr L. S. (org). **Geografia do Brasil.** São Paulo: EDUSP, 1995.
SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização.** V 1. Scipione, 2013.
TEIXEIRA, Wilson et al (Orgs.). **Decifrando a Terra.** 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.
TERRA, L.; COELHO, M. A. **Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico.** 1.ed. São Paulo: Moderna, 2005.



Componente Curricular: FILOSOFIA

40 h

Ementa: 1. Conceitos básicos da Filosofia: Ideologia e Alienação.

Bibliografia Básica:

BASTOS, Cleverson leite; CANDIOTTO, Kleber B.B. **Filosofia da Ciência.** Petrópolis: Vozes, 2008.
CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia.** 6.ed. São Paulo: Ática, 1997.
LIPMAN, M. **O Pensar na Educação.** Petrópolis: Vozes, 1995.

Bibliografia Complementar:

BAGGINI, Julian. **O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana.** Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005.
CAPISTRANO, Pablo. **Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal.** Rio de Janeiro: Rocco, 2009.
CHARLES, Feitosa. **Explicando a Filosofia com Arte.** São Paulo: Ediouro, 2004.
FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). **Seis Filósofos na sala de Aula.** São Paulo: Bertendis, 2006.
GHEDIN, Evandro. **Ensino de Filosofia no Ensino Médio.** São Paulo: Cortez, 2008.
LAW, Stephen. **Filosofia.** Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

CCTC Fls. nº 434 Ass.: <u>EL</u> IFRR-CB	Componente Curricular: SOCIOLOGIA	40 h
	Ementa: 1. Modos de produção. 2. O trabalho nas diferentes sociedades e no Brasil. 3. O trabalho e as desigualdades sociais. 4. Trabalho na sociedade moderna capitalista: divisão social do trabalho (Marx), Coesão social (Durkheim) e Burocratização (Weber). 5. Formas de organização do trabalho: Fordismo-taylorismo. 6. Empreendedorismo. 7. Trabalho, ócio e lazer na sociedade pós-industrial.	
Bibliografia Básica: BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. Dicionário crítico de Sociologia . São Paulo: Ática, 2000. COSTA, C. Sociologia – Introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2009. MEKSENAS, P. Sociologia . Coleção Magistério 2º Grau. São Paulo: Cortez, 2010.		
Bibliografia Complementar: COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . São Paulo: Moderna, 2002. MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia . Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010. MORAES, Amaury César (Coord.). Sociologia: Ensino Médio . Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15). OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo: Ática, 2010. TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio . São Paulo: Saraiva, 2007.		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

7.3.2 Parte Diversificada

1º ANO	
Componente Curricular: INFORMÁTICA BÁSICA	60 h
Ementa: 1. Computador: A história do computador; Hardware (placa mãe; processador; hard disk, memória); Periféricos de entrada e saída; Dispositivos de armazenamento de dados; Tipos de Computadores. 2. Sistemas operacionais: Conceitos de sistemas operacionais; Exemplos de sistemas operacionais: Windows, Linux, etc; Utilização sistema operacional Windows: estrutura; Windows Explorer, Painel de Controle e Ferramentas. 3. Editor de Texto Microsoft Word: Criação e formatação de textos; Menu inserir: figura, objeto, símbolo, etc; Menu formatar: parágrafo, fonte, tabulação, etc; Ferramentas; Barras de ferramentas; Tabelas; 4. Microsoft Excel: Criação e formatação de planilhas; Funções básicas; Funções lógicas; Gráficos; Classificar e subtotalizar dados; AutoFiltro. 5. Microsoft Powerpoint: Criação e formatação de Slides; Operações básicas; Efeitos; Aplicar estruturas; 6. Computação nas Nuvens Google Drive: Conceitos; Criação de planilhas; Criação de documentos de texto; Criação de apresentações; Criação de formulários. 7. Conceitos de Rede de Computadores: Tipos de redes; Topologia; Rede Wireless; Aplicação; 8. Internet: Exemplos de Browsers: Edge, Chrome, Firefox, Opera, etc; Internet; Pesquisa na internet; Redes Sociais; E-learning; 9. Segurança: Antivírus; Ferramentas de proteção; Políticas de Segurança na Internet.	
Bibliografia Básica: LAUREANO, M. A. P. Sistemas operacionais . Curitiba: Livro Técnico, 2010. MAMEDE, H. Segurança Informática nas Organizações . Lisboa: FCA, 2006. MANZANO, A. L. N. G. Estudo dirigido de informática básica . 7.ed. São Paulo: Érica, 2011. MORIMOTO, C. E. Hardware – o guia definitivo . Porto Alegre: Sul editores, 2009. NORTON, P. Introdução à Informática . São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.	
Bibliografia Complementar: CERT.br. Cartilha de Segurança para Internet . 4.ed. São Paulo: Comitê de Gestor da Internet no Brasil, 2012. COMER, D. E. Redes de computadores e Internet : abrange transmissão de dados, ligação inter-redes, web e aplicações. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. MATTOS, P. N. de. Informática Aplicada a Gestão . Curitiba: IESDE Brasil S.A. 2012. OLIVEIRA, R. S. de. Sistemas operacionais . 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. VELLOSO, F. de C. Informática: conceitos básicos . 6.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.	
Componente Curricular: METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA	40 h
Ementa: 1. Fundamentos da Metodologia Científica. 2. Introdução à Pesquisa Científica. 3. A Comunicação Científica. 4. Métodos e técnicas de pesquisa. 5. A comunicação entre orientados/orientadores. 6. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. 7. O pré-projeto de pesquisa. 8. O Projeto de Pesquisa. 9. O Experimento. 10. A organização de texto científico (Normas ABNT).	
Bibliografia Básica: GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social . 4.ed. São Paulo: Atlas, 1994. MINAYO, M. C. de S. et. al. Pesquisa social – teoria, método e criatividade . 8.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. SANTOS, A. R. dos. Metodologia científica – a construção do conhecimento . 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A editora, 1999.	
Bibliografia Complementar: BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola: o que é, como se faz . 2.ed. São Paulo: Ed. Loyola, 1999. PÁDUA, Elisabete M. Marchesini de. Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico-prática .	

45



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

430 CCIC Fls. nº Ass.: IFRR-GRUPO	8. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2000. 120 p. ROCHA, Ruth. Pesquisar e aprender . São Paulo, Scipione, 1996. SANTOS, Márcio. Sem copiar e sem colar : atividades e experiências. Positivo: Curitiba, v. 4, n. 2, 2003. SILVEIRA, Cláudia Regina. Metodologia da pesquisa . 2.ed. rev. e atual. Florianópolis: IFSC, 2011.
---	--

Componente Curricular: COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	40 h
Ementa: 1. Aspectos que diferenciam a língua escrita da falada. 2. Análise e interpretação de variados gêneros textuais. 3. A comunicação escrita e suas formalidades. 4. Apresentação dos principais elementos do processo comunicativo. 5. Abordagem sobre as diferentes técnicas de comunicação. 6. Estudos de textos técnicos/ comerciais aplicados ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios. 7. Emprego dos pronomes de tratamento e sua aplicação nos textos. 8. Conceitos de coerência e de coesão aplicadas à análise e a produção de textos técnicos específicos do eixo tecnológico de Gestão e Negócios, por exemplo: ofícios; memorandos; comunicados; cartas; avisos; declarações; recibos; curriculum vitae; relatório técnico; contrato; memorial descritivo; editais; atestados; atas.	
Bibliografia Básica: CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Texto e Interação : uma proposta de interação textual - partir de gêneros e projetos. 4.ed. São Paulo: Atual, 2013. FERREIRA, R. M.; LUPPI, R. de A. F. Correspondência Comercial e Oficial : Com Técnicas de Redação. 15.ed. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2011. KASPARY, A. J. Redação oficial : normas e modelos. 17.ed. Porto Alegre, Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, 2004. KOCH, I. V. O Texto e a construção dos sentidos . 8.ed. São Paulo: Contexto, 2005. LIMA, A. O. Manual De Redação Oficial . 3.ed. São Paulo: Elsevier – Campus, 2009. MEDEIROS, J. B. Português instrumental : para cursos de contabilidade, economia e administração. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2000.	
Bibliografia Complementar: BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa - atualizada pelo novo acordo ortográfico. 37.ed. São Paulo: Abril, 2009. FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textual . 9.ed. São Paulo: Ática, 2006. LIMA, A. O. Manual De Redação Oficial . 3.ed. São Paulo: <i>Campus</i> , 2009. MEDEIROS, J. B. Redação Empresarial . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. MEDEIROS, J. B. Correspondência : técnicas de comunicação criativa. 20.ed. São Paul Atlas, 2010.	

Componente Curricular: ÉTICA, CIDADANIA E MEIO AMBIENTE	40 h
Ementa: 1. Ética: conceitos e princípios; A ética e a moral; A importância da ética nas atividades humanas; A Ética na profissão; As teorias éticas empresariais atuais; A tomada de decisão do ponto de vista ético; Códigos de Ética Empresarial; Ética no uso das tecnologias da informação e comunicação. 2. Cidadania: Conceito; Mundo do trabalho e cidadania organizacional; Responsabilidade social, uma prática recente nas empresas. 3. A importância da Gestão de Recursos Ambientais; Desenvolvimento sustentável; Responsabilidade socioambiental nas organizações; Certificação ambiental.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Bibliografia Básica:

BLANCHARD, K.; PEALE, N. V. **Poder da administração ética**. 4.ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.
GALLO, S. **Ética e Cidadania** – caminhos da filosofia. São Paulo: Papirus, 2002.
MATOS, F. G. de. **Ética na gestão empresarial: da conscientização à ação**. Saraiva, 2008.

Bibliografia Complementar:

MENDONÇA, R. **Como cuidar do seu meio ambiente**. Col. Entenda e Aprenda. São Paulo: BEI, 2002.
MOURA, L. A. A. **Qualidade e gestão ambiental** – sugestões para implantação das normas ISO 14.000 nas empresas. 2.ed. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 2000.
NETO, J. A. M. **Filosofia e Ética na Administração**. São Paulo, Ed. Saraiva, 2005.
PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **História da cidadania**. 3.ed. São Paulo: 2005.
TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social e corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

CCTE3 Formação Profissional	
Fls. nº 433v	1º ANO
Ass.: Elida	
IFRR	
Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	40 h
Ementa: 1. Conceitos relacionados à administração; Conceito de organizações; Elementos que compõem as empresas; Os ambientes interno e externo das empresas; Áreas funcionais básicas de uma empresa: Financeira, <i>Marketing</i> , Produção, Recursos Humanos e Materiais; A eficiência, a eficácia e a efetividade no processo administrativo; Processo decisório. 2. Planejamento: Conceito, tipos e metas. 3. Organização: Estrutura organizacional; Estrutura formal x informal; Gráficos de organização; Divisão do trabalho. 4. Direção: Emissão de ordens; Motivação e comunicação; Liderança. 5. Controle: conceito, importância, características e classificações.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. LACOMBE, F. J. M.; HEILBORN, G. L. J. Administração: princípios e tendências. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2008. MAXIMINIANO, A. C. A. Introdução à Administração. Ed. Compacta. 1. Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar: CHIAVENATO, I. Princípios da administração: o essencial em teoria geral da administração. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. DAFT, Richard L. Administração. 6. ed. São Paulo. Pioneira Thomson Learning, 2005. MATOS, Francisco Gomes. Ética na gestão empresarial. São Paulo: Saraiva, 2009. SCHERMERHORN Jr, John R. Administração. 8.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. SERRA, Afonso C. Ética e responsabilidade social nas empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	

Componente Curricular: GESTÃO DE PESSOAS	40 h
Ementa: 1. Conceito de Gestão de Pessoas. 2. Evolução histórica da Gestão de Pessoas. 3. Objetivos da Gestão de Pessoas. 4. Os processos de gestão de pessoas: Agregar, Aplicar, Recompensar, Desenvolver, Manter e Monitorar pessoas. 5. Teorias motivacionais; Equipes multifuncionais e trabalho em equipe; Administração de conflitos; Estilos de liderança; Atitudes satisfação no trabalho; Cultura e Clima organizacional. 6. Organização Formal e Informal. Saúde, higiene e segurança no trabalho.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas. 3.ed. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2009. MASCARENHAS, A. O. Gestão Estratégica de Pessoas: Evolução, Teoria e Crítica. Ed. Cengage Learning, 2009. ROBBINS, S. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. SNELL, S.; BOHLANDER, G. Administração de recursos humanos. – São Paulo: Cengage Learning, 2009. WOOD JR., T.; PICARELLI FILHO, V. Remuneração estratégica: a nova vantagem competitiva. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
CHIAVENATO, I. **Recursos humanos: o capital humano das organizações**. Elsevier, 2009.
DESSLER, G. **Administração de Recursos Humanos**. 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
GIL, A. C. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Atlas, 2001.
ULRICH, D. **Recursos Humanos Estratégicos: novas perspectivas para os profissionais de RH**. 3.ed. São Paulo: Futura, 2004.
VERGARA, S. C. **Gestão de Pessoas**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2011.



2º ANO

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	40 h
Ementa: 1. Definições sobre economia; Problemas econômicos fundamentais; Agentes econômicos e fluxo circular da renda; Sistemas econômicos; Noções de microeconomia: Pressupostos básicos da análise microeconômica; Função do preço no sistema capitalista; Lei da Demanda e Oferta; Lei do Equilíbrio Geral; Classificação dos bens econômicos; Teoria da Firma: Processo de produção e custos de produção; Estruturas de mercado; Noções de macroeconomia: Noções de Contabilidade Social (PIB, PNB, IDH e inflação); O papel do Estado na atividade econômica (Metas estruturais e conjunturais); Políticas Econômicas; Gastos públicos e dívida pública.	
Bibliografia Básica: GARCIA, M. E.; Vasconcellos, M. A. S. Fundamentos de economia . 4.ed.. São Paulo: Saraiva, 2012. LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de Macroeconomia: Básico e Intermediário . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008. MANKIW, N. G. Introdução à Economia . 4.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. ROSSETTI, J. P. Introdução à Economia . 20.ed. São Paulo: Atlas, 2003.	
Bibliografia Complementar: BACHA, C. J. C. Macroeconomia Aplicada à Análise da Economia Brasileira . São Paulo: Edusp, 2004. GREMAUD, A. P. Economia Brasileira Contemporânea . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008. PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia . 7.ed. São Paulo: Prentice Hall Br, 2010. SILVA, C. R. L. da. Economia e Mercados: Introdução à Economia . 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. SILVA, F. G. da; MARTINELLI, L. A. S. Introdução à Economia . Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012.	

Componente Curricular: GESTÃO MERCADOLÓGICA	40 h
Ementa: 1. <i>Marketing</i> : Definição, objetivos e suas funções básicas; A diferença entre <i>marketing</i> e vendas. 2. Conceitos de mercados: consumidores, organizacionais, institucionais e governamentais; Segmentação de mercado e mercado-alvo; Posicionamento de mercado. 3. <i>Branding</i> . 4. Comunicação em <i>marketing</i> . 5. <i>Marketing</i> de relacionamento.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

CC Fls. nº 434 Ass.: IFRR-CBV	Bibliografia Básica: CHURCHILL, G. A. Jr.; PETER, J. P. Marketing : Criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing . 12.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. SAMARA, B. S.; BARROS, J. C. Pesquisa de Marketing – Conceitos e Metodologias. São Paulo: Pearson, 2006.
	Bibliografia Complementar: KOTLER, Philip. Administração de marketing : a edição do novo milênio. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen. Marketing de serviços : pessoas, tecnologias e resultados. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. LOVELOCK, Christopher; WRIGTH, Lauren. Serviços, Marketing e Gestão . São Paulo: Saraiva, 2001. PETER, J. Paul. Comportamento do consumidor e estratégia de marketing . São Paulo: McGraw-Hill, 2009. SILVA, H. H; NUNES, J. M. G.; PINHEIRO, R. M.; CASTRO, G. C. Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado . São Paulo: FGV, 2004.

Componente Curricular: TÉCNICAS DE VENDAS E NEGOCIAÇÃO	40 h
Ementa: 1. Principais falhas cometidas por um profissional de vendas. 2. Perfil e funções do vendedor de sucesso: regras individuais básicas. 3. A importância de saber ouvir. 4. Fases de uma entrevista de vendas: 1ª Fase – pré-abordagem ou planejamento; 2ª Fase – abordagem, atenção, atitudes positivas, regras de conduta, aspectos que causam negativismo no cliente; 3ª Fase – levantamento das necessidades do cliente – uso correto de perguntas, perguntas abertas, perguntas fechadas, perguntas reflexivas, perguntas dirigidas, frases e perguntas neutras, como utilizar adequadamente apoios virtuais; 4ª Fase – ligação das necessidades com as características do produto; 5ª Fase – movimentação para o compromisso – fechamento da venda – sinais de compra, estimuladores de reações favoráveis do cliente, como tratar objeções mais frequentes; 6ª Fase – acompanhamento da venda – pós-venda.	
Bibliografia Básica: ALBRECHT, K. Agregando valor a negociação . São Paulo: Makron Books, 2005. CARVALHAL, E. <i>et. al.</i> Negociação e administração de conflitos . Rio de Janeiro, FGV, 2006. CASTRO, L. T.; NEVES, M. F. Administração de vendas : planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2008.	
Bibliografia Complementar: CLAYTON, P. A linguagem do corpo no trabalho . São Paulo: Larousse do Brasil, 2006. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . Rio de Janeiro: Campus, 2004. LAS CASAS, A. L. Administração de Vendas . 8.ed. Atlas, 2005. MARTINELLI, D. P. Negociação Empresarial : enfoque sistêmico e visão estratégica. São Paulo: Atlas, 2010. MUNOZA, I. C. Arte de Falar em Público : Como Fazer Apresentações Comerciais Sem Medo. 1. ed. Cengage Learning, 2008.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Componente Curricular: CONTABILIDADE BÁSICA	Pls. nº 40 h
Ementa: 1. Noções Básicas: patrimônio, escrituração, contas e sua classificação, razão e balancete. 2. Campo de atuação. 3. Objetivos. 4. Usuários. 5. Princípios. 6. Livros Contábeis. 7. Estática patrimonial. 8. Componentes patrimoniais. 9. Variações do patrimônio líquido. 10. Apuração de Resultado. 11. Demonstrações contábeis. 12. Noções de análise das demonstrações: índices, análises e indicadores. 13. Medidas da eficiência financeira das empresas: Execução Financeira, Fluxo de Caixa. 14. Operações com Mercadorias, Controle de estoque. 15. Formação de Preço de venda no comércio. 16. Noções de Contabilidade de Custos.	
Bibliografia Básica: MARION, José Carlos. Contabilidade Básica . 11.ed. São Paulo: Atlas, 2015. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial . 14.ed. São Paulo: Atlas, 2009. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil . 29.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	
Bibliografia Complementar: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro . 8.ed. São Paulo: Atlas, 2008. CREPALDI, Sílvia Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos . São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, Elizeu. Contabilidade de Custos . 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

Componente Curricular: LEGISLAÇÃO TRABALHISTA, TRIBUTÁRIA E EMPRESARIAL	Pls. nº 40 h
Ementa: 1. EMPRESARIAL. Direito Empresarial: aspectos gerais e princípios; Personalidade Jurídica: efeitos e desconsideração; Tipos empresariais: sociedades e empresas individuais; Constituição de empresa. Falência, Recuperação Judicial e Recuperação Extrajudicial; Noções gerais de contratos mercantis e obrigações contratuais; Noções do Código de Defesa do Consumidor. 2. TRABALHISTA. Noções gerais do direito do trabalho; princípios; legislação trabalhista; relações de trabalho; emprego e relações do emprego; trabalho e contratos de trabalho; sindicatos e sindicalização; noções gerais sobre direito coletivo; negociações trabalhistas; Fiscalização. 3. TRIBUTÁRIO. Noções de Direito Tributário: conceitos, Legislação Tributária; Código Tributário Nacional; Atividade Financeira do Estado. Princípios. Limitações ao poder de tributar. Hierarquia das normas. Tributos: conceitos, funções e espécies. Obrigação tributária: fato gerador; sujeitos; Crédito tributário: constituição; suspensão; extinção; prescrição; decadência; exclusão; garantias; privilégios e preferências. Administração Tributária: arrecadação, fiscalização, dívida ativa, certidão negativa. Processos Tributários: processo administrativo e processo judicial.	
Bibliografia Básica: BARSANO, Paulo Roberto. Legislação Empresarial, Trabalhista e Tributária . 1.ed. Brasil: Érica, 2014. FILOMENO, J. G. B. Manual de Direito do Consumidor . 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010. MAMEDE, Gladston. Manual de Direito Empresarial . 10.ed. Brasil: Atlas, 2015. SABAGG, Eduardo. Manual de Direito Tributário . 5.ed. Brasil: Saraiva, 2013.	
Bibliografia Complementar: FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos; FABRETTI, Denise. Direito Empresarial para os Cursos de Administração e Ciências Contábeis . 1.ed. Brasil: Atlas, 2014. MARION, José Carlos; JR, Pedro Anan. Direito Empresarial e Tributário . 2.ed. Brasil: Alínea, 2016. MARTINS, Sérgio Pinto. Manual de Direito Tributário . 14.ed. Brasil: Atlas, 2015.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

CCTC Fls. nº 48 Ass.: <u>Carla</u> IFRR - CBYZQ	Componente Curricular: PLANO DE MARKETING	40 h
	Ementa: 1. Análise de mercado: O setor; O tamanho do mercado; Oportunidades e ameaças. A clientela; Segmentação; A concorrência; Fornecedores. 2. Estratégia de mercado: O produto; A tecnologia, ciclo de vida; Vantagens competitivas; Planos de Pesquisa & Desenvolvimento; Preço; Distribuição; Promoção e propaganda; Serviços ao cliente (venda e pós-venda); Relacionamento com os clientes.	
Bibliografia Básica: COSTA, N. P. da. Marketing para empreendedores: Um guia para montar e manter um negócio – Um Estudo da Administração Mercadológica. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003. PETER, J. Paul. Comportamento do consumidor e estratégia de marketing. São Paulo: McGraw-Hill, 2009. ZIKMUND, W. G. Princípios de pesquisa de marketing. São Paulo, Ed. Thompson, 2006.		
Bibliografia Complementar: DOLABELA, F. O Segredo de Luísa. São Paulo: Picture, 1999. KOTLER, P. Marketing de A a Z: 80 conceitos que todo profissional precisa saber. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. KOTLER, Philip. Administração de marketing: a edição do novo milênio. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen. Marketing de serviços: pessoas, tecnologias e resultados. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. LOVELOCK, Christopher; WRIGTH, Lauren. Serviços, Marketing e Gestão. São Paulo: Saraiva, 2001.		

Componente Curricular: LOGÍSTICA	40 h
Ementa: 1. Fundamentos da Logística. 2. Objetivos da Logística. 3. Logística como diferencial competitivo. 4. Relação da logística com outras áreas. 5. Atividades da logística. 6. Nível de serviço. 7. Dimensionamento de Estoques, Compras, Armazenagem e Movimentação de materiais. 8. Embalagem. 9. Infraestrutura e Transportes. 10. Logística reversa. 11. Sistemas de informação em logística.	
Bibliografia Básica: BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. BERTAGLIA, P. R. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009. BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D.J. Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2004. NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 2.ed.. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2004.	
Bibliografia Complementar: BARTOLOMEU, D. B.; FILHO, J. V. C. Logística ambiental de resíduos sólidos. São Paulo: Atlas, 2011. BRASIL. Lei nº 12.305 de 2 de agosto de 2010 – Política nacional de resíduos sólidos. 2.ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012. CHING, H. Y. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010. DAVIS, M.; AQUILANO, N.; CHASE, R. Fundamentos da Administração da Produção. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. KOBAYASHI, S. Renovação da Logística. São Paulo: Atlas, 2000. PIRES, S. R. I. Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Atlas, 2004.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

3º ANO	
Componente Curricular: MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA	
Ementa: 1. Razões e Proporções. 2. Grandezas diretamente e inversamente proporcionais. 3. Porcentagem. 4. Variação percentual. 5. Taxas de inflação. 6. Juros simples. 7. Descontos simples. 8. Juros compostos. 9. Juros compostos com taxas de juros variáveis. 10. Descontos compostos. 11. Valor atual de um conjunto de capitais. 12. Sequência uniforme de pagamentos. 13. Montante de uma sequência uniforme de depósitos.	
Bibliografia Básica: ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações . 12.ed., São Paul: Atlas, 2012. BARBOSA, M. A.; MEDEIROS JUNIOR, R. J. Matemática Financeira . Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012. BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Matemática Financeira: com HP 12c e Excel . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
Bibliografia Complementar: GIMENES, C. M. Matemática Financeira com Hp 12 C e Excel - Uma Abordagem Descomplicada . 2.ed. São Paulo: Pearson, 2010. OLIVEIRA, G. F. Matemática financeira descomplicada: para os cursos de Economia, Administração e Contabilidade . São Paulo: Ed. Atlas, 2013. RANGEL, A. de S.; SANTOS, J. C. de S.; BUENO, R. de L. da S. Matemática financeira moderna . São Paulo: Ed. Cengage, 2011. SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira . 5. ed. São Paulo: Pearson. 2010. VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática financeira . 7.ed., São Paulo: Atlas, 2000.	

Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO	40 h
Ementa: 1. Conceitos e tipos de Empreendedorismo. 2. Características do Comportamento Empreendedor. 3. Criatividade, Empreendedorismo e tipos de Inovação. 4. Importância dos empreendedores para o desenvolvimento nacional. 5. Análise Swot. 6. Análise das 5 Forças de Poder. 7. Tipos de Empresas no Brasil. 8. Uso do Canvas para a modelagem do negócio. 9. Conceito de Startup. 10. Conceito de Protótipo e MVP. 11. Fluxo de caixa e capital de giro (controle financeiro). 12. Como elaborar um Pitch. 13. Plano de Negócios.	
Bibliografia Básica: BERNARDI, L. A. Manual de empreendedorismo e gestão: Fundamentos, estratégias e dinâmicas . São Paulo: Atlas, 2003. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor . 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008. CHIAVENATO, I. Administração nos Novos Tempos . 2.ed. São Paulo: Elsevier, 2009. DOLABELA, F. Oficina do Empreendedor . Rio de Janeiro: Sextante, 2008. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008. FILION, L. J.; DOLABELA, F. Boa ideia! E agora? Plano de Negócio, o caminho mais seguro para criar e gerenciar sua empresa . São Paulo: Cultura, 2000. PAIXÃO, R. O empreendedorismo e suas características . Espírito Santo. SEBRAE ES, 2006. SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE. Cartilha: Como elaborar um plano de negócios . Brasília-DF, 2013. SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE. Cartilha: O quadro de modelo de negócios "um caminho para criar, recriar e inovar em modelos de negócios" . Brasília-DF, 2013.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

4264 CCB Fls. n.º Ass.: IFRR	Bibliografia Complementar:
	<p>Fls. n.º <u>2007</u> Ass.: <u>[assinatura]</u></p> <p>CHEP, R. Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante. Rio de Janeiro: <i>Campus</i>, 2007.</p> <p>DOLABELA, F. O Segredo de Luísa. São Paulo: Sextante, 2008.</p> <p>FERRAZ, M. P.; SANTOS, J. C.; SERRA, F. A. R. Ser empreendedor: pensar, criar e moldar a nova empresa: exemplos e casos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>HASHIMOTO, M. Espírito empreendedor nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>HINGSTON, P. Como abrir e administrar seu próprio negócio. São Paulo: Publifolha, 2001.</p> <p>LEITE, E. O fenômeno do empreendedorismo. Recife: Bagaço, 2000.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores. – São Paulo: Prentice Hall, 2006.</p> <p>PETERS, M.; HISRICH, R. D. Empreendedorismo. São Paulo: Bookman, 2004.</p> <p>SALIM, C. S. Construindo plano de negócios. São Paulo: <i>Campus</i>, 2005.</p>

Componente Curricular: COMPORTAMENTO EMPRESARIAL	40 h
Ementa: 1. Fundamentos do comportamento empresarial. 2. Valores, atitudes e satisfação com o trabalho. 3. Personalidades e emoções. 4. Inteligência emocional. 5. Percepção e tomada de decisões individuais. 6. Motivação: do conceito às aplicações. 7. Fundamentos do comportamento em grupo. 8. Compreendendo as equipes de trabalho. 9. Comunicação. 10. Poder e política. 11. Conflito e negociação. 12. Clima e cultura organizacional. 13. Mudança organizacional e administração do estresse.	
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Comportamento organizacional. Rio de Janeiro: <i>Campus</i> , 2005. ROBBINS, S. P. Comportamento organizacional. 11.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. SCHEIN, E.H. Cultura organizacional e liderança. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar: DUBRIN, A. J. Fundamentos do Comportamento Organizacional. São Paulo: Pioneira Thompson, 2008. HITT, M. A.; MILLER, C. C., & COLELLA, A. Comportamento Organizacional. Rio de Janeiro: LTC, 2008. MATIAS, M. M. Medidas do comportamento organizacional: ferramenta de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008. MORGAN, G. Imagens da organização. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002. ROBBINS, S. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	

Componente Curricular: GESTÃO DA QUALIDADE	40 h
Ementa: 1. Conceito de Qualidade. 2. Evolução da Gestão da Qualidade. 3. Ferramentas da Qualidade: Ciclo PDCA, <i>Brainstorming</i> , Diagrama de Pareto, Diagrama de Ishikawa, Histograma, Fluxograma, Plano de ação 5W2H. 4. Normas de qualidade: Normas ISO 9000, Normas ISO 14000. 5. Sistemas de Qualidade: Implantação de um sistema de qualidade.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Bibliografia Básica:

AGUIAR, Silvio. **Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigma**. Nova Lima: INDG, 2006.
CAMPOS, V. F. **TQC: Controle da qualidade total no estilo japonês**. 8.ed. Belo Horizonte: EDG, 2004.
PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004.
VIEIRA FILHO, G. **Gestão da Qualidade Total: uma abordagem prática**. 3.ed. Campinas: Editora Alínea, 2010.

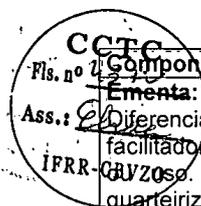
Bibliografia Complementar:

COSTA, A. F. B., EPPRECHT, E. K., CARPINETTI, L. C. R. **Controle estatístico da qualidade**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2005.
LAS CASAS, A. L. **Qualidade total em serviços**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operação**. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
PALADINI, E. P. **Gestão estratégica da qualidade: princípios, métodos e processos**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Componente Curricular: PLANEJAMENTO EMPRESARIAL	40 h
Ementa: 1. O conceito e a importância do Planejamento Empresarial. 2. A Estratégia Empresarial e os tipos de Planejamento. 3. O Planejamento Estratégico, Planejamento Tático e Planejamento Operacional. 4. A execução e o controle operacional. 5. A avaliação dos resultados e o Planejamento.	
Bibliografia Básica: ALMEIDA, R. Manual de planejamento estratégico . São Paulo: Atlas, 2003. OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas . 24.ed. São Paulo: Atlas, 2007. VALADARES, M. C. B. Planejamento estratégico empresarial: foco em clientes e pessoas . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.	
Bibliografia Complementar: FISCHMANN, A.; ALMEIDA, M. Planejamento estratégico na prática . São Paulo: Atlas, 2009. KAPLAN, Robert S., NORTON, David P. Organização orientada para a estratégia . Rio de Janeiro: Campus, 2001. OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento Estratégico – Conceitos, Metodologias e Práticas . 15.ed. Atlas, 2001. REBOUÇAS, Djalma de Pinho. Planejamento Estratégico: Conceitos metodologia práticas . São Paulo: Atlas, 2001. TAVARES, Mauro Calixta. Gestão Estratégica . São Paulo: Atlas, 2000.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



Componente Curricular: GESTÃO DE SERVIÇOS	40 h
Ementa: 1. Definição de serviço; O ciclo virtuoso do serviço; Bons e maus serviços. 2. Diferenciação por meio da oferta de serviços. 3. Serviços facilitadores de acesso; Serviços facilitadores de procura; Serviços facilitadores de transação; Serviços facilitadores de posse e manutenção. 4. Empreendedorismo e oportunidades na área de serviços; Terceirização, terceirização e gestão do nível de serviço; O cliente como consumidor e como participante do processo de prestação do serviço. 5. Gestão da operação de serviços.	
Bibliografia Básica: DAUD, M. Marketing de Varejo : Como incrementar resultados com a prestação de serviços. Porto Alegre: Bookman, 2007. GIANESI, I. G. N.; CORRÊA, H. L. Administração Estratégica de Serviços - Operações para a Satisfação do Cliente . São Paulo: Atlas, 2010. LOVELOCK, C. H.; WRIGHT, L. Serviços: marketing e gestão . São Paulo: Saraiva, 2006.	
Bibliografia Complementar: AAKER, D. A. Administração estratégica de mercado . 7.ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. LAS CASAS, A. L. Qualidade total em serviços . 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen. Marketing de serviços: pessoas, tecnologias e resultados . 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. LOVELOCK, Christopher; WRIGTH, Lauren. Serviços: Marketing e Gestão . São Paulo: Saraiva, 2001. PETERS, M.; HISRICH, R. D. Empreendedorismo . São Paulo: Bookman, 2004.	

Componente Curricular: ESTRATÉGIA EMPRESARIAL	40 h
Ementa: 1. Administração estratégica. 2. Escolas do pensamento estratégico. 3. Tipos de planejamento: Estratégico, Tático e Operacional. 4. Identidade cultural: missão, visão, valores e princípios, perfil dos líderes e colaboradores, objetivos e metas. 5. Análise Situacional: Ambiente interno e externo. 6. Implementação de estratégias. 7. Monitoramento. 8. Controle.	
Bibliografia Básica: BETHLEM, A. de S. Estratégia empresarial: conceitos, processo e administração estratégica . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2004. FERNANDES, B. H. R.; BERTON, L. H. Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho . São Paulo: Saraiva, 2005. MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári da estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico . 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.	
Bibliografia Complementar: AAKER, D. A. Administração estratégica de mercado . 7.ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. HAMEL, G.; PRAHALAD, C. K. Competindo pelo futuro . Rio de Janeiro: Campus, 2005. OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas . 29.ed. São Paulo: Atlas, 2011. VIZEU, F.; GONÇALVES, S. A. Pensamento Estratégico: origem, princípios e perspectivas . São Paulo: Atlas, 2010. ZACCARELLI, S. B. Estratégia e sucesso nas empresas . São Paulo: Saraiva, 2000.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Componente Curricular: COMÉRCIO EXTERIOR	40 h
Ementa: 1. Introdução ao estudo da economia internacional: Conceito, significado e importância do comércio internacional. 2. Teorias clássicas das trocas bilaterais. 3. Barreiras ao comércio internacional. 4. Blocos econômicos. 5. Regimes aduaneiros especiais. 6. Política comercial e cambial. 7. O Balanço de pagamentos. 8. O Sistema Nacional de Comércio Exterior e a Política Nacional de Comércio Exterior. 9. Noções dos procedimentos administrativos de exportação e importação; Formação de preço, acesso ao Sistema Integrado de Comércio Exterior, logística e documentos referentes aos processos de exportação e importação.	
Referencial Básico: BRASIL. Exportação . Disponível em <www.investexportbrasil.gov.br>. Acesso em: 18 de out. 2017. BRASIL. Exportação Passo a Passo / Ministério das Relações Exteriores. – Brasília: MRE, 2004. Disponível em <www.braziltradenet.gov.br>. Acesso em: 18 de out. 2017. BRASIL. Siscomex . Disponível em <http://portal.siscomex.gov.br/>. Acesso em: 18 de out. 2017. CIGNACCO, B. R. Fundamentos de Comércio Internacional . São Paulo: Saraiva, 2008. DIAS, R; RODRIGUES, W. Comércio Exterior: Teoria e Gestão . São Paulo: Atlas, 2008. KEEDI, S. ABC do Comércio Exterior . 3.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007. LOPEZ, J. M. C.; GAMA, M. Comércio Exterior Competitivo . 3.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008. MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior . 11.ed. São Paulo, Atlas, 2007. RATTI, Bruno. Comércio internacional e câmbio . 8.ed. São Paulo, Aduaneiras, 1994.	
Bibliografia Complementar: BORGES, J. T. Financeiro ao comércio exterior . Curitiba: IBPEX, 2009. FARO, R.; FARO, F. Competitividade no comércio internacional . São Paulo: Atlas, 2010. KEEDI, S. Documentos no Comércio Exterior . São Paulo: Aduaneiras, 2009. SEGRE, G. <i>et al.</i> Manual Prático de Comércio Exterior . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010. SOARES, C. C. Introdução ao Comércio Exterior . São Paulo: Saraiva, 2003. VAZQUEZ, J. L. Comércio Exterior Brasileiro . 9.ed. São Paulo: Atlas, 2009.	

Componente Curricular: COMÉRCIO ELETRÔNICO	40 h
Ementa: 1. Conceito e histórico; Características do comércio eletrônico. 2. Ambiente Digital. 3. Organização e tecnologia da informação. 4. Aspecto de implementação. 5. Segurança, privacidade e ética. 6. Questões legais e tributárias. 7. Redes, <i>Internet</i> e <i>Sites</i> . 8. Relacionamento com Clientes e Fornecedores. 9. Sistemas Eletrônicos de Pagamento. 10. Tendências e Perspectivas de Comércio Eletrônico. 11. Criando Pessoas e Equipes Globais. 12. Estrutura de análise de comércio eletrônico. 13. Posicionamento estratégico. 14. Vantagem estratégica.	
Bibliografia Básica: ALBERTIN, A. L. Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004. ALBERTIN, A. L.; ALBERTIN, R. M. M. Tecnologia da informação e desempenho empresarial: as dimensões de seu uso e sua relação com os benefícios de negócios . São Paulo: Atlas, 2005. JUNIOR, R. L. S. Comércio eletrônico . São Paulo: Editora RT, 2006.	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Bibliografia Complementar:
ARAÚJO, Viviane Souza de. **A Validade Jurídica dos Documentos Eletrônicos Como Meio de Prova no Processo Civil**. Porto Alegre, 2007.
BAILY, Peter J. H. et al. **Compras: princípios e administrações**. São Paulo: Atlas, 2000.
BEAT, Adriana. **Segurança da informação: princípios e melhores práticas para a proteção dos ativos de informação nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2008.
CAMPUS, André L. N. **Sistema de segurança da informação: controlando os riscos**. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2007.
MEIRA JR., W.; MURTA, C.; CAMPUS, S.; GUEDES D. **Comércio Eletrônico: Projeto e Desenvolvimento de Sistemas**. Ed. Campus, 2005.

Ass.: *[Assinatura]*
R.R. nº 138
CCTP



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

7.4 Prática Profissional Supervisionada

A prática profissional busca o aprendizado continuado e a superação da dicotomia entre teorias e práticas, bem como o acompanhamento do desenvolvimento do discente. Por isso constitui-se em uma atividade articulada entre o ensino, a pesquisa e a extensão, balizadora de uma formação integral de sujeitos para atuar no mundo em constantes mudanças e desafios.

Conforme preconiza o parágrafo segundo do Artigo 21 da Resolução CNE/CEB nº 6, "a prática profissional supervisionada, caracterizada como prática profissional em situação real de trabalho, configura-se como atividade de estágio profissional supervisionado, assumido como ato educativo da instituição educacional", e, ainda, deverá ser devidamente planejada, acompanhada e registrada, a fim de que se configure em aprendizagem significativa, experiência profissional e preparação para os desafios do exercício laboral. Terá carga horária total de 150 (cento e cinquenta) horas, devendo ser cumpridas em forma de Estágio Curricular Obrigatório

As atividades da prática profissional supervisionada podem ser desenvolvidas no próprio IFRR, na comunidade e/ou em locais de trabalho, objetivando a interação entre teoria e prática. Tal processo tem como foco a interdisciplinaridade e deverá resultar em relatórios, sob acompanhamento e supervisão de um orientador.

7.4.1 Estágio Curricular Obrigatório

O Estágio Curricular Obrigatório, de caráter obrigatório para a conclusão do Curso, é um dos instrumentos para a prática profissional supervisionada, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão na formação do profissional Técnico em Comércio. Terá carga horária mínima obrigatória de 150 (cento e cinquenta) horas e poderá ser realizado pelo discente a partir do segundo semestre do 2º (segundo ano) ano; ou seja, quando tiver finalizado 50% (cinquenta por cento) de todo o Curso, seguindo Resolução nº 292/CONSUP/IFRR, de 05/05/2017, bem como a Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

O Estágio Curricular Obrigatório deve articular a formação teórica com a vivência profissional, confrontando situações concretas e próprias do espaço profissional do Técnico em Comércio com a construção do conhecimento profissional, oportunizando reflexões e revisões de conceitos e novas tecnologias construídas pelo discente durante sua formação acadêmica.

As atividades a serem desenvolvidas durante o estágio curricular obrigatório devem compreender, de acordo com o perfil profissional do Técnico em Comércio: a execução de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



atividades comerciais (comercialização de bens e de serviços), incluindo o planejamento e a supervisão nos setores de atuação, bem como a aplicação de diretrizes organizacionais, visando a competitividade no mercado; a operacionalização de planos de *marketing* e de comunicação, logística e recursos humanos; o planejamento e a execução de projetos de viabilidade econômica; a utilização de técnicas de negociação, de vendas e de atendimento adequadas às atividades comerciais; e a utilização adequada de recursos tecnológicos aplicados às atividades comerciais.

O discente poderá realizar o estágio curricular em empresas e/ou instituições conveniadas ou parceiras do IFRR, sob acompanhamento e/ou supervisão de um docente orientador da instituição de ensino, indicado pela Coordenação do Curso, e de um supervisor no local onde será realizado o estágio.

O Estágio Curricular Obrigatório não gera vínculo empregatício e os procedimentos a ele relativos serão realizados conforme preconiza a legislação vigente.

A metodologia para o Estágio Curricular Obrigatório será definida pela coordenação de estágio em conjunto com a coordenação de curso e o discente e compreenderá as seguintes etapas:

1. Após concluir 50% (cinquenta) por cento de todo o curso, o discente já poderá providenciar local para realizar o estágio (concedente), com auxílio da coordenação de estágio, do orientador ou do coordenador de curso, solicitar à coordenação de estágio o Formulário do Plano de Atividades e a Autorização de Início de Estágio (AIE). Esta última será preenchida pela coordenação de curso e devolvida ao discente, que a entregará ao setor de estágio.
2. A coordenação de estágio confirma informações com a concedente e elabora a Carta de Encaminhamento de Estagiário em duas vias (uma para a concedente e outra para arquivo do *Campus*, com assinatura de recebido da concedente) e o Termo de Compromiss em três vias (uma para o estudante, uma para a concedente e outra para o IFRR).
3. O discente preenche o Plano de Atividades juntamente com o professor orientador e coleta as assinaturas necessárias dos documentos listados no item 2.
4. Professor orientador e discente se apresentam à concedente portando a Carta de Encaminhamento de Estagiário, Termo de Compromisso e Plano de Atividades para assinatura da concedente. Após assinatura, o discente devolve as vias da coordenação de estágio para o início das atividades.
5. A coordenação de estágio entrega ao discente as Fichas de Frequência e a Avaliação do Supervisor (que será repassada ao supervisor para avaliação do estagiário).
6. O professor orientador realiza visitas de acompanhamento e realiza intervenções, quando necessário.

60



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

7. Ao concluir a carga horária do Estágio Curricular Obrigatório, o discente deverá apresentar os seguintes documentos, até 30 (trinta) dias após o término do estágio:

- Fichas de frequência assinadas pelo Supervisor na Empresa/Instituição/Propriedade Produtiva Privada e pelo docente orientador, conforme modelo disponibilizado pela coordenação de estágio;
- Relatório Final (em uma via digital, em CD), contendo todas as atividades realizadas e as competências desenvolvidas/exercitadas durante a experiência do estágio, respeitando as normas do Manual de Trabalhos Técnico do IFRR.
- Ficha de Avaliação Final do Supervisor na Empresa/Instituição/Propriedade Produtiva Privada, conforme modelo disponibilizado pela coordenação de estágio.

8. O Relatório final será avaliado por uma Comissão de Avaliação de Relatório Final de Estágio, designada em portaria pelo coordenador de curso, cujo presidente deverá ser o orientador do discente.

9. A nota atribuída ao Estágio Curricular Obrigatório será de 0 (zero) a 10 (dez). A nota final será a nota atribuída ao Relatório Final de Estágio somada à nota atribuída ao estagiário pelo supervisor dividida por 2 (dois). Será considerado aprovado o discente que obtiver nota mínima de 7 (sete) pontos na média aritmética.

10. A nota final do Estágio Curricular Obrigatório será encaminhada ao coordenador de curso, que registrará em sistema próprio, para a expedição do diploma, após a verificação de inexistência de qualquer pendência do discente na instituição.

7.4.2 Atividades Complementares

A articulação entre ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica e a flexibilidade curricular possibilitam o desenvolvimento de atividades e de ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para a capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

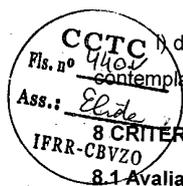
São consideradas atividades complementares:

- atividades artísticas, culturais e desportivas não curriculares;
- seminários não curriculares;
- fóruns;
- palestras;
- visitas técnicas não curriculares;
- realização de estágios não curriculares;
- monitorias voluntárias;
- cursos de pequena duração; e





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, desde que não sejam contemplados em editais.

8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

8.1 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação do processo ensino e aprendizagem tem como parâmetro os princípios do projeto político-pedagógico institucional, a função social, os objetivos gerais e específicos do IFRR e o perfil de conclusão do Curso.

Em atendimento à Organização Didática do IFRR, a avaliação do processo ensino e aprendizagem, num sistema polidimensional de avaliação, inclui os aspectos:

- a) Avaliação da aprendizagem do discente;
- b) Avaliação das estratégias de ensino;
- c) Avaliação do desempenho docente; e
- d) Avaliação do Plano de Curso e do currículo.

A avaliação e a recuperação da aprendizagem obedecerão às normas estabelecidas na legislação vigente e na Organização Didática do IFRR. O processo da avaliação e da recuperação, incluindo o reforço escolar, em conformidade com a Organização Didática, será planejado e executado pelos docentes e, permanentemente, acompanhado pelos Coordenadores de Cursos e profissionais do Setor Pedagógico.

A avaliação educacional constitui-se em instrumento de análise que permite verificar a proposta político-educacional do IFRR.

O processo deverá ser dinâmico, amplo, qualificando e subsidiando o reencaminhamento da ação, possibilitando consequências no sentido da construção dos resultados que se deseja. A avaliação da aprendizagem analisa os conhecimentos dos discentes nas áreas cognitiva e afetivo-social, favorecendo a compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades que estão encontrando para atingir os objetivos do Curso, nos componentes curriculares e nas atividades que estão participando.

A avaliação do trabalho do discente, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, possibilitará a verificação de:

- adequação do currículo ou necessidade de sua reformulação, tendo em vista as necessidades sociais;
- validade dos recursos didáticos adotados;
- necessidade de serem adotadas medidas de recuperação; e
- ajustamento psicossocial do discente.

A avaliação permitirá ao docente identificar os progressos e as dificuldades dos



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

discentes e, a partir do resultado avaliativo; abordar as necessárias mudanças, a fim de se obter aprendizagens significativas.

Os desenvolvimento e a aprendizagem do discente serão avaliados de maneira contínua, dinâmica e processual, tomando-se como referência:

- a aquisição de habilidades/competências curriculares trabalhadas; e
- a prática de aspectos atitudinais, que corroboram com a formação geral do educando.

O estudante que não obtiver desempenho acadêmico mínimo em cada instrumento avaliativo terá direito à recuperação, visando à melhoria do processo de aprendizagem. Os estudos de recuperação poderão ser desenvolvidos por meio de aulas de reforço em horário oposto; aulas de revisão; aulas de recuperação; atendimento individualizado; e realização de trabalhos individuais e em grupo, bem como pesquisas, experimentos, projetos e outros. O registro das atividades deve ser feito no sistema de registro acadêmico.

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos de forma contínua, durante o ano letivo e deverão constar no Plano de Ensino do docente, cabendo a este decidir as estratégias pedagógicas a serem utilizadas. Deverão ser feitos a partir da quantidade mínima de 2 (duas) aulas, com o acompanhamento do Setor Pedagógico.

A verificação da aprendizagem do Curso Técnico, na forma Integrada ao Ensino Médio, ofertado de forma anual, é expressa em notas, numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, sendo admitida uma casa decimal. As avaliações serão bimestrais, sendo admitidas, no máximo 1 (uma) avaliação por bimestre, totalizando 4 (quatro) avaliações anuais.

A nota final de cada componente curricular será a média aritmética de todas as avaliações aplicadas durante o ano, conforme segue:

$$MA = \frac{MB1+MB2+MB3+MB4}{4}$$

4

Sendo:

- a) MA = Média Anual (média aritmética entre as notas adquiridas nas avaliações aplicadas em cada bimestre); e
- b) MB1, MB2, MB3, MB4 = Média Bimestral. Avaliações realizadas nos 4 (quatro) bimestres do ano.

Serão utilizados no mínimo 1 (um) e no máximo 2 (dois) elementos avaliativos diferentes entre si, conforme Organização Didática, em cada componente curricular.

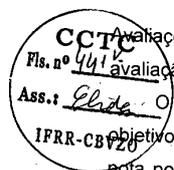
As avaliações escritas serão corrigidas e devolvidas aos discentes até 7 (sete) dias após a sua realização, a fim de possibilitar apreciação, discussão ou reclamação acerca dos resultados.

As datas das avaliações ficarão a critério do docente, exceto a aplicação de duas das

63



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



Avaliações (AV): a Avaliação Integrada e o Simulado, que deverão atender ao calendário de avaliação do *Campus*; e o período de Exame Final, que é estipulado no Calendário Escolar.

O *Campus* adotará no primeiro semestre letivo uma Avaliação Integrada, que tem o objetivo de integrar as diversas áreas do conhecimento a partir de um tema gerador, cuja nota poderá ser contabilizada totalmente ou parcialmente como uma MB. O tema gerador será escolhido em votação, visando à superação da fragmentação do conhecimento, possibilitando a formação integral dos discentes.

No segundo semestre letivo será oferecido aos discentes um Simulado, cuja nota poderá ser contabilizada totalmente ou parcialmente como uma MB e cujas questões serão retiradas de exames como o ENEM, os vestibulares locais e/ou nacionais e as provas de concurso. É importante que o docente, antes de cada avaliação, apresente aos discentes o conteúdo a ser avaliado.

Ao final do período letivo, os docentes deverão entregar à respectiva Coordenação de Curso o diário de classe devidamente preenchido, o relatório de notas, de faltas e de conteúdos ministrados, sem rasuras e/ou manchas de corretivos, depois de digitado no Sistema de Registro de Notas, conforme prazo estabelecido no Calendário Escolar.

Será considerado aprovado por média o discente que obtiver nos componentes curriculares nota igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de carga horária do período cursado, sendo registrada no Diário de Classe e no Sistema de Registro de Notas a situação de aprovado.

Será considerado reprovado: por nota, no ano, o discente que obtiver média menor que 4,0 (quatro); por frequência, quando esta for menor que 75% (setenta e cinco por cento) do total de carga horária do ano cursado. No componente curricular, será considerado reprovado o discente que obtiver nota menor que 4,0 (quatro), ficando em situação de dependência, no limite de até 2 (dois) componentes curriculares com reprovação. O estudante deverá cursar a dependência no componente curricular até obter aprovação, respeitando o prazo máximo para integralização do curso.

Ao término do ano, haverá um Exame Final (EF) destinado aos discentes que obtiverem nota igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete). No entanto, somente será submetido ao Exame Final o discente cuja frequência for igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária prevista para cada ano.

O Exame Final do componente curricular será elaborado com base nos conteúdos ministrados durante o ano letivo, conforme data prevista no Calendário Escolar. Será respeitado o prazo mínimo de 3 (três) dias úteis, entre a divulgação da nota final e a realização dos exames finais, considerando o Calendário Acadêmico.

A Nota Final do discente que realizar Exame final será a média aritmética da nota

64



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

obtida nas avaliações bimestrais e a nota do Exame Final, que deverá ser igual ou superior a 5,0 (cinco)

O discente estará reprovado se a Nota Final (NF) for inferior a 5,0 (cinco).

Se, por falta de comparecimento do discente, em qualquer etapa de avaliação, decorrido o prazo de pedido de segunda chamada, não for possível apurar o seu aproveitamento escolar, será atribuída nota 0,0 (zero).

O discente poderá ser promovido, na situação de Dependência, para o ano seguinte – se reprovado após Exame Final – em até 2 (dois) componentes curriculares. Contudo, o discente promovido para o ano seguinte, na situação de Dependência, deverá cursá-la de forma paralela ao ano para o qual foi promovido, em turma já em andamento na Instituição, ou seja, não será criada uma turma própria para a referida Dependência.

8.2 Avaliação do Curso

Após o término de cada ano, os discentes responderão a um questionário que terá como objetivo obter informações sobre o funcionamento do Curso, por meio da avaliação da eficiência e eficácia do processo de ensino e aprendizagem, em cumprimento à Organização Didática do IFRR, quando trata da avaliação da aprendizagem, considerando o sistema polidimensional, neste caso, incluindo as dimensões:

a) **Avaliação das estratégias de ensino** (*visa identificar e diagnosticar o desenvolvimento do currículo, os meios, instrumentos, mecanismos e recursos que melhor se ajustam à confirmação da aprendizagem do discente*);

b) **Avaliação do desempenho docente** (*objetiva assumir função diagnóstica para favorecer a percepção da eficácia e eficiência do trabalho docente, no planejamento, organização, aplicação e avaliação das atividades pedagógicas em decorrência da especificidade do curso*).

A sistemática será única no âmbito do CBVZO, cabendo à Direção-Geral homologar o instrumento que deverá ser proposto pelo Departamento de Ensino, em conjunto com sua equipe técnico-pedagógica. A Coordenação de Curso será responsável pela realização da avaliação em data prevista no Calendário Escolar, em parceria com o Departamento de Ensino e o Setor Pedagógico.

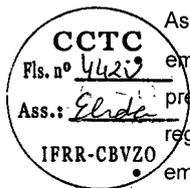
8.3 Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas

As competências anteriormente desenvolvidas pelos discentes, que estão relacionadas com o perfil de conclusão do Curso, poderão ser avaliadas para aproveitamento de estudos, nos termos da legislação vigente.

65



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



Assim, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências desenvolvidas: em componentes curriculares cursados em outros cursos de nível similar ao que se pretende realizar o aproveitamento, obedecendo aos critérios expressos em regulamentação específica; e em experiências em outros percursos formativos e/ou profissionais, em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por outros meios informais, mediante a solicitação pelo discente e posterior avaliação pelo Departamento de Ensino e pela Coordenação de Curso.

A avaliação para aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriormente desenvolvidas, com indicação de eventuais complementações ou dispensas, será de responsabilidade da Coordenação de Curso, assim como do Departamento de Ensino e, quando necessário, do docente responsável pelo componente curricular no ano em que a solicitação foi realizada.

O aproveitamento, em qualquer condição, deverá ser requerido, preferencialmente, antes do início do período letivo, em tempo hábil para o deferimento, assim como para a devida análise e parecer dos setores envolvidos, com indicação de eventuais complementações.

O Curso aproveita competências e habilidades adquiridas anteriormente, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, a saber:

1. Em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, de no mínimo 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante e estudo de currículo;
2. Em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do discente;
3. No trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do discente realizada pela equipe pedagógica e pelos docentes, por meio de instrumentos como testes práticos e/ou teóricos; e
4. Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

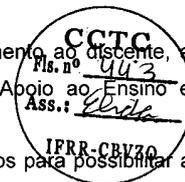
8.4 Atendimento ao Discente

O Coordenador de Curso estabelecerá mecanismos adequados de orientação acadêmica aos discentes (divulgação do Calendário Acadêmico, Projeto Pedagógico do Curso e demais normas acadêmicas). Também dará suporte quanto às dificuldades



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

encontradas no ensino dos componentes curriculares. Para o atendimento ao discente, a Coordenação de Curso conta com o suporte da Coordenação de Apoio ao Ensino e Aprendizagem – CODAEA.



A CODAEA é uma coordenação que trabalha oferecendo serviços para possibilitar a permanência e êxito dos discentes ao longo do curso e para atuar:

- a) no que se refere à sensibilização dos discentes sobre seus direitos e deveres;
- b) na implementação das políticas de assistência ao estudante;
- c) no combate à retenção e à evasão;
- d) no suporte às demandas psicossociais e de enfermagem;
- e) no suporte ao planejamento docente e;
- f) no acompanhamento do cumprimento do calendário acadêmico, do Projeto Pedagógico do Curso e do desempenho acadêmico das turmas.

8.5 Educação Inclusiva

O *Campus Boa Vista Zona Oeste* atende o que preconiza o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, promovendo acessibilidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, desde o processo de seleção até o acompanhamento do egresso. Conta atualmente com dois Tradutores e Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), podendo expandir seu quadro profissional técnico, conforme demanda.

9 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Levando em conta a diversidade do público a ser atendido no *Campus Boa Vista Zona Oeste*, serão desenvolvidas várias estratégias, como, por exemplo, realização de atividades, visitas técnicas, interpretação e discussão de textos técnicos, apresentação de vídeos técnicos, realização de atividades em grupo, realização de seminários, desenvolvimento de pesquisas, realização de estudos de caso. Todas essas estratégias terão por objetivo possibilitar aos discentes o êxito ao longo do Curso.

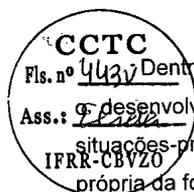
Para o desenvolvimento do ano letivo, cada componente curricular será planejado, prevendo, no mínimo, a integração, por meio de projeto interdisciplinar, que envolva temas transversais e/ou complementares, com pelo menos mais 2 (dois) componentes curriculares em desenvolvimento.

O objetivo será desenvolver aulas integradas, interdisciplinares, contextualizadas e significativas que proporcionem contabilizar a carga horária para os componentes curriculares envolvidos, assim como o desenvolvimento de um ou mais instrumentos de avaliação, também de forma integrada, ao longo do período.

67



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



Dentre as estratégias pedagógicas, os componentes curriculares contemplarão o desenvolvimento de práticas pedagógicas que envolvam experimentos, simulações e situações-problemas a serem desenvolvidos de forma supervisionada como atividade própria da formação profissional.

10 CONSELHO DE CLASSE

O IFRR possui Conselho de Classe presidido pelo Departamento de Ensino, que é um órgão de natureza consultiva e deliberativa, responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico, pela avaliação do desempenho do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar dos discentes matriculados nos Cursos Técnicos. Tal Conselho tem sua organização e funcionamento fixados na Organização Didática.

Constituirão o Conselho de Classe, além do Departamento de Ensino, todos os docentes da turma, no período letivo em questão, representantes dos discentes, o Coordenador de Curso e um representante da equipe técnico-pedagógica.

O Conselho de Classe, cuja finalidade é analisar os problemas educacionais da turma integralmente e os referentes às diferenças individuais e ambientais dos discentes, reunir-se-á ao final do período letivo, em caráter ordinário, e, em caráter extraordinário, quando convocado pelo Departamento de Ensino, para tratar de assunto específico.

Ao final do período letivo, o Conselho de Classe analisará a situação dos discentes com reprovação nos componentes curriculares, tendo a prerrogativa de homologar, ou não, a média/nota final atribuída pelos docentes.

São atribuições do Conselho de Classe:

- Levantar as dificuldades da turma com relação à aprendizagem, ao relacionamento docente e discente, ao relacionamento entre os próprios discentes e outros assuntos que mereçam ser analisados coletivamente;
- Deliberar sobre medidas técnicas, administrativas e pedagógicas a serem tomadas, visando a superar dificuldades detectadas;
- Despertar nos docentes e nos discentes o hábito de reflexão, de análise e de autoavaliação sobre o seu próprio desempenho, no cumprimento de suas obrigações e responsabilidades;
- Servir como instrumento de aperfeiçoamento da prática pedagógica, buscando alternativas e sugerindo metodologias, procedimentos e recursos didáticos e metodológicos que contribuam para ajustes necessários na condução do processo de ensino-aprendizagem.

Por determinação do Departamento de Ensino, em função de assuntos específicos a

68



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

serem tratados, o Conselho de Classe poderá ser convocado para reunir-se

- Toda a turma de discentes;
- Sem a presença dos discentes; ou
- Com determinado grupo de discentes.

O Conselho de Classe é temporário e ocasional, sendo constituído conforme preconiza a Organização Didática do IFRR.



11 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

Atualmente, o IFRR / *Campus* Boa Vista Zona Oeste conta com a seguinte infraestrutura física e material:

- Salas de aulas climatizadas;
- Laboratório de informática;
- Antena parabólica;
- Centrais de ar condicionado;
- Computadores;
- Impressoras;
- Projetores multimídia;
- Acervo bibliográfico referente às necessidades do Curso Técnico em Comércio, bem como uso compartilhado do acervo disponível entre os *campi* do IFRR, conforme necessidade pedagógica; e
- TVs LCD 52".

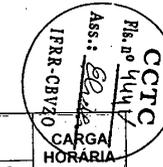


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

12 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

12.1 Pessoal Docente

Nº	NOME DO PROFESSOR	FORMAÇÃO SUPERIOR	TITULAÇÃO			CARGA HORÁRIA
			ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	
01	Adriana Alves do Amaral	Licenciatura Plena em Letras Portugêses/Inglês	Estudos Literários e Língua Portuguesa	-	-	40 – DE
02	Alfredo Fernandes de Brito Neto	Licenciatura Plena em Matemática	Ensino da Matemática	-	-	40 – DE
03	Andreina Moreira da Silva	Tecnológico em Análise de Desenvolvimento de Sistemas	MBA em Gestão de Recursos Humanos	-	-	40 – DE
04	Antonio Ferreira da Silva	Licenciatura em Física	-	Física	-	40 – DE
05	Armando Gomes Neto	Licenciatura em Química	-	Educação	-	40 – DE
06	Bárbara Morais da Costa de Souza	Bacharelado em Secretariado	-	-	-	40 – DE
07	Caio Felipe Fonseca do Nascimento	Bacharelado em Ciências Contábeis	Auditoria e Perícia Contábil	-	-	40 – DE
08	Cicero Thiago M. D. dos Reis	Bacharelado em Ciências Econômicas	-	Sociedade e Cultura na Amazônia	-	40 – DE
09	Clarice Gonçalves Rodrigues Alves	Licenciatura em História	-	Educação	-	40 – DE
10	Denison Rafael Pereira da Silva	Bacharelado em Filosofia e Sociologia	-	Sociedade e Fronteira	-	40 – DE
11	Eduardo Guilherme de Moura Paegle	Bacharelado e Licenciatura em História	-	História	Interdisciplinar em Ciências Humanas	40 – DE
12	Eduardo Lepletier da Silva	Licenciatura Plena em Matemática	-	Matemática em Rede Nacional	-	40 – DE
13	Elaine Ramires Pinto	Bacharelado em Administração	Gestão Pública	-	-	40 – DE
14	Elida Maria Rodrigues Bonifácio	Licenciatura Plena em Letras Portugêses/Inglês	Ensino de Inglês Tradução	Linguística Aplicada	-	40 – DE
15	Fernanda do Casal	Bacharelado em Administração	Docência na Educação Profissional e Tecnológica	-	-	40 – DE
16	Gilcilene	Bacharelado em Ciências Contábeis	-	-	-	40h
17	Gisela Hahn Rosseti	Licenciatura em Educação Física	Educação Inclusiva	-	-	40 – DE



70

Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 53/2019
Publicado em 07 de agosto de 2019



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

18	Hudson do Vale de Oliveira	Bacharelado em Engenharia Agronômica e Administração	MBA em Gestão de Cooperativas	Agronomia	Agronomia	40 – DE
19	Isaac Sutil da Silva	Licenciatura em Biologia	-	Ensino de Ciências	-	40 – DE
20	Jaiandra da Silva Guimarães	Bacharelado em Administração	-	Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia	-	40 – DE
21	Jonierison Alves Pontis	Licenciatura em Química	-	-	-	40 – DE
22	Maria Aparecida Aves de Medeiros	Bacharelado em Engenharia Elétrica "Habilitação em Eletrônica"	Educação de Jovens e Adultos	Engenharia Elétrica	-	40 – DE
23	Mariana da Silva de Souza	Bacharelado em Contabilidade	Formação do Docente do Ensino Superior	-	-	40 – DE
24	Mariana Lima da Silva	Licenciatura em Ciências Sociais	-	Ciências Sociais	-	40 – DE
25	Mônica Maria Alonso Marques	Licenciatura em Ciências Biológicas	-	-	-	40 – DE
26	Pedro dos Santos Panero	Licenciatura em Física	-	Física Atômica e Molecular	-	40 – DE
27	Rosana Peres Lorensi	Licenciatura em Letras - Espanhol	-	-	-	40 – DE
28	Silvia Ruffo	Licenciatura em Letras – Português e Inglês	-	-	-	40h
29	Sandra Grutzmacher	Licenciatura Plena: Português e Lit. da Língua Portuguesa	Literatura Brasileira e MBA Recursos Humanos e Marketing	Educação	-	40 – DE
30	Sueli Souza Martins	Licenciatura em Geografia	-	-	-	40 – DE
31	Tarsis Araújo Magalhães Ramos	Licenciatura em Língua Portuguesa	-	-	-	40 – DE
32	Valério Ramalho da Silva	Licenciatura em Educação Artística	Tecnologias em Educação a Distância	-	-	40 – DE
33	Veritha Pessoa	Licenciatura em Geografia	Educação Ambiental	-	-	40 – DE
34	Wilson Alves da Silva Filho	Bacharelado em Secretariado Executivo	Empreendedorismo	-	-	40 – DE

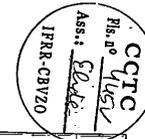


Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)
 Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 53/2019
 Publicado em 07 de agosto de 2019



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

12.2 Pessoal Técnico



Nº	NOME	CARGO/ FUNÇÃO	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO				CH	
			TÉCNICO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO		DOCTORADO
1	Aldaires Aires da Silva Lima	Técnico em Assuntos Educacionais		Licenciatura em Ciências Biológicas	Educação Ambiental e Sustentabilidade	-	-	40
2	Aline Lima Soares da Costa	Auxiliar de Biblioteca	Agroindústria	Licenciatura em Letras - Espanhol	-	-	-	40
3	Andressa Silva Rebouças	Psicólogo	-	Bacharelado em Psicologia	Psicopedagogia	-	-	40
4	Athaliene Lima Gaudêncio	Assistente Administrativo	-	-	-	-	-	40
5	Davidson Antunes Martins	Assistente em Administração	-	-	-	-	-	40
6	Diogo Sauf Silva Santos	Administrador	-	Bacharelado em Administração	-	-	-	40
7	Dumont Camelo Melo	Técnico em Laboratório	-	Bacharelado em Sistemas de Informação	Informática e Comunicação na Educação	-	-	40
8	Elisângela Monção Mine	Assistente Social	-	Bacharelado em Serviço Social	Gestão Social: Políticas Públicas Redes e defesa de direitos	-	-	40
9	Enilde Lopes Satelles	Técnico em Secretariado	Secretariado	Bacharelado em Administração	-	-	-	40
10	Eunice Lima de Oliveira Barbosa	Tradutor e Intérprete de LIBRAS	-	Licenciatura em Pedagogia	-	-	-	40
11	Francimeire Sales de Souza	Pedagogo	-	Licenciatura em Pedagogia com habilitação em Coordenação pedagógica	Gestão Escolar	-	-	40
12	Gabriel Carvalho Gomes	Técnico em Laboratório	Técnico em Química	Licenciatura em Química	-	Agroecologia	-	
13	Gessyglay Silva Claudino	Auxiliar em Administração	-	-	-	-	-	40
14	Gildo Sousa dos Santos Junior	Técnico em Audiovisual	-	Bacharelado em	-	-	-	40

72



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

				Gerência de conteúdo para web				
15	Greg Silverio Gondim Sales	Auxiliar em Biblioteca	-	-	-	-	-	40
16	Igor Sales Gomes de Lima	Tecnólogo em Gestão Pública	-	Tecnológico em Gestão Pública	-	-	-	40
17	Ilmara da Silva Ferreira	Assistente de Aluno	-	-	-	-	-	40
18	João Danilo Souto Maior Nogueira Neto	Técnico em Eletrotécnica	-	-	-	-	-	40
19	Jonatas Silva Lima	Tecnólogo em Gestão Pública	-	Tecnológico em Gestão Pública	-	-	-	40
20	José Ribamar Cardoso Oliveira	Assistente de Aluno	-	-	-	-	-	40
21	Joziane Lucas Gomes	Assistente de Aluno	-	-	-	-	-	40
22	Julio Cezar Dinelly de Oliveira	Assistente em Administração	-	-	-	-	-	40
23	Leidiane Firmino de Sá	Assistente em Administração	-	Licenciatura em Letras – Espanhol Bacharelado em Gestão Ambiental	-	-	-	40
24	Leonardo Pereira Santos	Contador	-	Bacharelado em Ciências Contábeis	Gestão Pública	-	-	40
25	Mananiel Pais Pereira Junior	Técnico em Tecnologia da Informação	-	Análise de Desenvolvimento de Sistemas	Sistemas de Telecomunicações	-	-	40
26	Maycon Diego Silva Ribeiro	Analista de Sistemas de Informação	-	Bacharelado em Sistemas de Informação	Engenharia de Sistemas	-	-	40
27	Nataliana Ribeiro dos Santos	Assistente em Administração	-	-	-	-	-	40
28	Paula Cristina Sousa Vieira	Técnico em Enfermagem	Enfermagem	Bacharelado em Enfermagem	-	-	-	40
29	Raleide Greisa Nogueira Barata	Técnico em Secretariado	Secretariado	Tecnológico em Gestão Hospitalar	-	-	-	40
30	Rosineia Silva da Silva	Bibliotecário/Documentalista	-	Bacharelado em Biblioteconomia	-	-	-	40
31	Rosana Maria Lima Oliveira	Técnico em Secretariado	-	-	-	-	-	40
32	Sheneville Cunha de Araújo	Jornalista	-	Bacharelado em Comunicação Social	Comunicação Social, Assessoria de Comunicações e Novas Tecnologias	-	-	40
33	Simone Sibebe Schuert Souza	Auxiliar em Biblioteca	-	Bacharelado em Ciência da	Engenharia de Sistemas	-	-	40

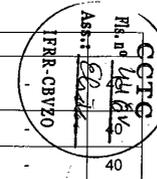


Rua Fernão Dias Paes Leme, n.º 11, Calungá, Boa Vista (RR)
Boletim de Pessoal e de Serviços da Reitoria n.º 53/2019
Publicado em 07 de agosto de 2019



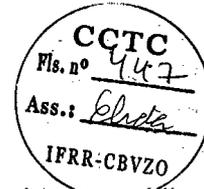
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

				Computação				
34	Thiago dos Santos Cidade	Técnico em Tecnologia da Informação	-	Bacharelado em Ciência da Computação	-	-		
35	Vivian Alves de Azevedo	Enfermeira	Enfermagem	Bacharelado em Enfermagem	-	-		
36	William Jonatas V. Coutinho	Tradutor e Intérprete de LIBRAS	-	Licenciatura em História	-	-	-	40





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



13 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS

Ao discente que concluir todos os componentes curriculares previstos nas séries do Curso, cumprir a carga horária prevista para a Prática Profissional Supervisionada e alcançar a média mínima para aprovação (7,0), com frequência mínima de 75%, será conferido o Diploma de **Técnico em Comércio**.

14 REFERÊNCIAS

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Parecer n. 16, de 5 de outubro de 1999. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.**

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Parecer n. 39, de 8 de dezembro de 2004. **Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.**

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução CNE/CEB n. 01/04. **Institui as Diretrizes para a organização e a realização de Estágio de discente da Educação Profissional e do Ensino Médio inclusive na modalidade de Educação Especial.**

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução CNE/CEB n. 04/05. **Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB Nº. 01/05, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas para o Ensino Médio e para a Ed. Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5154/04.**

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução CNE/CEB n. 02/05. **Modifica a redação do §3º do art. 5º da Resolução CNE/CEB N° 1/2004.**

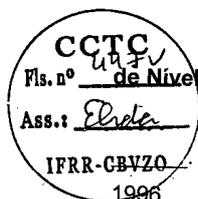
_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução n. 4, de 8 de dezembro de 1999. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.**

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução n. 6, de 20 de setembro de 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica**

75



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima



Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394, de 20 dez. Brasília,

_____. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 11.892, de 29/12/ 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.** Brasília/DF: 2008.

_____. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.** Brasília. 2016.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Contagem da População 2010**
Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=140010>> Acesso em: 20/09/2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA/IFRR –
Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI. Roraima, 2014.

_____. **Resolução nº. 142** – Conselho Superior, de 26 de setembro de 2013.

_____. **Resolução nº 292** – Conselho Superior, 5 de maio de 2017.

_____. **Organização Didática do IFRR.** Roraima, 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA/CAMPUS
BOA VISTA ZONA OESTE – **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Comércio.** Roraima,
2016.